

Coroadas de completo sucesso as experiencias da vacina contra a poliomielite nos EE. UU.

O poderoso medicamento conseguiu evitar a molestia em 90 por cento dos casos experimentais — Repercussão mundial sobre a importante descoberta científica — Alguns dados fornecidos pelo proprio prof. Jonas Salk

ANN ARBOR, (Michigan) 12 (AFP) — A vacina Salk contra a poliomielite é garantida, eficaz e poderosa, anuncia-se oficialmente hoje na Universidade de Michigan.

WASHINGTON, 12 (AFP) — A sra. Oveta Hobby, ministro da Saude, entregará oficialmente hoje às 21 horas (GMT) o visto que autoriza a vacina Salk, contra a poliomielite, ao uso geral.

ALTA PERCENTAGEM DE IMUNIZAÇÃO

ANN ARBOR, (Michigan) 12 (AFP) — A vacina Salk conseguiu evitar a poliomielite em 80 a 90 por cento dos casos durante as experiencias do ano passado, declarou o dr. Thomas Francis, da Universidade de Michigan, encarregado de realizar o relatório sobre os efeitos dessa vacina.

"A vacina do dr. Jonas Salk, da Universidade de Pittsburgh, é inerte, não produz efeitos, é eficaz e poderosa", declarou o dr. Francis, que acrescentou que ela causou apenas 0,4 por cento de reações menores entre as crianças vacinadas.

As "reações graves" são quase inexistentes. O período de imunização parece ser "razoavelmente bom". 53 casos de poliomielite apenas foram assinalados em cerca de 500.000 crianças vacinadas e nenhum desses casos foi mortal, esclareceu ainda o dr. Francis.

Só uma criança morreu de poliomielite, mas essa morte foi precedida de uma operação de amigdalas. Além do mais, na região em que ocorreu essa morte, havia uma epidemia de paralisia infantil. O dr. Jonas Salk afirmou, por sua vez, que estava certo de que sua vacina poderia ser eficaz em cem por cento dos casos e dar "vitória total sobre a poliomielite".

Recomendou que este ano sejam feitas duas injeções de sua vacina nas crianças, com quinze dias ou um mês de intervalo, e seguidas de uma terceira, sete meses mais tarde. A imunização assim obtida é melhor, considera o dr. Salk, que a que é produzida pela série de injeções em cinco semanas, como foi feito durante as experiencias do ano passado.

O dr. Salk também recomendou que seja feita uma injeção preventiva nas crianças vacinadas no ano passado.

Espera-se que o Instituto Nacional da Saúde dos Estados Unidos registre a vacina Salk nestas 48 horas e que sua produção industrial, por empresas particulares, comece imediatamente.

Julgase que a produção da vacina será suficiente para imunizar 30 milhões de crianças este ano, mas, se como o recomenda o dr. Salk, a terceira injeção for feita sete meses depois das duas primeiras injeções, 45 milhões de crianças poderiam ser vacinadas.

Entre os casos de "reação grave" assinalados, acentua o relatório feito sobre a vacina Salk que nenhuma pôde ser imputada diretamente à vacinação. Entre as crianças que foram atacadas de poliomielite depois de serem vacinadas, observou-se que a paralisia não se localizou nunca nos braços esquerdos onde foi feita a injeção.

Até agora todas as experiencias foram feitas em crianças, mas o relatório recomenda que as mulheres grávidas sejam vacinadas logo que houver uma quantidade suficiente de "serum" disponível.

Após o conhecimento dos resultados das experiencias da vacina, o dr. Dwight Murray, presidente da Associação dos Médicos Americanos, solicitou que seja dada "prioridade às crianças" e que a vacina seja distribuída gratuitamente às famílias que não tenham meios de adquiri-las.

Em sua parte técnica, o relatório

A greve dos graficos em Londres

LONDRES, 12 (AFP) — A greve que impede a publicação dos jornais de Londres há 17 dias, poderia terminar no fim desta semana, acredita-se nos meios geralmente bem informados.

A comissão de inquérito nomeada pelo governo deve entregar, esta noite, seu relatório ao Ministério do Trabalho. Esse documento será publicado amanhã e comunicado às partes interessadas. Condenando a atitude dilatória dos empregadores e a dos 150 linotipistas e eletricitistas que entraram em greve nas Imprensas de Londres, esse relatório recomendaria a aceitação, pelos proprietários de jornais, de parte das reivindicações dos grevistas. Estes reclamavam um aumento de salários de 58 "shillings" e seis "pence" haviam recebido 9 "shillings".

A decisão patronal, de demitir todo o pessoal das oficinas, ou seja, cerca de 20.000 operários, tornar-se-á efetiva na sexta-feira, dia 15 do corrente. Espera-se, entretanto, que eles poderão retomar o trabalho a partir de segunda-feira, após a solução do conflito e sem formação, a seu turno, reivindicações de salários semelhantes às dos linotipistas e eletricitistas.

rio do dr. Francis afirma que a vacina Salk protege contra os três vírus (Brenthide, Lansing e Leo) da paralisia infantil, mas que sua eficácia varia de acordo com o vírus, 68 por cento para o primeiro vírus, 100 por cento para o segundo, e 92 por cento para o terceiro.

As experiencias revelaram uma eficácia de 60 a 80 por cento contra a poliomielite do tipo paralisante.

A eficácia da vacina parece ter sido de 81 a 94 por cento no que se refere à poliomielite do tipo "bulboso" e de 39 a 60 por cento para a paralisia da medula espinal.

Os resultados das experiencias foram realizadas simultaneamente no Canadá e na Finlândia, confirmam os resultados obtidos nos Estados Unidos.

Em relatório aparte, o dr. Salk declara que, fazendo-se a terceira aplicação sete meses depois das duas primeiras, a imunização poderia ser prolongada de um ano pelo menos e talvez mesmo por vários anos.

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

Em relatório aparte, o dr. Salk declara que, fazendo-se a terceira aplicação sete meses depois das duas primeiras, a imunização poderia ser prolongada de um ano pelo menos e talvez mesmo por vários anos.

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

O dr. Salk não estava presente quando seu irmão e amigo, dr. Thomas Francis, procedeu à leitura do relatório consagrando seus trabalhos. Todavia, entrevistado por um jornalista que chamara-o pelo telefone, o cientista limitou-se a declarar: "Não posso dizer nada agora".

MARCONDES FILHO PEDIU DEMISSÃO

COMUNICADA AO PRESIDENTE CAFÉ FILHO A DECISÃO DO TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA — OS MOTIVOS QUE O LEVARAM A DEIXAR O CARGO

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Marcondes Filho solicitou hoje exoneração do cargo de ministro da Justiça, comunicando pessoalmente sua decisão ao presidente Café Filho.

Os meios políticos emprestam grande importância a essa atitude do sr. Marcondes Filho, que por todo o dia de hoje deverá revelar aos jornalistas os motivos que o levaram a renunciar.

OS MOTIVOS DO PEDIDO DE DEMISSÃO

RIO, 12 (Asapress) — O ministro Marcondes Filho, que hoje pela manhã oficializou o seu pedido de demissão do cargo, em longa carta endereçada ao presidente Café Filho, participou ontem, segundo conseguimos apurar, de uma reunião na residência do sr. Oswaldo Aranha, situada no bairro das Laranjeiras.

A reunião esteve presente todo o estado maior do P. T. B., inclusive o sr. Jango Goulart, e o sr. Juscelino Kubstich.

Nessa reunião, deliberou-se que, no caso de sair vitoriosa a candidatura do governador mineiro, fi-

caria reservada ao sr. Marcondes Filho, importante missão em seu Governo, que seria a direção da pasta do Trabalho. Essa missão,

por diversos motivos de ordem política-psicológica, junto as massas, fez com que fosse sugerida a demissão do sr. Marcondes Filho, do cargo que desempenha no atual Governo.

Adianta-se, ainda, por curioso que, depois de o sr. Marcondes Filho, ter-se a pasta do Trabalho durante todo o quadriênio de 56/60.

Horas militares prestadas por contingentes de todas as armas e Força Pública Estadual.

18 horas — Regresso do presidente da República, com embarque no Pavilhão Oficial de Congonhas.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.



Sr. Eugênio Gudin, ex-ministro da Fazenda.

GUDIN EXPLICA:

Renunciou para não abrir mão da ardua tarefa que se impusera

Teria de atender, ante os termos do acordo presidencial com o governador Quadros, a reivindicações de caráter financeiro de São Paulo

RIO, 12 (Asapress) — A proposta do noticiário a respeito da participação do ex-ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, nas conversações levadas a efeito pelos srs. Jânio Quadros e Café Filho, declarou aquele ex-ministro: "Lá — Quando esteve em São Paulo não trocou uma palavra sequer com o governador Jânio Quadros sobre qualquer assunto político; 2.º — Na volta de São Paulo para o Rio, no avião do sr. Olavo Fontoura, e respondendo às suas perguntas, comentara o caso das candidaturas presidenciais e citara o nome do general Jurema Tavora, entre outros, como um dos mais recomendados. O sr. Fontoura sugeriu então a possibilidade de obter o apoio do governador Jânio Quadros para a candidatura Jurema. Disse-lhe que nada se deveria fazer sem que primeiro eu relatasse a nossa conversa ao presidente da República; 3.º — No dia seguinte, por ocasião do meu despacho, repeti a conversa que tivera com o sr. Olavo Fontoura ao sr. presidente Café Filho, o qual me autorizou a dizer que se o governador Jânio Quadros adotasse a candidatura Jurema, ele, presidente, daria todo o seu apoio; 4.º — Transmiti essa resposta do presidente ao sr. Olavo Fontoura, o qual, então, me falou no fato de o próprio governador Jânio Quadros ser candidato. Diante disso, dei-lhe a minha resposta e fui tratar de outra coisa; 5.º — Na quinta-feira, dia 31, às 18,00 horas, na ocasião que saía para o despacho com o presidente, chegaram ao Ministério o senador Moura Andrade e o sr. Olavo Fontoura, aos quais pedi desculpas por não poder atendê-los, de vez que já estava atrasado na chegada ao Catele, na hora marcada, para o despacho.

Nessa ocasião, perguntaram-me se eu poderia proporcionar-lhes uma entrevista com o general Jurema Tavora, ao que eu respondi que o general de certo se receberia e que eu lhe pediria para marcar hora. Nessa noite, depois de falar com o general, mandei telefonar ao senador Moura Andrade e ao sr. Olavo Fontoura, dizendo-lhes que telefonassem ao general Tavora na sexta-feira às 14 horas; 6.º — Daí por diante não tive mais qualquer comunicação relativa ao assunto.

Proseguindo, disse o sr. Eugênio Gudin:

"Mas, o que é importante notar em tudo isso é que nas conversas que tive com o sr. Olavo Fontoura, o lançamento da candidatura do general Jurema Tavora foi sempre encarado com um ato de patriotismo e espírito público, sem que, quer direta ou indiretamente, se tivesse mencionado quaisquer compensações ou barganhas.

TROCA

"Foi assim que, quando na manhã de domingo, dia 3, eu li o documento que me fora gentilmente levado a Petrópolis pelo senador Moura Andrade e Olavo Fontoura, foi grande a minha surpresa ao ver que o acordo sobre a candidatura ficava na dependência não do programa de governo do candidato, e sim das compensações reclamadas pelo governador em troca do apoio àquele ato de patriotismo.

Finalizando, declarou o ex-ministro da Fazenda:

"A principal razão da minha renúncia, porém, não foi essa e sim a que, de então por diante, o presidente do Banco do Brasil, meu principal colaborador, haveria de ser substituído por outra pessoa indicada pelo governador de São Paulo e, mais que, alem da tormentosa pressão que eu já sofria para o aumento da despesa pública por parte de vários órgãos do próprio governo federal, ainda teria, daí por diante, que atender às reivindicações de caráter financeiro e econômico do governo de São Paulo. Tais condições — friso — desvaneciam as minhas esperanças de levar a cabo a ardua tarefa que me estava confiada".

São Paulo, 12 de abril de 1955.

A DIRETORIA

AVISO AOS PLANTADORES DE ALGODÃO

A FARESP — que está empenhada em obter melhores preços para o algodão — alerta os produtores no sentido de que aguardem o resultado das demarches em andamento.

São Paulo, 12 de abril de 1955.

A DIRETORIA

VISITARA' S. PAULO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

INAUGURAÇÃO OFICIAL DA REFINARIA "ARTHUR BERNARDES", NO CUBATÃO — NO PARQUE DO IBIRAPUERA

O presidente Café Filho realizará, no próximo sábado, sua primeira visita ao Estado de São Paulo, a fim de presidir a inauguração oficial da Refinaria "Arthur Bernardes", no Cubatão, e em seguida, percorrer as dependências do Parque Ibirapuera.

O Serviço do Cerimonial do Palácio dos Campos Eliseos organizou o seguinte programa:

11.30 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.



Sr. Marcondes Filho, ministro demissionário da Justiça.

por diversos motivos de ordem política-psicológica, junto as massas, fez com que fosse sugerida a demissão do sr. Marcondes Filho, do cargo que desempenha no atual Governo.

Adianta-se, ainda, por curioso que, depois de o sr. Marcondes Filho, ter-se a pasta do Trabalho durante todo o quadriênio de 56/60.

Horas militares prestadas por contingentes de todas as armas e Força Pública Estadual.

18 horas — Regresso do presidente da República, com embarque no Pavilhão Oficial de Congonhas.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

Almoço — Saudação ao presidente da República pelo governador do Estado. Discurso de agradecimento; 15 horas — Subida de automóvel para São Paulo, em

carro do Estado, com o presidente da República, governador do Estado e chefes das Casas Militares.

18 horas — Chegada à Refinaria de Cubatão, presentes o governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesásticas, federais, estaduais e dos municípios de Cubatão e Santos.

Visita oficial às instalações da Refinaria.

Hasteario das bandeiras com descerramento da placa comemorativa do ato, com discursos alusivos pelo cel. Artur Levy e presidente da República.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

13 DE ABRIL

Santo Hermenegildo, príncipe martirizado, está presente em muitas paróquias, por seu próprio pai, Leovigildo, rei ariano, instalou-o na Espanha, no século VI. Este rei herético dividia o seu reino em dois reinos, Hermenegildo e Recaredo. O primeiro uniu-se pelo matrimônio, com a princesa Trígida, católica, e sua filha do rei Sisebuto de Austrásia, rei também católico.

Do convívio com esta modelo esposa católica, resultou a conversão de Hermenegildo à fé católica, apostólica romana. Chegou ao caso do conhecimento de Leovigildo, este ariano fanático, entrou em fúria. Depois o filho de seu trono, casou-lhe todas as honras e dignidades e deserdou-o. Mas nem ao preço de honras e patrimônios quis Hermenegildo vender a sua consciência católica, e sacrificou a salvação da sua fidelidade conjugal. Acertou a luta aberta com o seu irmão.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETE
Como em todos os meses nos

dias 19, no corrente mês, realizamos no Santuário e Matriz de Nossa Senhora da Salette, à rua Dr. Zúquim, 1.746, a comemoração mensal da aparição de Maria Santíssima a dois pastoresinhos na Montanha da Salette, com o seguinte programa:

Às 6,30 horas — Missa e comunhão geral dos benefatores do Santuário; às 7,30 horas — Missa e comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora da Salette; às 20,00 horas — Reza do Terço; Bênção dos doentes e dos remédios. Sermão sobre a aparição. Procissão luminosa. Recitação da Ladinha de Nossa Senhora da Salette e Bênção do Santíssimo Sacramento.

COMUNHÃO DE PASCOA DOS CASAS
Realiza-se no próximo domingo, na missa das 7 horas, Comunhão de Pascoa dos Casas, que será realizada na Matriz de Nossa Senhora da Salette, à rua Dr. Zúquim, 1.746.

Após a missa, no salão paroquial, haverá para os casais comunitários um café de confraternização.

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de seborrêas — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)
do por Akro Elich, colidiram. Manuel Antonio José, de 17 anos, filho de Francisco Antonio José residente à rua Três, 2, na Vila Sofia, recebeu graves ferimentos no pescoço e foi hospitalizado.

Na av. D. Pedro I, próximo ao prédio 776, às 13,15 horas de ontem, os autos de chapas 2-50-55 e 33-77-98, dirigidos, respectivamente, por Odete Maluf Pereira e Galdino Manuel de Camargo, de 40 anos, casado, residente à rua General Carneiro, 1021, em Sorocaba, colidiram, violentamente. Além do motorista do segundo auto, Leopoldina Alves, de 56 anos, casada, domiciliada à rua Almeida, 51, também em Sorocaba, recebeu ferimentos leves. As vítimas foram pensadas no PSM do Posto do Colégio.

No bairro do Limão, próximo à ponte sobre o rio Tietê, o caminhão de chapa 19-85-07, da Prefeitura Municipal, cujo motorista não foi identificado por ter se evadido, abalroou violentamente o auto de aluguel de chapa

10-05-86, conduzido por Pio Isaias Francisco, de 27 anos, solteiro, morador à rua Salesópolis, 68, no bairro do Bom Retiro. A vítima com leves ferimentos depois de medicada no PSM prestou declarações em inquérito aberto.

NAO FOI ASSASSINADA A BAILARINA

Está definitivamente afastada a hipótese de crime no caso da bailarina Beatriz Hidalgo Gonçalves, encontrada morta, na noite de anteontem, no banheiro de sua residência, no largo General Osório, 191. De acordo com o laudo do médico legista que procedeu a autópsia, Beatriz morreu em consequência de um edema pulmonar, não tendo sido encontrada outro ferimento a não ser aquele produzido pela queda do corpo sobre a tampa metálica que estava no chão. Diante disso a Delegacia de Segurança Pessoal deu por encerrado seu trabalho, pois não se trata de crime misterioso.

ESFAQUEADO E ASSALTADO UM MOTORISTA DE PRAÇA

Continua em estado grave no Hospital das Clínicas o motorista profissional Aldo Cavallieri, de 40 anos, casado, residente à rua Coxoto, 125. Foi ele, na madrugada de ontem, pouco antes das 3 horas, na conflúência das ruas 105 e 122, no Parque da Mooca, assaltado e esfaqueado por um mulato, de estatura mediana, que trajava um terno escuro e chapéu escuro. Esse misterioso indivíduo, que a Delegacia de Segurança Pessoal procura identificar, tomou o auto e 122, no Parque da Mooca, assaltado de estacionamento na praça da República, rumando para o Parque da Mooca.

Até atingir aquele ponto, aproveitando o momento em que o profissional do volante estacionava a direção para fazer uma curva, cravou-lhe uma faca na altura do fígado. Aldo tentou reagir, ocasião em que recebeu outros golpes no rosto e na boca, ficando a mercê do assaltante que lhe roubou a carteira com a carteira de identidade.

O motorista pôs-se a gritar por socorro e a tocar a buzina, despertando os moradores da vizinhança que lhe prestaram os primeiros socorros, removendo-o para o Hospital das Clínicas e comunicando o fato à autoridade de serviço na Central de Polícia, a qual solicitou o concurso dos peritos da Polícia Técnica e dos elementos da Delegacia de Segurança Pessoal. Até o momento não tem a Polícia nenhuma pista que possa levar à identificação do assaltante. A sobrevivência de Aldo Cavallieri poderá auxiliar os trabalhos policiais.

ATROPELAMENTOS

— Às 14,20 horas de ontem, na estrada da Parada Pito, no bairro da Cachoeirinha, Abel Feliciano dos Santos, de 34 anos, casado, residente à rua Dezessete, 24, naquele bairro, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 3-37-59, guiado por Ivan Cordeiro da Nobrega. A vítima foi hospitalizada.

— Anílio Lemos, de 22 anos, solteiro, morador à rua Josefa Cruz, 19, no bairro de V. Formosa, às 19,45 horas de ontem na av. Eduardo Colling, foi atropelado e ferido pelo auto de chapa 11-14-63, conduzido por Petronio Xavier. A vítima foi socorrida no PSM.

— No cruzamento das ruas Serra de Jai, e Alvaro Ramos, às 20,30 horas de ontem, Osvaldo de Oliveira, de 9 anos, filho de José de Oliveira, domiciliado à segunda via, 1.900, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 12-91-59, dirigido por José de Mattos. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

— Em frente o prédio 69 da rua Prates, às 14 horas de ontem, o menor Efron Nudel, de 8 anos, filho de Leitor Nudel, residente naquela via, 95, foi atropelado e ferido pelo auto de chapa 11-00-44, guiado por Felisberto do Espírito Santo Alentejo. A vítima

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:
TRAJANO PINTO LIMA, com 77 anos de idade, casado com a sra. Luiza Pinto Lima. Deixou um filho adotivo, José, casado com a sra. Maria de Oliveira. O enterro realizou-se no cemitério Araçá.

PROP. A EDITE DE SILOS CASTRO, com 32 anos de idade, viúva do dr. Edito de Almeida Castro. Era filha do sr. Pedro Evangelista de Silos e da sra. Francisca Correa de Silos. Deixou um filho, Edito, casado com a sra. Paulina Evangelista de Silos. Era sem filhos. O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

Faleceu ante-ontem:
SRA. ANA MARIA LUIZA DAUR DE BARROS, em Arara, com 84 anos de idade, viúva do sr. Bento Xavier Pais de Barros. Deixou os filhos: dr. Afonso, viúvo da sra. Lucila Pais de Barros; dr. Tito, casado com a sra. Maria Pais de Barros e dr. Valdemar, casado com a sra. Francisca Costa Machado Pais de Barros. O corpo foi trasladado para esta Capital, tendo sido sepultado no cemitério da Consolação.

DR. LUIZ DE MELO MARQUES — Faleceu dia 10, em Niterói, aos 85 anos de idade, o dr. Luiz de Melo Marques. O extinto era viúvo da sra. Helena Marques de Almeida Marques e deixou um único filho, o sr. dr. Luiz de Melo Marques. Deixou ainda os seguintes netos: Will e Lister de Almeida Marques.

A POSSIBILIDADE DE ATAQUE COMUNISTA CONTRA QUEMOY E MATSU

ESSA HIPÓTESE FOI ADMITIDA EM WASHINGTON EM FACE DA PROXIMA CONFERENCIA AFRO-ASIÁTICA DE BANDOENG

WASHINGTON, 12 (ANSA) — Enquanto se aproxima a data do início da Conferência de Bandoeng, a quase totalidade dos observadores de Washington apóia a tese de que os comunistas chineses se absterão de atacar Quemoy e Matsui, antes do conclave e mesmo num breve período que se seguirá ao encerramento dos trabalhos.

Poderia ser admitida, afirmase, a possibilidade de que Pequim tivesse iniciado as hostilidades às vésperas da conferência, não fosse a presença dos trabalhos da Índia. De acordo com este ponto de vista, o governo de Nova Delhi, figurando no extremo limite das concessões a favor da China, se tornaria imediatamente o centro de todas as esperanças e todos os desejos asiáticos.

litos de paz, se a China Popular ameaçasse essa paz antes de haver obtido o consentimento e o apoio moral de todos os países da Ásia.

E' evidente que se na Conferência de Bandoeng uma maioria substancial de participantes manifestar a favor da realização, por parte de Pequim, de uma ação militar, praticamente nada poderia impedir-la, não somente porque Pequim seria forçada a agir, mas especialmente porque os comunistas compreenderiam que os Estados Unidos, desde já evidenciando seu desejo de evitar o conflito, não poderiam defender os nacionalistas, contra a pressão, mesmo indireta de todos os países asiáticos.

Espera-se, contudo, nos círculos norte-americanos que as na-

ções chamadas a participar da Conferência de Bandoeng, convidem a China Popular a demonstrar mais paciência.

CHIANG KAI CHEK EM QUEMOY

TAIPE, 12 (APP) — O presidente Chiang Kai Chek dirigiu-se esta manhã, em avião, para Quemoy, em companhia da sra. Chiang Kai Chek e do general Sun Li Jen, chefe do Estado-Maior presidencial. O chefe da China Nacionalista conferenciou com o comandante da guarnição de Quemoy, o tenente-general Liu Yu Chang, e inspecionou longamente as instalações de defesa da ilha. Depois, regressou a Taipei. Foi a primeira visita do presidente a Quemoy desde o início da "pequena guerra", em setembro último.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROTERIDOS

1. A VARA CIVEL, Dr. Otto de Souza Lima. — Homologação da desistência da ação executiva movida pela Casa Bancária Abellard Quilès S.A. contra João Dionísio Barros Cardozo.

2. A VARA CIVEL, Dr. Otto de Souza Lima. — Homologação da desistência da ação executiva movida por Adolpho Tommasini contra Francisco Vilares. — Julgou procedente a ação de despejo movida por Alberto Franco contra João Silva Lima. — Julgou procedente a ação de despejo movida por Iechak Mandelbaum e outros contra Jorge Expedito de Silva Lima.

3. A VARA CIVEL, Dr. Rômulo Castro. — Julgou por sentença o recurso procedido no inventário de Miguel de Jesus Cordeiro. — Homologou a desistência requerida no executivo por aluguéis movido por Ruy Glissmann contra Cirpa S.A. Ind. e Comercio.

4. A VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro. — Julgou o recurso da sra. Maria de Almeida Pereira de Almeida. — Julgou procedente a ação de despejo movida por Miguel de Jesus Cordeiro. — Julgou procedente a ação de despejo movida por Miguel de Jesus Cordeiro. — Julgou procedente a ação de despejo movida por Miguel de Jesus Cordeiro.

O JUDICIÁRIO

Foro Criminal e Intelectual

1. A VARA CRIMINAL, Dr. Rômulo Castro. — Julgou por sentença o recurso procedido no inventário de Miguel de Jesus Cordeiro. — Homologou a desistência requerida no executivo por aluguéis movido por Ruy Glissmann contra Cirpa S.A. Ind. e Comercio.

2. A VARA CRIMINAL, Dr. Rômulo Castro. — Julgou por sentença o recurso procedido no inventário de Miguel de Jesus Cordeiro. — Homologou a desistência requerida no executivo por aluguéis movido por Ruy Glissmann contra Cirpa S.A. Ind. e Comercio.

3. A VARA CRIMINAL, Dr. Rômulo Castro. — Julgou por sentença o recurso procedido no inventário de Miguel de Jesus Cordeiro. — Homologou a desistência requerida no executivo por aluguéis movido por Ruy Glissmann contra Cirpa S.A. Ind. e Comercio.

4. A VARA CRIMINAL, Dr. Rômulo Castro. — Julgou por sentença o recurso procedido no inventário de Miguel de Jesus Cordeiro. — Homologou a desistência requerida no executivo por aluguéis movido por Ruy Glissmann contra Cirpa S.A. Ind. e Comercio.

Caminham auspiciosamente as negociações em Moscou em torno da soberania da Austria

CONSIDERADAS COMO CORDIAIS AS CONVERSACOES ENTRE O CHANCELER RAAB E OS REPRESENTANTES DO GOVERNO SOVIETICO

MOSCOU, 12 (APP) — As negociações austro-soviéticas se desenrolam numa atmosfera das mais cordiais, indicia-se de fonte autorizada. Precisa-se da mesma fonte que a primeira sessão durou noventa minutos e que as negociações serão reiniciadas amanhã de manhã, às 11 horas locais, no Ministério das Relações Exteriores da URSS.

Do lado soviético, os srs. Molotov e Mikoyan, bem como vários especialistas, participaram das conversações.

RAAB AVISTA-SE COM BULGANIN E MOLOTOV

MOSCOU, 12 (ANSA) — O chanceler federal austriaco, Raab, avistou-se esta manhã, em Moscou, com o marechal Bulganin,

primeiro ministro soviético e com o chanceler Molotov. O encontro entre Raab e o general Vorochilov, que deveria ter sido realizado também esta manhã, foi adiado para amanhã.

A entrevista com Bulganin teve caráter protocolar, dela participando todos os integrantes do seguinte de Raab.

GRANDE IMPORTANCIA ATRIBUÍDA A VISITA

MOSCOU, 12 (ANSA) — Nos círculos oficiais desta capital, grande importância é atribuída à visita do chanceler Raab.

A propósito, da nova medida tomada pelos soviéticos, convidando o chanceler, varias hipó-

teses são levantadas. No passado, a URSS tinha real interesse em manter forças militares na Austria, pois, poderiam elas permitir uma continuidade através dos países satélites. A Conferência de Moscou, realizada em dezembro último, permitiu, entretanto, a formação de um bloco militar incluindo a URSS seus satélites sob um comando único. Esse dispositivo anula, do ponto de vista militar, as fronteiras entre as democracias populares. A situação sofreu, desta forma, uma modificação radical: não é mais necessário justificar a ocupação da Austria por parte de tropas russas para manter forças nos países satélites.

Todavia, a retirada das tropas

não representa a única dificuldade a ser transposta. A Rússia insiste em obter garantias de duas espécies: 1. contra um "auschiluz"; 2. acerca da neutralidade austriaca.

O governo de Viena e os ocidentais estão dispostos, em princípio, a garantir que a Austria permaneça neutra e a comprometer-se que não se unirá à Alemanha. Quais exigências poderá, no entanto, fazer a URSS? Qual o teor de suas garantias? Essas garantias poderão oferecer a soberania austriaca?

Por enquanto afirma-se que a URSS acredita tenha chegado a hora de concluir o tratado de paz com a Austria. Moscou alimentaria o interesse de constituir na Europa um pequeno núcleo de estados neutros, integrado pela Suíça, Austria e Iugoslávia, suscetível de exercer influência sobre a neutralidade alemã. Alguns observadores, finalmente, mais otimistas, acreditam que se a neutralidade austriaca fosse garantida pelos demais países europeus, poderiam ser lançadas as bases de uma colaboração continental, da qual a Rússia não seria excluída, fazendo reviver, dessa forma, embora com outro aspecto, o projeto pan-europeu, proposto há tempos por Molotov.

Vagas de auxiliares acadêmicos

O secretário da Saúde, sr. Francisco Scalamandri Sobrinho, pôs à disposição dos Centros Acadêmicos da Faculdade de Medicina e da Escola Paulista de Medicina quatro vagas de auxiliares acadêmicos e destinadas aos melhores alunos que cursarem no momento o quinto ano dos cursos médicos de ensino superior e que necessitam trabalhar para custear seus estudos.

Os responsáveis pelos Centros Acadêmicos respectivos deverão procurar o presidente da Comissão de Correção daquela pasta, dr. Vicente Zammit Mamana, para as providências necessárias.

Neve no Vesúvio

NAPOLES, 12 (ANSA) — Um espetáculo incomum ofereceu-se, hoje, aos napolitanos que não se recordam d'ele visto, jamais, neve no Vesúvio em meados de abril.

Realmente. Quando terminou uma tempestade que durou varias horas o monte apareceu com seu topo coberto de neve.

Localizados os destroços...

(Conclusão da última pag.)
O avião transportava sete membros da tripulação, onze passageiros, dois jornalistas comunistas e delegados chineses — que se dirigiram para a Conferência de Bandoeng.

RECOLHIDOS OS SOBREVIVENTES

SINGAPURA, 12 (APP) — Três membros da tripulação do "Constellation" da "Air India" foram recolhidos. Os demais apresentavam apenas ligeiros ferimentos, sendo um deles encaminhado por rádio do navio "Taypan", às 14,30 horas locais.

A mensagem acrescenta que provavelmente haja mais três outros sobreviventes.

Os três tripulantes recolhidos são o primeiro oficial, o navegador e um engenheiro.

O avião transportava sete tripulantes e onze passageiros.

CONTESTAM OS EE. UU.

WASHINGTON, 12 (APP) — Os círculos oficiais norte-americanos qualificam de "ridículas" as declarações do ministro chinês das Relações Exteriores, segundo as quais agentes norte-americanos são responsáveis pelo acidente do avião da "Air India", que caiu perto da ilha de Natuna, na jornada de segunda-feira, Os norte-americanos não se entregam a esse gênero de trabalho, declara-se a esse propósito nos círculos oficiais. O governo de Pequim deverá talvez tornar responsáveis por esse acidente as vítimas das recentes expulções, já acusadas de todos os outros crimes. O objetivo do governo comunista chinês, acrescentam as mesmas personalidades, é manifestamente procurar influenciar o desenvolvimento dos delegados à conferência afro-asiática e indiar, e não contra os Estados Unidos. Essas acusações, declaram ainda as mesmas personalidades, constituem "um insulto" contra os pilotos indianos do avião em questão.

20.0 TABELIONATO

Transferiu-se da rua Boa Vista, n. 35, para o largo de São Paulo, n. 45, o 20.0 Tabelionato, do dr. Menotti Del Picchia.

ELEICOES NA GRÁ-BRETANHA

LONDRES, 12 (A.P.P.) — A primeira reunião do gabinete britânico, realizada esta tarde, sob a presidência do novo primeiro-ministro, "sir" Anthony Eden, teria sido consagrada à questão das eleições. Afirmase-se esta tarde nos meios políticos.

A falta de confirmação oficial, nenhum comunicado tendo sido publicado após as reuniões, considera-se como provável que o chefe do governo dará a conhecer antes da leitura do novo orçamento nos Comuns, a 19 do corrente, a data que terá escolhido para a consulta eleitoral. Essa notícia seria dada ou por radiodifusão, durante uma alocução de "sir" Eden, ou nos Comuns mesmo, terça-feira próxima, antes que o Chanceler do Exército apresente o orçamento.

Quanto aos partidos, eles já tomaram suas medidas para uma consulta que seria fixada para 26 de maio. Desde já, salas de reuniões foram alugadas nas 630 circunscrições do Reino Unido, na previsão duma campanha que durará como o exige a lei — pelo menos 17 dias úteis. Os "agentes eleitorais" que, de ambos os lados, substituíram, desde a dissolução da Câmara, as seções locais trabalhadoras e conservadoras, estão a postos. Esses agentes cuidam de que os candidatos não infringam absolutamente a lei, muito rigorosa, que rege na Grã-Bretanha as consultas populares, principalmente no que se refere aos gastos. Os regulamentos são tão estritos que desde a notificação da dissolução da Câmara, as seções locais dos partidos se dissolveram em seu turno, temporariamente, e mandam pagar suas contas por meio de oficiais de justiça.

Campanha contra a industria nacional de auto-peças

O Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares no Estado de São Paulo dirigiu uma campanha contra a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, no qual, mais uma vez, esclarece a sua posição em relação à campanha nacional de auto-peças que teve origem em declarações do sr. Edmar Rabelo, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios.

E esclarece nesse ofício o Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares no Estado de São Paulo que não dirigiu nenhum ataque ao sr. Edmar Rabelo ou ao sindicato que ele dirige, mas que tão somente procurou restabelecer a verdade em torno de uma campanha infundada nascida de declarações do mesmo sr. Edmar Rabelo à imprensa. Nessas declarações, prestadas no mês de dezembro de 1954, dizia-se que se previa a paralisação das oficinas de montagem das grandes companhias que, provavelmente em março de 1955, deixariam de funcionar. Verifica-se que o prognóstico não se concretizou, pois o mês de março passou e não houve a paralisação das companhias.

As dificuldades ocasionais dessas companhias podem prender-se à deficiência das importações de peças de veículos, o que nada tem a ver com a indústria nacional de auto-peças.

Após outras considerações, termina o ofício acrescentando: "Os grandes problemas nacionais devem ser solucionados com fatos objetivos e desinteressados, que visem acima de tudo aos supremos interesses da pátria nacional. Não será em certa espécie de argumentação, como por exemplo, o da ameaça ao sistema de transporte rodoviário, que poderemos resolver. Tais argumentos, usados em momentos conturbados como o que vivemos, podem ter efeitos prejudiciais inclusive à boa ordem econômico-social, pois não faltarão os elementos inescrupulosos que, aproveitando-se do clima criado por declarações infundadas, tentem manobras contrárias ao interesse do nosso povo.

Campanha Universitária Contra a Guerra Atômica

Uma comissão de líderes universitários, composta dos acadêmicos René Galvão (presidente do Diretório Central de Estudantes, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Primo Pascoli Melar (presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia da U.S.P.), João Penido Burnier Filho (presidente do C. A. da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.S.P.), Henri Sawata (2.º vice-presidente) e Rui Pausto (diretor do Departamento Cultural do mesmo gremio), lançou o Movimento Universitário Contra a Guerra Atômica. Para esse fim promove o ato de pagamento, a realizase na quinta-feira, dia 14 do corrente, às 20 horas, no salão das conferências da sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, sito à rua do Carmo, 171.

O ato será aberto com uma palestra do deputado federal José de Castro, presidente da FAO. Em seguida, será discutido e aprovado o plano de trabalho, assim como será eleita a comissão diretora desse movimento.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

PERDEM OS URUGUAIOS EM S. CARLOS

S. CARLOS, 12 (Do correspondente, pelo telefone). — O São Carlos Clube, hoje, enfrentou em partida de futebol o Martins Malvin, do Uruguai, vencendo na prorrogação pela contagem de 41 pontos a 39. A partida do primeiro tempo terminou favorável aos adversários pela contagem de 28 a 20 pontos. Alvarum conquistou da partida. Ovidio Zimomine de São Paulo e Rubens Caspeneira, do Uruguai. Os pontos do São Carlos foram conquistados por Diedo, 1; Paulinho, 11; Danilo, 5; Celso, 2; Pelos, 12; Ricardo, 2; Pelos, 3 e Bebe, 2. Marcaram para os uruguaios: Artuchio, 1; Moíla, 29; Reus, 5; Perez, 4; Louveira; Tourneil e Lorenzi sem pontos. A renda do prelo aproximadamente atingiu a casa dos 18 mil cruzeiros.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOAO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: CAPITAL:

Numero do dia ... Cr\$ 1,50
Atrasados de dias ... Cr\$ 2,00
Comuns ... Cr\$ 3,00
De edições de domingos ... Cr\$ 4,00

INTERIOR: Cr\$ 20,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 380,00
Semestre Cr\$ 200,00
Trimestre Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELEFONICOS

Superintendência ... 36-3169
Redator-chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167

Assinaturas e vendas avulsas ... 36-3169

Esportes (das 20 às 2 horas) ... 36-4957

Oficinas ... 36-4798

Oficinas — Imprensa (das 2 às 8 horas) ... 36-4957

Laboratório fotografico ... 36-1646

AOs LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOs AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — salas 1 e 2 — Tel. 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.



Foster Dulles

A ATITUDE DOS EE. UU. A PROPOSITO DA CONFERENCIA AFRO-ASIATICA DE BANDOENG

Exprime Foster Dulles a esperança de que o conclave servirá à causa da independência, do respeito aos direitos humanos e da melhoria de condições de vida das nações da Africa e da Asia

WASHINGTON, 12 (APP) — No decorrer de sua entrevista à imprensa, o sr. John Foster Dulles declarou que a atitude dos Estados Unidos, a propósito da conferência afro-asiática de Bandoeng, estava definida pela resolução da Conferência de Bangkok sobre essa questão. Essa resolução, lembrou o sr. Dulles, exprime a esperança de que a Conferência de Bandoeng servirá à causa da independência, do respeito dos direitos humanos, e da melhoria das condições de vida das nações da Africa e da Asia.

PRESSÃO SOBRE O GOVERNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 12 (De Jean Lagrange, da AFP) — A semana da conferência afro-asiática de Bandoeng, cuja atmosfera ditava visivelmente a China Comunista sua atitude futura na questão de Formosa, a pressão sobre o governo norte-americano para procurar uma solução rápida à divergência que o opõe a Pequim se acentua diariamente.

O sr. Adlai Stevenson, líder do Partido Democrata, acrescentou sua voz às que, há duas semanas, se elevam contra a precariedade das posições militares, diplomáticas e mesmo jurídicas, nas quais os Estados Unidos se encontram atualmente colocados no Extremo Oriente. Não se acredita, na capital norte-americana, que o governo de Pequim corra o risco de apresentar-se em Bandoeng após desencadear operações armadas contra as ilhas costeiras de Quemoy e Matsui. Não se acredita tampouco que tais operações possam ser realizadas durante o período da conferência. A impressão geral é muito mais que o sr. Chu En Lai, primeiro ministro chinês, "tomará o vento" quando da reunião, antes de adotar uma atitude de onde pode sair um conflito armado com os Estados Unidos. No espírito da maioria dos observadores de Washington, é evidente que se a posição atual da China Comunista receber aprovação das potências afro-asiáticas de Bandoeng, a política de Pequim estaria consolidada. Poder-se-ia então aguardar desenvolvimentos graves num futuro próximo. Se, ao contrário, as potências não comunistas da Ásia chegarem a dominar os debates com seus conselhos de moderação e sua oposição a uma operação de força, o governo chinês não

NOTÍCIAS D'ORO E DOS ESTADOS

PARTICIPAÇÃO DO EXERCITO NA LUTA CONTRA AS SECAS DO NORDESTE

RIO, 12 (AN) — O presidente Café Filho assinou ato aprovando a minuta de convenio entre o Ministério da Guerra e Viação e Obras Publicas, para execução, no nordeste, de obras rodovias e contra as secas. Segundo o convenio, os distritos de construção dos Departamentos do Ministério da Viação, entregarão as Comissões e unidades militares a construção das obras já iniciadas, juntamente com as instalações, equipamento e material empregados, na administração e serviços em andamento.

O documento aprovado pelo sr. Café Filho confere ao Ministério da Guerra atribuições amplas no conjunto de obras que atualmente estão sendo levadas a efeito, tendo em vista o combate às secas do nordeste. O 3.º Batalhão Ferroviário, por exemplo, executará as seguintes obras: Adequação pública Curimatã e rede de irrigação; adequação pública Curimatã; ramal de Pici e rodovia Estaca Zero Tapera.

NECESSARIA A AUTORIZAÇÃO DO LEGISLATIVO PARA A VENDA DO BEM PUBLICO

RIO, 12 (AN) — O presidente Café Filho, determinou que seja submetida a apreciação do Poder Legislativo, para regularizar definitivamente o assunto, a transação autorizada por despacho presidencial de 1951, entre a Caixa de Mobilização Bancária e a Legião Brasileira de Assistência, em torno do edifício "General Justo", sito na avenida do mesmo nome, n.º 275, ocupado pela L.B.A., com seus serviços.

Na execução da alienação, surgiram dúvidas quanto aos meios propostos, tendo a procuradoria geral da Fazenda esclarecido que a venda de um bem publico não pode ser realizada sem autorização legislativa. Por sua vez a Consultoria Geral da República foi também

REUNIÃO DO CONGRESSO

Realização do concurso de títulos para inspetores interinos do Trabalho

Mantido o veto do Executivo ao projeto de lei nesse sentido — Os debates e votação

RIO, 12 ("Correio") — Reunião, hoje, no Palácio Tiradentes, o Congresso nacional, convocado para apreciar um veto presidencial ao projeto de lei referente à realização de concursos de títulos para inspetores interinos do Trabalho.

RAZÕES DO VETO

Em sua mensagem, expondo as razões do veto, declara o sr. presidente da República ter vetado o projeto porque, "alem de vulnerar os preceitos constitucionais", que menciona, envolve, também, "matéria altamente prejudicial aos superiores interesses da administração".

Justificando a afirmação relativa ao prejuízo aos superiores interesses da administração, entre outras considerações, declara a mensagem que o concurso para o ingresso ao serviço publico federal não constitui simples formalidade

O provável substituto de Tavora na Casa Militar

RIO, 12 (Asapress) — Em virtude da renúncia do gal. Juarez Tavora, da Chefia da Casa Militar da Presidência da República, observamos, nos círculos ligados ao Cateite, que o nome mais em evidência para ocupar aquele alto cargo, é o do general Coelho Reis, atual chefe de gabinete do ministro Teixeira Lott.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 12 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal, pela segunda turma, em oitava sessão, reuniu-se hoje e julgou os seguintes processos: N.º 23.041 — Relator, o ministro Rocha Lagoa. Recorrente, Herbert Arendt. Recorrido, Maria Arendt. Não se conheceu do recurso, contra o voto do relator. N.º 27.732 — Relator, o ministro Lafaite de Andrade. Recorrente, Ferragem e Materiais Truno Ltda. Recorrido, Eugenio Bruno Severino. Preliminarmente não se conheceu do recurso, contra o voto do ministro Rocha Lagoa. N.º 27.802 — Relator, o ministro Lafaite de Andrade. Recorrente, Wilson Domingos da Costa. Conheceu-se do recurso, unanimemente. e negou-se-lhe provimento, contra o voto do relator. N.º 27.811 — Relator, o ministro Lafaite de Andrade. Recorrente, Dirce Grilo. Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento, unanimemente. N.º 27.847 — Relator, o ministro Lafaite de Andrade. Recorrente, Luiz Pinto. Recorrido, Modesto Albert. Não se conheceu do recurso, vencido o sr. ministro Rocha Lagoa e o do sr. ministro Lafaite de Andrade. Recorrente, Vicentina Ribeiro da Luz. Recorrido, Francisco Gomes Remacho. Conheceu-se do recurso, negando-se-lhe provimento, unanimemente.

Tribunal Federal de Recursos

RIO, 12 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos, pela primeira turma, reuniu-se hoje e julgou os seguintes processos de São Paulo: Agravos de petição: n.º 2.273 — Agravante, Teelagim Miriam Lima. Agravada, Fazenda Nacional. Por unanimidade de votos negou-se provimento; n.º 5.013 — Agravante, Lanificio Jafet S.A. Agravado, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais. Por unanimidade de votos, negou-se provimento; n.º 5.098 — Recorrente, Juizo da Comarca de Ourinhos, "ex-officio" Agravante, IAPC. Agravado, João Batista Medeiros, por unanimidade de votos, negou-se provimento ao recurso.

Apelações civis: n.º 4.611 — Apelante, "A Patriarca Cia. de Seguros Gerais S.A." Apelo, Loide Brasileiro de S.B. Por maioria de votos deu-se provimento, na forma do voto do relator, vencido o ministro Russo. n.º 4.602 — Recorrente, Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, "ex-officio" Apelante, Fazenda Nacional. Apelo, João Lott e outros — por unanimidade de votos, negou-se provimento à apelação.

POLITICA NACIONAL

Expectativa, ainda, de reviravoltas no plano da sucessão presidencial

Pronta, já, a declaração de bens de Etelvino — A vice-presidencia — Os trabalhistas mais inclinados por Kubitschek — Esperado em São Borja o ex-governador mineiro — Aranha desautoriza qualquer articulação em torno do seu nome — Outras notas

RIO, 12 ("Correio") — Conforme vimos assinalando, a notícia da exoneração do general Juarez Tavora da chefia da Casa Militar da Presidência da República, deverá resultar um recrudescimento vigoroso dos apelos de ponderáveis setores partidários em favor de sua candidatura. A nota que aquele militar distribuiu à imprensa e comentada de diferentes ângulos por líderes de diversas correntes partidárias, achando os adeptos do sr. Etelvino Lins que o general se desobrigara definitivamente de qualquer compromisso político, em favor desse nome, enquanto outros suscitam uma atitude resistente do autor da referida nota, suscetível de modificar-lhe a intenção, a verdade é que tanto o PDC quanto o PL, que ontem deveriam definir-se pela candidatura Etelvino Lins, preferiram protelar um pouco mais esse pronunciamento à espera de novos acontecimentos. Não é estranho que também dentro da própria UNB o nome do general Juarez Tavora ainda é guardado com interesse, ao mesmo tempo que se noticiam desentendimentos no seio da própria dissidência petista do R. G. do Sul, por causa da atuação do sr. Peracchi Barcelos nesta Capital. Desenvolvem os arraiais etelvinitas grande esforço para preservar a unidade dessa dissidência e solidificar-se ao seu pacto, mas no mesmo instante ressalta-se a ameaça de uma ação drástica do Diretório Nacional do PSD, contra a disciplina que lava no seio do partido, objetivando, até, a intervenção nos seus órgãos estaduais rebeles ou cindidos. Há, inclusive, os que advegem a pena de expulsão, do partido, dos elementos que se insurgiram contra o pronunciamento da esmagadora maioria da Convenção Nacional, que ratificou a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Na realidade, ainda não estamos livres de grandes reviravoltas políticas no plano da sucessão, pois ainda estão pendentes as decisões do PTB, do PR e do PSP, não se falando no pequeno mas disciplinado contingente do PSE. Segundo se anuncia, o sr. Ademir de Barros está na iminência de precipitar o seu regresso da Europa, a fim de participar de ativos entendimentos com outros dirigentes políticos nacionais, sabendo-se, aliás, que há ligações e interesses entre o seu partido e o PTB para a constituição de uma "frente populista", seja em torno de um dos candidatos já conhecidos, ou em torno de um candidato próprio.

INTERVENÇÃO DO P. S. D.

RIO, 12 (Asapress) — O diretório nacional do P. S. D. vai intervir junto às seções estaduais do partido, que até agora não se pronunciaram claramente em favor do nome do sr. Juscelino Kubitschek, candidato do partido à presidência da República. Como se sabe, trata-se das seções possedistas do Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Amor que se informa, o presidente Amalari Peixoto determinou a realização de uma reunião conjunta dos representantes daquelas seções, quando terão que se pronunciar claramente sobre sua verdadeira posição em face do nome do ex-governador mineiro.

Comenta-se nos meios possedistas que, na hipótese da maioria ser contrária, será decretada a intervenção nos termos dos estatutos do partido, constituindo-se, em seguida, uma comissão de reestruturação, com poderes para dissolver as direções municipais. Feito isso, serão realizadas eleições para escolha de novos dirigentes.

A DECLARAÇÃO DE BENS DE ETELVINO

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Etelvino Lins já fez sua declaração de bens, entregando-a, ainda ontem, ao deputado Adauto Lucio Cardoso, que a lerá, provavelmente amanhã, da tribuna da Câmara.

Na sua declaração diz o sr. Etelvino Lins: "1.º — Posso uma casa no Recife adquirida por cem mil cruzeiros; 2.º — um apartamento n.º 303 à rua Marques de Abranches, por 550 mil cruzeiros; 3.º — um "Chevrolet" de 1952, comprado quando era senador; 4.º — um apartamento em construção na praia do Flamengo financiado pelo Lar Brasileiro, que até agora pagou 67 mil cruzeiros, quando amortizada mais 198 mil; 5.º — onze casinhas em Alagoas, Monteiro, município de Paraíba, como herança que recebi pela morte do pai de minha mulher, no valor aproximado de oito mil cruzeiros cada uma".

Por fim, explica o sr. Etelvino Lins, na sua declaração, que o dinheiro empregado no pagamento das primeiras prestações e amortizações dos dois apartamentos a que se refere, provém da venda de um outro que possuía na praia do Flamengo.

O CANDIDATO DO P. L.

RIO, 12 (Asapress) — Reuniu-se, ontem à noite, a Executiva do Partido Libertador, com a presença dos seus representantes no Congresso Nacional, a fim de tomar conhecimento, pelo relatório do nome do sr. Etelvino Lins como candidato à presidência da República. Ficou deliberado que o P. L. reafirma o inabalável propósito de cooperar para a eliminação das influências nefastas que conduziriam o país à gravíssima crise atual.

Decidiu-se, também, que o nome do sr. Etelvino Lins será levado à apreciação da Convenção Nacional do partido, que resolverá em definitivo o assunto.

A VICE-PRESIDENCIA

RIO, 12 (Asapress) — Notícias largamente difundidas hoje, esclarecem que estão suspensos os entendimentos em torno da vice-presidencia na chapa Etelvino Lins. Guardam os elementos antojusculistas o desenvolvimento dos acontecimentos no campo da candidatura Juscelino Kubitschek, para então, patrocinarem conversações sobre o companheiro de chapa do ex-governador pernambucano.

De outro lado, sabe-se que para o sr. Etelvino Lins, o terreno da vice-presidencia está amplamente desfavorável, já que o sr. Jango ou Pasqualini estão praticamente dentro da chapa mineira. Assim, no decorrer da semana, esperam-se novos acontecimentos concernentes ao assunto que tomam rumos diferentes.

NAO E CANDIDATURA DE EXCLUSÃO

RECIFE, 12 (Asapress) — Já se encontra nesta Capital, desde ontem, o governador Cordeiro de Farias, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro. Abordado pela reportagem sobre a candidatura do sr. Etelvino Lins, declarou o chefe do Executivo pernambucano: "Cabe aos pernambucanos responder ao Brasil. O sr. Etelvino Lins saiu candidato, mas se teve inicialmente contra a indicação do seu nome, sendo inexatas as notícias de que sua candidatura tenha sido feita por exclusão".

INCLINAÇÃO DO P.T.B.

RIO, 12 (Asapress) — A impressão dominante nos meios políticos locais, e principalmente nas hostes trabalhistas, é que o partido acompanhará, inevitavelmente, a candidatura Juscelino Kubitschek. Os próprios trabalhistas da unidade nacional não alimentam esperanças numa outra

solução, embora assegurem que a maioria partidária prefere um candidato próprio. Entretanto, acontece que o sr. João Goulart está comprometido até aos cabelos com a candidatura do ex-governador mineiro e domina quase a totalidade da representação petista à Convenção Nacional. Apesar de tudo isso, ao que fomos seguramente informados, prosseguem os esforços no sentido da candidatura Osvaldo Aranha, em que se empenham, também, líderes de outros partidos, a exemplo do sr. Juracy Magalhães.

VAI A SÃO BORJA

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Da cidade do Quaral chega sensacional notícia, dando conta de que o sr. Juscelino Kubitschek, a São Borja, para o encerramento da Convenção Nacional do P.T.B., a 20 e 21 do corrente.

Nessa ocasião, segundo a notícia, o ex-governador mineiro agradecerá ao P.T.B. a solidariedade a sua candidatura à presidência da República.

Acreditam-se, assim, que os convencionais escolherão o sr. Juscelino Kubitschek, em São Borja, para o cargo de presidente do P.T.B. Segundo a mesma notícia, o sr. Kubitschek visitará São Borja, onde fará um grande comício.

CONFERENCIA ETELVINO — BRIGADEIRO

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Etelvino Lins, conferenciou na manhã de hoje durante aproximadamente uma hora com o bri-

JANGO NÃO QUIS QUE PORFIRIO FOSSE MINISTRO

RIO, 12 ("Correio") — Sobre a nossa reportagem política que esteve por um fio a permanência do sr. Alencastro Guimarães no ministério do Trabalho, em repulsa oportuna, o presidente Café Filho dirigiu um convite ao general Porfírio da Paz para ocupar aquele cargo. Aproveitando, porém, a passagem do sr. João Goulart por São Paulo, em trânsito para a Bahia, onde ia assistir à posse do Governador Antonio Balbino, o vice-governador paulista consultou-o a respeito daquele convite do chefe do governo e dele ouviu um conselho no sentido de recusá-lo. Não estaria, nos planos do PTB, ocupar a pasta do Trabalho nestes poucos meses que restam ao atual governo, como ainda constituiria um problema a posse da pasta na futura situação, provavelmente, controlado por outro partido que presume seja o PSD. Diante dessas considerações o general Porfírio da Paz respondeu negativamente ao convite do presidente Café Filho, mas disse subreptício ao ministro Alencastro Guimarães que imediatamente diligenciou no sentido de colocar-se a salvo dessas ondas que

lhes rondariam a posição. Como o Brasil se decidia a consolidar as suas relações com o Japão, surgiu um providencial convite do embaixador desse país, nesta Capital, para uma visita à terra do Nascente, pelo atual titular do Trabalho do governo brasileiro.

Fomos informados que esse convite se confirmaria na audiência de hoje do embaixador japonês com o sr. Alencastro Guimarães, que, sem perda, já estaria arrumando as malas para a ambiciosa viagem. Esta duraria cerca de dois meses, e em tal interregno o ministério seria confiado internamente ao sr. Waldir Niemeyer e resguardado o cargo para a atual titular, então em missão oficial no exterior.

Aposentado o delegado Laudelino de Abreu

O governador do Estado assinou decreto aposentando o bel. Laudelino de Abreu, delegado auxiliar, por contar mais de vinte e cinco anos de serviço.

A autoridade policial que ora se aposenta deixou traços marcantes na trajetória pela polícia estadual, onde se mostrou uma das mais competentes, energias e coherentes de nossos problemas. De proverbial integridade, o dr. Laudelino de Abreu ao se aposentar torna-se um exemplo a ser seguido por seus continuadores. Por isso mesmo, o governador do Estado ao assinar o decreto de sua aposentadoria mandou que se consignasse no prontuário "uma distinta autoridade os elos" a que faz jus "pelos relevantes serviços que, no decorrer de sua longa carreira funcional, prestou à comunidade, contribuindo com honra, competência e dedicação exemplares para a elevação moral e o maior prestígio da Polícia Paulista".

Para muitos continua a ser incrível que Churchill tenha renunciado completamente à atividade política e, principalmente, à diplomacia. Aliás o próprio Partido Conservador Britânico foi o primeiro a proclamar, logo após o seu pedido de demissão, que ele continuaria sendo "o cérebro do Partido", inclusive no que diz respeito à política externa.

A ideia de uma função mediadora de Churchill, que é homem de prestígio mundial indiscutível, entre Eisenhower e os soviéticos, continua a vigorar em muitos círculos. Não seria, aliás, a primeira vez que uma grande figura política, embora oficialmente afastada do poder, intervira positivamente para resolver certas questões internacionais.

Quanto a sr. Luce, ela acaba de chegar dos Estados Unidos, onde conferenciou longa-

mente com os dirigentes do Departamento de Estado e com Eisenhower. É possível que tenham confiado a missão de sondar Churchill no referido sentido.

Por outro lado, parece provável que Churchill não está disposto a se entregar ao ocio completamente, pois ele levou consigo, no seu seguimento, inúmeros técnicos pertencentes aos círculos oficiais britânicos.

EM SIRACUSA
SIRACUSA, 12 (AFP) — Descendo do automóvel diante do hotel "Villa" Politi, em Siracusa, "sir" Winston Churchill fumava sempre seu famoso charuto. A entrada do hotel, a sra. Baker, mulher do vice-consul inglês em Siracusa, ofereceu um ramalhete de flores a "lady" Churchill. Depois, o ex-primeiro ministro foi para o apartamento que lhe estava reservado no primeiro andar e que se compõe dum grande quarto, dum escritório e duma sala de banho.

Numerosas caixas de uísque, conhaque e champagne foram depositadas na antecâmara, enquanto que, no escritório, uma grande biblioteca está cheia de livros que "sir" Winston trouxe com ele e que devem, em grande parte, para servir ao trabalho de seu último livro "História dos Povos de Língua Inglesa". O estadista britânico começara este livro antes da guerra, mas jamais teve tempo de concluí-lo.

Esta tarde, "sir" Winston, um pouco fatigado pela viagem, quis deitar-se cedo.

Quinta-feira próxima a sr. regressaram os emissários de Gudin.

RIO, 12 (Asapress) — Já regressaram a esta capital os emissários da missão oficial, encarregada pelo ex-ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, para ajustar o acordo de pagamentos entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

O ministro Barbosa da Silva reassumiu suas funções no Departamento Econômico e Consular do Itamarati, enquanto que o sr. Alexandre Kafai, assessor do ex-ministro Eugenio Gudin, também demissionário, já abandonou seu gabinete de trabalho no Ministério da Fazenda.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO PARA SÃO PAULO

EM PALACIO, O ENG. OTAVIO M. FERRAZ

Avistaram-se com o governador Janio Quadros, na manhã de ontem, o sr. Otávio Marcondes Ferraz que, segundo consta, será o sucessor do cel. Rodrigo Otácio, no Ministério da Viação.

O encontro teve lugar no gabinete de trabalho do chefe do governo estadual, tendo-se prolongado por 40 minutos.

À saída, a reportagem abordou a s. que, entretanto, nada quis declarar sobre sua participação na reforma ministerial, iniciada com a nomeação dos novos titulares do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, e que será completada com as pastas da Viação e do Trabalho, também entregues a elementos paulistas, por indicação do governador Janio Quadros.

CONFIRMA-SE A INDICAÇÃO

Todavia, fomos informados, em boa fonte, que o eng. Otávio Marcondes Ferraz traíra ontem, com o governador paulista, de detalhes de sua nomeação para aquele Ministério, e que matéria ainda ontem para o Rio, a fim de conferenciar com o presidente Café Filho e entender-se com o seu antecessor, na pasta da Viação.

A PRESENCIA DO EMBAIXADOR JAMES C. DUNN EM SÃO PAULO

Almoço na União Cultural Brasil-Estados Unidos — Entrevista à imprensa às 16.15 horas no "Studio" do Jaraguá

O embaixador norte-americano James C. Dunn, que desde ontem se encontra em São Paulo, dando cumprimento ao programa traçado para sua estada nesta Capital, ontem à tarde visitou o Tribunal de Justiça, e que matéria cordial palestra com seu presidente, desembargador Manuel Gomes de Oliveira.

A seguir, dirigiu-se à Assembleia Legislativa, onde assistiu a uma parte da sessão, ocasião em que foi saudado por diversos deputados. Fez, também, visita de cortesia ao comandante da 4.ª Zona Aérea, major-brigadeiro Ivo Borges, e ao prefeito da Capital, sr. William Salema.

Para hoje, deverá cumprir o seguinte programa: às 12 horas, almoço na União Cultural Brasil-Estados Unidos às 16 horas, visita ao comandante da Zona Militar do Centro; às 16.15, entrevista coletiva à imprensa e às 18 horas, recepção da American Society of S. Paulo, no Hotel Esplanada.

A Republica de Costa Rica e o CIME

Do governo da República de Costa Rica chega-nos a notícia de que aquela República acaba de aceitar a Constituição do CIME.

Costa Rica é o décimo sétimo país membro do Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME) a aceitar a Constituição da organização e, ainda, o primeiro a tê-la aceita, desde que este ato entrou em vigor, em novembro de 1954.

Incorpore-se, assim, a Costa Rica às nações que, compreendendo o elevado alcance do problema migratório no momento atual, firmaram o CIME e vetulo solucionador de suas finalidades e que, sem a colaboração dessa organização internacional especializada, dificilmente seriam solucionados.

Do governo da República de Costa Rica chega-nos a notícia de que aquela República acaba de aceitar a Constituição do CIME.

Costa Rica é o décimo sétimo país membro do Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME) a aceitar a Constituição da organização e, ainda, o primeiro a tê-la aceita, desde que este ato entrou em vigor, em novembro de 1954.

Incorpore-se, assim, a Costa Rica às nações que, compreendendo o elevado alcance do problema migratório no momento atual, firmaram o CIME e vetulo solucionador de suas finalidades e que, sem a colaboração dessa organização internacional especializada, dificilmente seriam solucionados.

VIAJANDO POR VIA AEREA CHEGOU A ITALIA "SIR" WINSTON CHURCHILL

Possível encontro entre o ex-primeiro ministro britânico com a sra. Clara Bothe Luce, embaixatriz dos Estados Unidos

LONDRES, 12 (AFP) — "Sir" Winston Churchill partiu de Londres hoje de manhã, por via aérea, com destino à Sicília.

CATANIA, 12 (AFP) — "Sir" Winston Churchill chegou por via aérea, a Catania, às 14 horas e 41 (GMT).

GRANDE RECEPÇÃO
CATANIA, 12 (ANSA) — "Sir" Winston Churchill chegou com o seu seguimento ao aeroporto de Fontanarossa, perto de Catania.

O grande estadista britânico foi cumprimentado, ao descer do avião pelos representantes consulares ingleses. A seguir, acompanhado pelos mesmos, entrou no edifício central do aeroporto onde foi cumprimentado por um grupo de admiradores, sendo, ao mesmo tempo, cercado pelos jornalistas e fotógrafos.

Continuando ele tomou lugar no carro que o esperava à saída do aeroporto, para levá-lo a Siracusa.

Envergonhado um terno de flanela cor de cinza, Churchill aparentemente estar de excelente humor e muito bem disposto, respondendo de boa vontade aos cumprimentos dos presentes.

A sr. Churchill, que também parecia muito contenta, foi fornecida ramos de flores da Sicília.

Nos círculos políticos e diplomáticos italianos vem sendo comentado o gesto da sr. Clara Bothe Luce, embaixatriz dos Estados Unidos em Roma, a qual anunciou que a passar alguns dias de férias em Taormina, Antequem, bruscamente, a sr. Luce mandou reservar aposentos no Hotel Villa Politi, de Siracusa, onde Churchill ficará hospedado.

Segundo certos observadores, o gesto da sr. Luce não teria sido acidental. Certos observadores chegaram, aliás, a uma curiosa conclusão:

Para muitos continua a ser incrível que Churchill tenha renunciado completamente à atividade política e, principalmente, à diplomacia. Aliás o próprio Partido Conservador Britânico foi o primeiro a proclamar, logo após o seu pedido de demissão, que ele continuaria sendo "o cérebro do Partido", inclusive no que diz respeito à política externa.

A ideia de uma função mediadora de Churchill, que é homem de prestígio mundial indiscutível, entre Eisenhower e os soviéticos, continua a vigorar em muitos círculos. Não seria, aliás, a primeira vez que uma grande figura política, embora oficialmente afastada do poder, intervira positivamente para resolver certas questões internacionais.

Quanto a sr. Luce, ela acaba de chegar dos Estados Unidos, onde conferenciou longa-

mente com os dirigentes do Departamento de Estado e com Eisenhower. É possível que tenham confiado a missão de sondar Churchill no referido sentido.

Por outro lado, parece provável que Churchill não está disposto a se entregar ao ocio completamente, pois ele levou consigo, no seu seguimento, inúmeros técnicos pertencentes aos círculos oficiais britânicos.

EM SIRACUSA
SIRACUSA, 12 (AFP) — Descendo do automóvel diante do hotel "Villa" Politi, em Siracusa, "sir" Winston Churchill fumava sempre seu famoso charuto. A entrada do hotel, a sra. Baker, mulher do vice-consul inglês em Siracusa, ofereceu um ramalhete de flores a "lady" Churchill. Depois, o ex-primeiro ministro foi para o apartamento que lhe estava reservado no primeiro andar e que se compõe dum grande quarto, dum escritório e duma sala de banho.

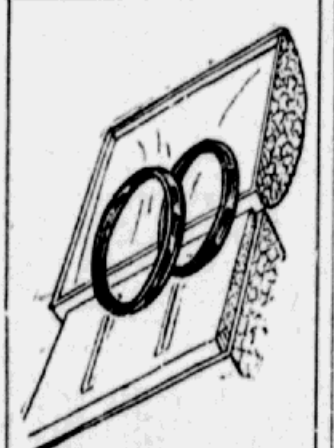
Numerosas caixas de uísque, conhaque e champagne foram depositadas na antecâmara, enquanto que, no escritório, uma grande biblioteca está cheia de livros que "sir" Winston trouxe com ele e que devem, em grande parte, para servir ao trabalho de seu último livro "História dos Povos de Língua Inglesa". O estadista britânico começara este livro antes da guerra, mas jamais teve tempo de concluí-lo.

Esta tarde, "sir" Winston, um pouco fatigado pela viagem, quis deitar-se cedo.

Quinta-feira próxima a sr. regressaram os emissários de Gudin.

RIO, 12 (Asapress) — Já regressaram a esta capital os emissários da missão oficial, encarregada pelo ex-ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, para ajustar o acordo de pagamentos entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

O ministro Barbosa da Silva reassumiu suas funções no Departamento Econômico e Consular do Itamarati, enquanto que o sr. Alexandre Kafai, assessor do ex-ministro Eugenio Gudin, também demissionário, já abandonou seu gabinete de trabalho no Ministério da Fazenda.



ALIANÇAS OURO 18 K

maciços desde R\$ 395,00; em platina, toda cravejada com brilhantes, desde R\$ 4.500,00.

Idem, ouro branco, cravejada com brilhantes R\$ 3.500,00.

Sortimento completo em joias finas legítimas BRILHANTES PLATINA

RELOGIOS-PULSEIRA OURO 18 KLS. E PLATINA COM BRILHANTES E PEDRAS FINAS

Joalheria Worms

RUA DIREITA, 90 (esq. largo da Misericórdia, S. PAULO).

VASOS DE GUERRA PARA TRANSPORTAR GENEROS

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — A Marinha de Guerra acaba de pôr em prática uma das mais acertadas medidas, emprestando seus vasos de guerra destinados ao consumo da população.

Ontem, deu entrada em nosso porto o navio da Marinha de Guerra "Custódio Melo", que além de trazer regular partida de açúcar e outros generos, conduziu a São Paulo e ao Rio Grande quantidade de produtos riograndenses, como feijão, arroz, trigo e outros cereais.



Aposentado o delegado Laudelino de Abreu

O governador do Estado assinou decreto aposentando o bel. Laudelino de Abreu, delegado auxiliar, por contar mais de vinte e cinco anos de serviço.

A autoridade policial que ora se aposenta deixou traços marcantes na trajetória pela polícia estadual, onde se mostrou uma das mais competentes, energias e coherentes de nossos problemas.

De proverbial integridade, o dr. Laudelino de Abreu ao se aposentar torna-se um exemplo a ser seguido por seus continuadores. Por isso mesmo, o governador do Estado ao assinar o decreto de sua aposentadoria mandou que se consignasse no prontuário "uma distinta autoridade os elos" a que faz jus "pelos relevantes serviços que, no decorrer de sua longa carreira funcional, prestou à comunidade, contribuindo com honra, competência e dedicação exemplares para a elevação moral e o maior prestígio da Polícia Paulista".

Para muitos continua a ser incrível que Churchill tenha renunciado completamente à atividade política e, principalmente, à diplomacia. Aliás o próprio Partido Conservador Britânico foi o primeiro a proclamar, logo após o seu pedido de demissão, que ele continuaria sendo "o cérebro do Partido", inclusive no que diz respeito à política externa.

A ideia de uma função mediadora de Churchill, que é homem de prestígio mundial indiscutível, entre Eisenhower e os soviéticos, continua a vigorar em muitos círculos. Não seria, aliás, a primeira vez que uma grande figura política, embora oficialmente afastada do poder, intervira positivamente para resolver certas questões internacionais.

Quanto a sr. Luce, ela acaba de chegar dos Estados Unidos, onde conferenciou longa-

mente com os dirigentes do Departamento de Estado e com Eisenhower. É possível que tenham confiado a missão de sondar Churchill no referido sentido.

Por outro lado, parece provável que Churchill não está disposto a se entregar ao ocio completamente, pois ele levou consigo, no seu seguimento, inúmeros técnicos pertencentes aos círculos oficiais britânicos.

EM SIRACUSA
SIRACUSA, 12 (AFP) — Descendo do automóvel diante do hotel "Villa" Politi, em Siracusa, "sir" Winston Churchill fumava sempre seu famoso charuto. A entrada do hotel, a sra. Baker, mulher do vice-consul inglês em Siracusa, ofereceu um ramalhete de flores a "lady" Churchill. Depois, o ex-primeiro ministro foi para o apartamento que lhe estava reservado no primeiro andar e que se compõe dum grande quarto, dum escritório e duma sala de banho.

Numerosas caixas de uísque, conhaque e champagne foram depositadas na antecâmara, enquanto que, no escritório, uma grande biblioteca está cheia de livros que "sir" Winston trouxe com ele e que devem, em grande parte, para servir ao trabalho de

Informações estadunidenses sobre petróleo no Brasil

RAUL DE POLILLO

Em sua edição aerea de 20 de março de 1955, o matutino "The New York Times", uma das maiores potências jornalísticas mundiais, do nosso tempo, insere longo artigo sobre o encontro de petróleo verificado em Nova Olinda, na Amazônia. Diz o grande órgão norte-americano:

Que o poço que jorrou petróleo fica a mil milhas, ou 1.600 quilômetros de distância, do poço em operação mais próximo, assinando uma área de 500.000 milhas quadradas, ou 1.295.000 quilômetros quadrados, que poderá revelar-se fecunda em futuras explorações petrolíferas.

Que o petróleo jorrado na proporção de 600 barris diários, é de pequena gravidade, procedendo da profundidade de 9.000 pés, ou 3.744 metros.

Que o poço é um dos quatro que a Petrobras perfurou, ou está perfurando, na região da confluência do rio Madeira com o rio Amazonas.

Que, no outono passado, a Petrobras contratou o sr. Walter Link, ex-geólogo chefe da Standard Oil Company "New Jersey", para o cargo de seu gerente de exploração.

Que, para os trabalhos deste ano de 1955, o sr. Link dispôs do equivalente a 20.000.000 de dólares, em moeda norte-americana, mais quantos cruzeiros ele precisar, ou julgar necessários;

Que o Brasil, depois de completar a construção da refinaria do Cubatão, com capacidade de 30.000 barris diários, passou a refinar um pouco mais do que a metade dos produtos de petróleo que consome;

Que, como o Brasil produz apenas uns poucos milhares de barris de petróleo cru, por dia, tem de importar cerca de 150.000 barris de petróleo e seus subprodutos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

EM MONTECATINI

E' de causar inveja aos mais desprezados a descrição, ontem recebida por um vespertino local, da vida que leva na estância termal de Montecatini, na Itália, o sr. Ademir de Barros. Acompanhado de esposa e filha, passa o ex-governador uma temporada de repouso num dos mais famosos — e caros — hotéis do mundo: — "La Pace", em cujas suntuosas dependências costumam ir em vigília, uma vez por ano, os mais prestigiosos nababos americanos e asiáticos. Extenso parque protege a hospedaria e as fontes, e a palavra de ordem para visitantes e empregados é uma só: — "silêncio".

Pois nesse recanto paradisíaco descansa o sr. Ademir. O preço do dólar não lhe importa. Há vários anos — desde a intervenção — que o assunto dinheiro foi riscado do rol dos seus problemas. Pode lhe faltar o resto; dinheiro ele tem, dinheiro à vontade, dinheiro a rodo.

Pois das sombras amáveis e meditativas de Montecatini pela primeira vez, ainda não de todo refêito do susto dos processos, insinua o poderoso industrial seus apêlites presidenciais. Preparando-se para o eventual apoio dos seus compatriotas, no momento procede ele — à reforma do espírito e do corpo. Voltará dentro de semanas para o Brasil, onde o espera "uma grande tarefa".

E' preciso levar a sério essa ameaça e conjurar de pronto. De todos os aspirantes, notórios ou embogados, à curul presidencial, é preciso reconhecer que precisamente o mais perigoso é que mais astuto se vem mostrando. Colocou-se o antigo regulo da ditadura à margem das controvérsias e dos conciliabulos. Entre

todas as táticas conhecidas, preferiu a de fingir de morto, a ver se o esquecem.

Parceiro-lhe chegou a oportunidade para mexer-se, demonstrando que está vivo e bem vivo. De longe, talvez fomenta o desentendimento entre os adversários para no final apresentar-se como o único inocente.

Se tivermos presentes o vulto da sua fortuna, a extensão da sua audácia e o grau do seu apetite, não poderíamos menos prezar a sua participação no pleito. Suas possibilidades são evidentes.

E este país tem caído tanto que não será de espantar uma volta à cena, em grande gala, do político que deu forma e inaugurou os abomináveis costumes em curso na vida pública.

Será o triunfo final e definitivo da corrupção.

Pelo governador do Estado foram apontados, a pedido, os bacharéis João Carneiro da Fonte e Miguel Teixeira Pinto, nos cargos de delegado auxiliar e delegado de classe especial, respectivamente, do Quadro da Secretaria da Segurança Pública.

ANTONIO

Amãnhã faz vinte anos que morreu, na sala cirúrgica de uma clínica do Rio de Janeiro, o mais paulistano dos grandes escritores brasileiros: — Antonio de Alcântara Machado. Tinha 400 anos de São Paulo, embora se finasse com apenas 34 incompletos. Província da mais arraigada estirpe bandeirante: — bisneto do brigadeiro Machado de Oliveira, neto do prof. Alcântara Machado, o da "Vida e Morte do Bandeirante". Acabava, quando a morte sobreviu, de se eleger deputado federal pelo seu Estado.

Foram a Sorocaba, Hedberg, Varnhagen e os operários suecos. Martin Francisco e o ouvidor Miguel Antonio de Azevedo Veiga e Arouche os esperavam desde o mês anterior.

O Andradá devia hospedar-se com o ex-aluno Tobias. Em seguida arranjou uma casa, que parece ter sido de paredes mais, com a deste amigo, cujos pais, de educação antiga, traziam as filhas meio enclausuradas.

No Ipanema arranjou-se a melhor casa já existente para os homens importantes de que falamos, mais o coronel João da Costa Ferreira e seu adjunto tenente Rufino José Felizardo, e logo mais o escritor Jaime da Silva Teles, da Fazenda Real.

Aqueles dois militares fizeram a medição da Fazenda em seguida desapropriada pelos restantes membros, que pagavam à boca do cofre quase cem pequenos silantes, respeitando os fazendeiros ricos. Coisa de que não gostou Martin Francisco.

Em Fevereiro arranjou-se outra casa para os suecos, que entraram em serviço: corte de madeira, fundação de serraria com um pequeno açude e olaria. Os pedreiros vieram de Santos.

Foram nomeados contemporaneamente o médico, Gonçalves Gomide e o capelão, Francisco de Paula Mendonça, que disse a primeira missa na sala da casa dos diretores, a 6 de Julho de 1911.

O cirurgião Gomide era um liberal, mineiro de Mariana. Arranjou casa no campo e meio legua do porto da Fábrica. Fez a escrituração e pagamento das terras, retirou-se Jaime da Silva Teles e vem e escreveu nomeado para a Fábrica, Antonio Xavier Ferreira, que residia dentro do povoado. Estava com a senhora, os filhos e a velha sogra. Entre os filhos, o jovem Idefonso Xavier Ferreira, que aprendeu

Em São Paulo fez amizade com Franca e Horta.

A 11 de Janeiro de 1911 che-

AUTONOMIA EM CASA

Louve-se no atual governador de São Paulo um atributo já agora perfeitamente definido: a capacidade de manter-se desenleado e autônomo dentro dos seus próprios quadros. A tarefa, no seu caso, agravava-se por diversas circunstâncias. Em primeiro lugar, não se apresentou o sr. Janio, em nenhum dos seus combates, à frente de exercitos regulares, servidos de oficiais providos de escolas de guerra e ornados de cultura e disciplina exemplares. Configurado nas tribunas sucessivas o seu esqualido perfil de maneirador político-religioso de massas, os seus seguidores tomaram a feição da sua palavra, e o que se viu foi formar-se, à cauda do profeta, um cortejo de infelizes e desajustados, à procura de vinditas com cujo sentido frequentemente nem eles próprios atinavam. Era, afinal, a vasta parcela da população deslembada do poder público, que vivia pelos bairros criados pelos especuladores sem possibilidade de qualquer benefício; o povo desservido de prerrogativas elementares da vida, como a escola, a própria alimentação e o resguardo da saúde; a massa sem transporte, sem luz nem água dos bairros obreiros... Tinha o sr. Janio Quadros perfeita consciência da sua pequenez ante o vulto desses problemas, mas nem por isso deixou de os agitar nas ruas e praças pobres da capital, atirando com eles à face das autoridades constituídas. Estas, somente estas eram responsáveis pelo abandono em que jaziam as camadas humildes da população. Com a sua ascensão abrir-se-ia uma nova era de paraiepipetos e encanamentos, filas de ônibus à espera de passageiros, escolas e escolas caçando a esquadra da criança dos cortiços e favelas, postos de saúde a três por dois nas vielas e becos, sopa escolar, "play-grounds"...

Angustiadíssimos não raciocinam. Não pode a mente atribulada pela devoradora dificuldade da vida verumtar o fenómeno à procura das suas causas primeiras. A luta direta é com as consequências, não com as causas...

Triunfantes os seus propósitos, começou o sr. Janio Quadros, que brincava com aquelas, a se avir com as segundas. Na Prefeitura, a brevidade do exercício não deixou que se medisse o pulso do administrador. A amostra, contudo, foi sofrível.

Fixado agora em posto certo e sabido, tem oportunidade o pitoresco e veemente orador popular de exhibir a plenitude da sua visão e o seu senso de gerente.

Falamos na penúria improvisada dos seus lugares-tenentes. A legião é de provisórios, qua-

Pois a esse paulista descendente direto da mais antiga família de povoadores e desbravadores caberia tarefa singular nas nossas letras: — fixar, no plano literário, a nova raça que se formava no planalto, com uma língua também nova, e que, se não era mais o português e deixara de ser o italiano, ainda não ganhara configuração definida. Era um linguajar medido, em uso nas ruas dos bairros então nascentes, como o Braz, ou antigos mas de população renovada pelos advenas, como o Bexiga e a Barra Funda.

Seria o mais paulista dos escritores, assim, o intérprete dos paulistas novos, nascidos do cruzamento de raças e que iriam formar na vanguarda dos propulsores do progresso da terra.

Quem uma vez viu Antonio de Alcântara Machado não o esquece mais. Está ele para sempre presente num menino ridente do coletivo: — é o "Gaetaninho", aquele que "amassou o bode"... Num episódio qualquer em que os nossos defeitos de índole reipontem, o que ocorre é aquele caso do trem provinciano, no "Apelo brasileiro sem véu de alegoria". Acabava, quando a morte sobreviu, de se eleger deputado federal pelo seu Estado.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Entrega de credenciais do novo embaixador argentino

RIO, 12 (Assapress) — O presidente da República designou o dia 13 do corrente para a entrega de credenciais do novo embaixador da Argentina junto ao governo brasileiro, sr. José Amadeu Comte.

Ninguém amou mais entranhadamente sua cidade — esta mesma que o esqueceu, quando completou quatro séculos — do que Antonio de Alcântara Machado. Amou-a lucidamente, sem fechar os olhos às suas imperfeições.

Basta, para essa verificação, retomar o volume postumo do "Cavaleiro e saxofone" e ler, logo às primeiras páginas, a impiedosa e satírica descrição do "triângulo". Antonio dá a volta no coração da cidade para concluir, naquele estilo que não fez escola porque fora criado por ele, para seu uso exclusivo:

— Detesto solenemente o centro da minha cidade-natal...

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, nas cidades de Catanduva e Galvão, em que se comemoram os aniversários da fundação daqueles municípios.

se todos de má catadura. Corria-se o risco, portanto, de se ver o oposicionista guiado ao governo na contingência de entre eles recrutarem delegados da sua confiança direta. A grossas e violentas mãos teriam de ser entregues delicadas e complexos negócios de Estado — e de um Estado cuja estabilidade parecia pender de um fio.

Nesse instante de vertigem foi que se observou a desenvoltura com que circulava no meio da sua suarenta e expectante tropa o coronel de voluntários. Mantinha ele o seu comando intacto. A ninguém dava o direito de imiscuir-se no trato da praça conquistada. Subtenentes e sargentos que ficassem com a glória da arremetida, o pomo da vitória quem o repartiria era tão somente o chefe, e entre pessoas da sua livre e autônoma designação...

Neste recente e controverso episódio a que uns chamam barganha, enquanto outros, mais cautos e políticos, denominam reparação, pode-se ver a superioridade do sr. Janio Quadros ante os troços de seus combatentes. A exiguidade da sua estada no governo fez, por um momento, estremecerem as classes responsáveis: que direção tomaria o seu dedo na escolha dos homens a serem guiados aos altos postos da República? Poderia ir para a Fazenda um daqueles desgredados e barbaçosos capitães de esquina de 22 de março; o Banco do Brasil, com a tragica complexidade da sua gerência e as terríveis e "jaféticas" facilidades que doutro lado oferece, corria o risco de ser entregue a um desvirado marxista de cordel, com planos de reforma estrutural capazes de provocar até mesmo a mais surpreendente "corrida" de toda a história bancária do mundo...

Mas, não. O penacho ondeia, impavido e intocado, sobre a massa de companheiros da primeira hora, que já ensaiam murmúrios à passagem do líder. Que se divirtam com as lembranças!

Para a vaga de Eugénio Gudin vai um financista de idêntico porte e experiência mesmo superior, o banqueiro José Maria Whitaker; para o lugar de Mariani voltam-se as costas aos devedores avidos e inquietos para se convocar uma objetiva e ponderada personalidade de administrador — o sr. Alcides da Costa Vidigal.

Esperemos pela conclusão do processo de substituição. Se o nível for mantido, se prevalecer o critério, então teremos confirmado o juízo que aqui e ali já se ensaia:

— No governo, o homem é outro! Não nos precipitemos, porem.

PUNIÇÃO AOS ENVOLVIDOS NO CASO DO CAMBIO DE FRANCO

Declarações do sr. Clemente Mariani, ex-presidente do Banco do Brasil — Decretada a prisão preventiva dos indiciados

RIO, 12 (Assapress) — O sr. Clemente Mariani, recebeu, na tarde de hoje, o sr. gabinete de trabalho.

Banco do Brasil, ocasião em que prestou os seguintes esclarecimentos: "Embora já expugnado do alto cargo de presidente do Banco do Brasil, aqui me mantenho, apenas para transmitir, como de meu dever, ao meu substituto, tendo muita satisfação em receber os srs. representantes da imprensa, a fim de dar a justa e exata interpretação de fatos e atitudes tomadas e de preservar o bom nome desta Casa."

Os implicados no desfalque contra o Tesouro Nacional, tão amplamente divulgado pela imprensa, e praticado em conjunto com funcionários da FIBAN — órgão que tem delegação do Governo para controle das operações de cambio — juraram que receberam corrotivo exemplar, por parte da mesma Justiça.

EPOCA DOS FATOS

Os fatos apurados desenvolveram-se entre maio de 1953 e ju-

lio de 1954, por conseguinte, antes de minha gestão no Banco do Brasil. Descobertos os fatos, imediatamente, as providências cabíveis. Assim é que, em ofício reservado ao sr. ministro da Fazenda, comuniquei as lamentáveis ocorrências e as medidas adotadas para apurar responsabilidades, afirmando, outrossim, que foram instaurados inquéritos na Justiça do Trabalho para demitir os funcionários do Banco envolvidos no vergonhoso episódio e também por solicitação desta presidência aberto o respectivo inquérito policial para o qual foram encaminhadas todas as provas comprobatórias do peculato. A correção, a eficiência e o desvelo com que agiram as autoridades policiais, a começar pelo sr. chefe, o coronel Menezes Cortes, conjuvado pela arguição do delegado Lucena e seus diretos auxiliares, possibilitaram a elucidação de toda a trama criminosa, que mais um vez foi vítima a Fazenda Nacional. O relatório do delegado Lucena é uma

peça impressionante de segurança e clareza. Aliçada aos melhores princípios jurídicos, conclui pedindo a prisão preventiva dos acusados, a fim de que prosigam as investigações policiais, de modo a estabelecer essa criminosa rede de falsários e peculatórios.

Em tratando de crime de ação pública — lesão ao patrimônio nacional — não pode o Banco do Brasil intervir diretamente no processo; e só o faz na medida exata, isto é, esclarecendo as autoridades policiais quanto às questões eminentemente técnicas, relativas à prática do delito. Ao sr. promotor público, dr. Marques da Cruz, coube lucida e eficiente atuação no caso, honrando mais uma vez o nosso ministério público. Assim, se agora vultes o Banco do Brasil às mantidas dos jornais, contrariamente ao que afirma na carta que di-

rigi ao sr. ministro da Fazenda, é solicitar minha demissão do alto posto de presidente. É justo salientar que, o que hoje se evidencia é a energia colocada a serviço da representação de atos criminosos, em prejuízo da Fazenda Nacional e em prejuízo muito anterior ao exercício da minha presidência nesta Casa. O meu afastamento do Banco do Brasil, fruto de mera contingência da vida pública brasileira, em nada diminui o interesse com que continuarei acompanhar o desenvolvimento deste caso. Ele representa a luta contra a corrupção e o conflito que a Justiça dentro de sua serena energia não deixará de prestigiar os que não transigem com os detestáveis costumes, que tão assustadoramente se implantaram em nosso país."

A PRISA PREVENTIVA DOS INDICIADOS

RIO, 12 (Assapress) — O Juiz Oduvaldo Ahrta, da 1.ª Vara Criminal, decretou a prisão preventiva de todos os envolvidos no escândalo do cambio de francos. Desta forma, ficou prejudicado o pedido de "habeas corpus", que corria pela 3.ª Vara e que, pela qual seria tramitado em tempo recorde nos autos do Foro.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Urbanização

BRASILIO MACHADO NETO

Embora não tenha atingido ainda as proporções de outros países, verifica-se no Brasil nítida tendência a concentração de moradia nas cidades.

O Laboratório do Conselho Nacional de Estatística estudou o fenómeno à luz dos dados dos dois últimos recenseamentos, demonstrando que, de 1910 a 1950, a população urbana aumentou de 5.027.000 habitantes ou seja... 56,5%.

Para os objetivos da referida pesquisa considerou-se como núcleo urbano aquele que contasse com população superior a cinco mil habitantes. Em 1940, eram 324 as aglomerações desse tipo, com 8.899.000 habitantes, isto é, 21,6% da população brasileira. Dez anos depois, o quadro era o seguinte: 478 núcleos urbanos, com 13.926.000 habitantes, correspondendo a 26,8% da população total do país.

O estudo em apreço distingue, nesse acréscimo, a parte devida ao desenvolvimento das 324 aglomerações urbanas constantes do censo de 1940, daquela correspondente aos 158 novos núcleos incluídos em 1950, que abrangiam 1.197.000 habitantes. Dessa forma, reduziu-se a 3.844.000 habitantes, ou 45,6%, o aumento populacional das aglomerações urbanas registradas em 1940. Mesmo assim, a proporção é bastante elevada.

Esse acréscimo resultou de excedente de 1.531.000 nascimentos e de 2.223.000 imigrantes, em sua quase totalidade providos do meio rural. De 1940 a 1950, o campo contribuiu, pois, numa proporção de seis décimos para o desenvolvimento de nossas cidades. Mais de um terço do forte crescimento vegetativo das populações rurais alimenta o processo de concentração urbana e, como observa o prof. Jorge Kingston, são quase sempre os

elementos em êxodo rural as valdas que emigram e, portanto, daí se explica a tendência a concentração de moradia no campo em sua composição por idade.

O fenómeno urbanístico brasileiro se origina de várias causas: a rápida industrialização, as secas periódicas do Nordeste, o estacionamento ou a decadência econômica de certas zonas agrícolas, e centralismo administrativo, a desigualdade na distribuição das rendas públicas, a legislação social e de previdência de caráter exclusivamente urbano.

Não fossem certos fatores anormais, facilmente distinguíveis entre os acima enumerados, não se teria a objetar contra tal tendência. O Brasil estaria seguindo o esquema clássico do país em evolução, da economia primária para a etapa industrial.

Mesmo porque nem sempre o êxodo rural se faz em prejuízo da lavoura. Representa, ao contrário, aperfeiçoamento. E' que os métodos modernos de cultivo, o emprego da máquina, aumentam a produtividade "per capita", libertando numerosa mão de obra que vem atender às necessidades da indústria.

O caso de São Paulo serve de exemplo. Atualmente, sua população quase se divide e reparte igualmente entre o quadro urbano e o quadro rural. A concentração demográfica nas cidades, resultante do rápido progresso da produção e do desenvolvimento da indústria, não trouxe prejuízos à economia agrícola. Indústria e agricultura evoluem de modo harmonioso concorrendo ambas para a grandeza da terra bandeirante.

Seria contra-senso querer contrariar a tendência natural ao urbanismo. O necessário é eliminar os fatores anormais que contribuem para acelerá-lo, em detrimento das atividades agropecuárias essenciais.

TREZENTAS FAMILIAS JA' SE COMPROMETERAM A HOSPEDAR CONGRESSISTAS CATOLICOS

RIO, 12 (Assapress) — Cerca de 300 famílias desta Capital já se comprometeram com os dirigentes do 26.º Congresso Eucarístico Internacional a receber em suas casas, os representantes católicos que virão ao Rio, procedentes de todas as partes do mundo, para assistir àquele magno conclave religioso.

peça impressionante de segurança e clareza. Aliçada aos melhores princípios jurídicos, conclui pedindo a prisão preventiva dos acusados, a fim de que prosigam as investigações policiais, de modo a estabelecer essa criminosa rede de falsários e peculatórios.

Em tratando de crime de ação pública — lesão ao patrimônio nacional — não pode o Banco do Brasil intervir diretamente no processo; e só o faz na medida exata, isto é, esclarecendo as autoridades policiais quanto às questões eminentemente técnicas, relativas à prática do delito. Ao sr. promotor público, dr. Marques da Cruz, coube lucida e eficiente atuação no caso, honrando mais uma vez o nosso ministério público. Assim, se agora vultes o Banco do Brasil às mantidas dos jornais, contrariamente ao que afirma na carta que di-

rigi ao sr. ministro da Fazenda, é solicitar minha demissão do alto posto de presidente. É justo salientar que, o que hoje se evidencia é a energia colocada a serviço da representação de atos criminosos, em prejuízo da Fazenda Nacional e em prejuízo muito anterior ao exercício da minha presidência nesta Casa. O meu afastamento do Banco do Brasil, fruto de mera contingência da vida pública brasileira, em nada diminui o interesse com que continuarei acompanhar o desenvolvimento deste caso. Ele representa a luta contra a corrupção e o conflito que a Justiça dentro de sua serena energia não deixará de prestigiar os que não transigem com os detestáveis costumes, que tão assustadoramente se implantaram em nosso país."

A PRISA PREVENTIVA DOS INDICIADOS

RIO, 12 (Assapress) — O Juiz Oduvaldo Ahrta, da 1.ª Vara Criminal, decretou a prisão preventiva de todos os envolvidos no escândalo do cambio de francos. Desta forma, ficou prejudicado o pedido de "habeas corpus", que corria pela 3.ª Vara e que, pela qual seria tramitado em tempo recorde nos autos do Foro.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente, protelou sua apresentação, dando entrada agora à noite na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde o médico legista constatou que estava sofrendo de depressão nervosa.

Des envolvidos, dois estavam presos em casa sob palavra. São eles os irmãos Lucas e Nataniel Israel. O primeiro apresentou-se logo que soube do decreto de prisão preventiva, acompanhado do investigador que guardava sua residência. O segundo, dizendo-se doente,

REGISTRO POLITICO

ATTITUDE INACEITAVEL

O presidente da Assembleia Legislativa, sr. André Franco Montoro, ao seu regresso do Rio de Janeiro, onde tomou parte na reunião do diretório nacional do P.D.C., do qual é secretário geral, e depois de ter mantido longas conversações com outros proceres políticos, externou, na sessão de anteontem, seu ponto de vista a respeito da situação nacional.

Com aquela franqueza que o caracteriza, mostrou aos deputados a necessidade de ser prestigiado o Poder Legislativo, de evitar atitudes ou atos que o venham a desmoralizar, ainda mais, para que não fossem criadas condições capazes de justificar qualquer modificação de regime.

Sua advertência foi feita, e de maneira a mais oportuna e justificada possível, porque teve em vista os acontecimentos que ocorrem, ainda há pouco, na Assembleia Legislativa, quando alguns deputados, sem força de argumentos para defender um ponto de vista, pretendiam empregar a força física para convencer seus colegas.

São acontecimentos como esses que dão à opinião pública motivos para críticas as mais acerbos e procedentes e que em nada engrandecem o Poder Legislativo e em consequência enfraquecem o próprio regime.

Tornam-se, por isso mesmo, indispensáveis advertências como as que foram feitas pelo presidente Franco Montoro, uma das mais belas reservas morais em nosso cenário político. Não há faltam autoridade nem independência para tomar atitudes como estas que estão sendo focalizadas.

Alguns deputados, entretanto, e que deveriam ser dos primeiros a prestigiar o pronunciamento do presidente da Assembleia, sabendo de antemão que não seriam capazes de envolvê-lo em maneirões que atendessem seus interesses ou daqueles próprios do executivo, acharam-se no direito de iniciar um movimento que teria o sentido de desconfiança ao presidente Franco Montoro.

Trabalha foi feito com esse objetivo e como o grupo de deputados que procura se aproximar da situação para considerar situações eleitorais em futuro não muito remoto, cresce sempre, levando os representantes do povo a despersonalizarem-se, sacrificando princípios, fidelidade partidária, coerência em posição, chegando a admitir resultados contrários quanto ao movimento.

Mas, o bom senso que, felizmente, nem sempre desaparece do plano, impedia que algo de positivo fosse alcançado.

Seria o movimento chegado ao fim, um motivo de mais séries para que os adversários do regime fossem até à praça pública, proclamando a volta de situações anteriores e das quais o povo brasileiro não quer mais ouvir porque não quer mais recordar as más e amargas e amargadas memórias.

Uma mostra o quanto ainda se tem em caminhar para a consolidação do regime e como ainda são numerosos os representantes do povo que não estão à altura do mandato que lhes foi outorgado.

O eleitorado não pode e não deve esquecer aqueles que não compreendem o munus do mandato nem têm pouco o compromisso que, facilmente, assumiram para com todos os que os presideiam nas urnas.

Por uma validade pessoal, atendendo tão somente a interesses políticos, chega-se ao absurdo de pretender criticar verdades que ali estão patentes aos olhos de todos.

ESCLARECENDO
Conforme estava anunciado, chegou ontem a esta capital o sr. Juscelino Kubitschek, candidato presidista à presidência da República.

A tarde, no hotel em que está hospedado, rodeado de alguns jornalistas e radialistas e inúmeras pessoas que só servem para dificultar a tarefa da imprensa, o governador mineiro concedeu uma entrevista coletiva.

Interpelado, inicialmente, se era certo o apelo do PTB à sua candidatura, afirmou: "A decisão do PTB ainda não está assentada. Isto só será resolvido no próximo dia 18, quando da realização de sua convenção nacional. Tudo indica, entretanto, que os petebistas caminharão com minha candidatura".

A propósito da propalada formação da "frente populista", disse: "O que sei é apenas notícias de jornais e nada posso adiantar quanto à procedência ou não desse movimento".

A respeito de seu futuro companheiro de chapa adituro: "Se o PTB vier a compor-se

e agora um longo programa temo de observar. Espero, porém, que em junho, o mais tardar, possa vir morar em São Paulo onde farei a irradiação para o interior, visitando as principais localidades".

Afirmou, ainda, que se o chefe nacional do PSP fosse candidato, seria um adversário dos mais sérios, mesmo porque todos os paulistas tenderiam a apoiar um candidato paulista, mas que iria trabalhar para convencer o povo brasileiro de que era o melhor.

Em contra o divórcio, favorável à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, ponto de vista que defendeu por ocasião da Constituinte.

Finalizou sua entrevista dizendo que não iria almejar, hoje, como o governador do Estado, mesmo porque não fora convidado e que não podia adiantar qual seria a posição política do chefe do Executivo diante do futuro pleito presidencial.

PREFEITURA
Com a manutenção da candidatura do sr. E. C. Kyriakos, o panorama referente ao pleito municipal começa a apresentar contornos diferentes.

Assim é que nos meios pessoalistas se admite, desde já, a retirada da candidatura do sr. Paulo Ribeiro da Luz, passando o P. S. D. a apoiar o nome do sr. Loureiro Junior que por sinal foi eleito deputado federal por essa legenda partidária.

O sr. Paulo Ribeiro da Luz concorreria como companheiro de chapa do sr. Loureiro Junior, disputando a vice-prefeitura.

CONVENÇÃO
Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, a convenção estadual da UDN para a eleição do diretório estadual e delegados à convenção nacional, que terá lugar nos dias 14, 15 e 16.

Depois de um grande trabalho desenvolvido pelas duas correntes, uma conservadora e outra que visa à maior aproximação com o governo estadual, foi feita uma chapa de composição, representando os dois grupos, sendo eleito para o diretório estadual os srs. Waldemar Ferreira, presidente, Rubens do Amaral, vice e Vicente de Paula Lima; secretário geral Abreu Sodré e sub-secretário Arrubas Martins.

Os srs. Waldemar Ferreira e Rubens do Amaral representam a corrente conservadora e os demais o grupo simpático ao atualismo.

Para delegados à convenção foram eleitos, entre outros, os srs. Waldemar Ferreira, Henrique Bayma, Fae de Barros Neto, Abreu Sodré, Alfredo Cecilio Lopes, Arrubas Martins, Joaquim Celidonio e Miguel Paulo Capalbio.

A campanha de minha candidatura já foi iniciada, no Norte,



REIVINDICAÇÕES DO TATUAPÉ — Vislhou, ontem, o prefeito municipal, numerosa comissão de moradores do bairro do Tatuapé, chefiada pelo sr. Francisco Moraes, a fim de pleitear do chefe do Executivo várias providências tendentes a melhorar a situação dos habitantes daquele populoso distrito de nossa capital. Várias foram as reivindicações levadas até o sr. William Salim, salientando-se as que dizem respeito ao transporte, construção, através do convenio escolar, do Ginásio Estadual, iluminação das ruas de maior interesse viário, calçamento e abertura de várias ruas, limpeza e guarda da área denominada "Matão", aumento da rede telefônica, e concessão de terreno para construção de uma igreja na praça Silvio Romero. No clichê, os membros da Comissão em nossa redação.

Os cotonicultores não devem ainda vender o algodão da presente safra

Os cotonicultores do Estado de São Paulo acreditam que o sr. José Maria Whitaker, durante a sua permanência à frente do Ministério da Fazenda, atenderá as reivindicações ultimamente apresentadas pela classe. Recordam-se que os plantadores de algodão exigem a transferência do algodão da 2.ª para a 4.ª categoria, estabelecimento de um preço mínimo para o produto, sessenta dias antes do início do plantio e ampliação das bases do financiamento às máquinas.

Podemos adiantar que a FARESP recomendou a suas filiadas que não vendam seus algodões antes de um pronunciamento oficial, que está sendo esperado nos próximos dias. Faltando a respeito do assunto o sr. Clovis Sales Santos, Presidente da FARESP, que hoje segue para a Capital da República, a fim de representar aquela entidade na cerimônia de posse do novo ministro — informou que aproveitará sua estada no Rio de Janeiro, para defender as reivindicações levantadas pelos cotonicultores em várias concentrações rurais realizadas no interior do Estado. Afirmou, ainda o sr. Sales Santos, que tratará também do problema do leite.

O sr. Clovis Sales Santos será acompanhado do sr. Paulo Guzzo e Luis Emanuel Bianchi, diretores da entidade.

TELEGRAMA
Ao titular da referida pasta que hoje se empossa nesse cargo enviou antemão a diretoria da FARESP o seguinte despacho:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo apresenta a v. excelsa, as mais expressivas congratulações por motivo de sua nomeação para o cargo de ministro da Fazenda, acertada escolha de governo federal que está tendo a mais satisfatória repercussão entre as classes agrícolas. Augurando-lhe todo êxito

nessa alta posto, coloca a F.A.R. E.S.P. à disposição de v. excelsa, toda colaboração que estiver ao seu alcance. Saudações (ass) Clovis Sales Santos, presidente; e Paulo Guzzo, secretário geral".

O sr. Luis Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, seguiu ontem para o Rio, a fim de estar presente à cerimônia da posse do sr. José Maria Whitaker. Faltando ao repórter na sede da entidade, informou que voltará em tempo de comparecer à reunião que será realizada nos Campos Eliseos, sob a presidência do sr. governador, para discussão dos problemas do algodão. Desta reunião também participará a FARESP, o secretário da Fazenda e o titular da Agricultura.

MISSÃO DE CAIXEIROS VIAJANTES
Chegou ontem a São Paulo a Comissão Organizadora da Missão que irá à Europa

assuntos relativos à viagem que se organiza.

Estavam presentes os srs. José Floriano de Toledo, vice-presidente da Ass. Comercial de São Paulo, Ray Muller Paiva representante do sr. Cruz Martins, secretário da Agricultura, Estácio Correla da Trindade pela Comissão Inter-estadual da Bacia do Paraná-Uruguai, Heli Sampaio, do Departamento Comercial da Faresp, José Bonifácio de Souza Amaral, do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira e Inácio da Silva Telles, assessor da Ass. Comercial de São Paulo.

ABERTURA DOS TRABALHOS
Abrindo os trabalhos, o sr. José Floriano de Toledo saudou o sr. Julio Poetscher e demais componentes da Comissão Organizadora da Missão de Caixeiros Viajantes.

A seguir, foi dada a palavra ao presidente da Comissão Organizadora, a fim de que expusesse as vantagens que trará ao Brasil uma Missão Comercial como a que se pretende levar à Europa.

Depois de várias considerações, teve então o presidente da Comissão Organizadora da Missão de Caixeiros Viajantes ocasião de fornecer alguns detalhes sobre a iniciativa da viagem, tendo as suas declarações causado a melhor impressão a todos os presentes.

O IDORT promove um Curso de Supervisão Industrial

Realizar-se-á na sede do IDORT, um Curso sobre as técnicas especializadas para aumento de produtividade, o qual abrangerá oito conferências de uma hora cada, a serem proferidas pelo sr. Axel Brundelius, diretor da Bruce Payne & Associates International.

Os assuntos a ser tratados são os seguintes: Engenharia Industrial, a técnica especializada para aumentar a produtividade; Aperfeiçoamento dos métodos de trabalho; Medição do trabalho; Padrões de produção — Dados Padrões; Filmes sobre avaliação de esforço no trabalho; O que se exige de um bom sistema de incentivos; Diversos tipos de incentivos; controle, instalação e manutenção; O elemento humano na introdução da Engenharia Industrial.

Será um curso prático, incluindo demonstrações, cartazes e filmes, para conseguir a participação ativa dos alunos que deverão ser industriais e superiores na indústria divididos em duas turmas de quinze cada uma. A primeira turma terá aulas das 10 às 12 horas e a segunda, das 17 às 19, durante quatro dias seguidos. Informações, na sede do IDORT, (Dom José Gaspar, 30 - 10.º andar.)

MOTORISTA SUSPENSO
Foi suspenso por 30 dias, por embriaguez, conforme consta do laudo de dosagem de álcool no sangue, o motorista Julio Nunes Siqueira, condutor do auto-caminhão de placa 22.74.04, residente no Jardim Perly, em Tremembé.

O PETROLEO DE NOVA OLINDA NA FEDERAÇÃO DO COMERCIO

Possibilidades econômicas da Bacia Amazônica — Perfuracões em território paulista

Na última reunião da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Roberto Vidigal fez um relato da visita que realizou, durante a semana Santa, a Nova Olinda, interessando uma caravana de diretores da Confederação Nacional do Comércio.

Na reunião, havida na Associação Comercial de Manaus foi debatido o problema combal, com a colaboração dos comerciantes de Manaus.

A REFINARIA DE MANAUS
— "Tol com surpresa que visitamos o início das instalações da refinaria de Manaus, toda ela de iniciativa das empresas de refinaria, com capital já realizado, e de Manaus, de 35 milhões de cruzeiros. Esses homens mostram essa usina com a finalidade de perfurar poços no Estado do Amazonas; isso nos causou mesmo surpresa: a beira do Rio Negro, na cidade de Manaus, uma refinaria magnífica, graças ao arrojado e à confiança desses brasileiros".

O POÇO DE NOVA OLINDA
Tivemos então, o depoimento de dois engenheiros ali residentes. O chefe da perfuração estava fora, parece que no Rio de Janeiro. Colhemos os depoimentos desses elementos que nos mostraram como se fez a perfuração.

Existem neste poço, vários aspectos pelos quais, talvez não seja ele o poço ideal, por ter sido o primeiro a ser perfurado e em virtude de dificuldades naturais de tal empreendimento. O poço de Nova Olinda representa a emancipação possível para o Brasil, não só do petróleo mas também, nas camadas enormes perfuradas, de outras matérias. Existe neste poço mais ou menos 20 metros de uma camada de sal-gema, que poderá ser explorada em grande escala em Nova Olinda, e ainda rochas amareladas que presumem a existência de enxofre, que também pode ser explorado, sais de potássio, também estão se evidenciando, permitindo o desenvolvimento de nossa indústria no setor de tubos.

As perspectivas e todas as características das jazidas são das mais otimistas que podem existir. Não há dúvida nenhuma que ao lado desse otimismo, sentimos, também, olhando ao derredor, a imensidão das dificuldades que poderão existir para transformar esse petróleo em mercadoria de uso imediato para o Brasil, por que a determinação da cubagem dessa jazida depende de outras perfurações que delimitem, cada uma de seu lado, os contornos da jazida, a fim de que ela possa ser cubada e verificada a quantidade de petróleo existente. Ao pensar nisso, em cima da plataforma do poço, lamentamos as dificuldades de tempo e recursos necessários para a produção eficiente, os quais tinhamos bem presentes.

O POÇO DE SÃO PEDRO
Voltando à observação do sr. Moacir Concelio, o sr. Amaro Leoni Junior — que é engenheiro de minas — informou que o poço de São Pedro deu fortes indícios — exudações, gases, etc. Quanto a camada de xisto betuminoso, ela se encontra em todo o território brasileiro, de São Paulo para o Sul. Essas camadas de xisto foram super-aquecidas, cozinhadas pelo derrame basal que constitui a terra roxa. Daí a exploração do petróleo para outros terrenos. Naturalmente — disse — é possível encontrar petróleo em todas as zonas. O que se encontra em São Pedro foram camadas de xisto betuminoso como se encontram em Aracatuba. A exploração do xisto é questão econômica. O xisto de Taubaté, que é de outra formação também é suscetível de exploração; é questão econômica e técnica.

SOCIEDADES E SINDICATOS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à Rua J. J. de Almeida, 24, 24.º andar, as Comissões Técnicas de Lavanderia, Definição de Cargas, Portas-Lampadas e Instalações Hidráulicas Prediais.

Nova agência da Caixa Econômica Federal
A Caixa Econômica Federal de São Paulo abrirá, a partir de amanhã, em Santana, à Rua Voluntários da Pátria, nº 1822, mais um Posto de Depósitos, para servir os moradores daquela populosa bairro.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO
De acordo com pesquisas sobre a mortalidade no Brasil, divulgadas pelo Conselho Nacional de Estatística, órgão do IBGE, "no curso dos últimos anos, a mortalidade infantil diminuiu 50 por cento, e a de adultos, a mortalidade médica e da organização higiénica e sanitária.

Não é temerário supor, que se a proporção, em termos de fecundidade, no primeiro ano de idade foi próxima de 171 por 1.000 no último decênio em Vitoriosa, que colheu 4,5, se tenha reduzido a cerca de 160 nos primeiros anos seguintes a esse censo.

Em 1952 a população média anual do Brasil foi estimada em 54.477.000 habitantes, e o número dos nascidos vivos, segundo a taxa de 3 por 1.000, teria atingido cerca de 2.343.000. De acordo com a taxa de mortalidade de 160 por 1.000, cerca de 375.000 dessas crianças faleceram no curso do primeiro ano de "primeiro aniversário".

Na Igreja Presbiteriana de Vitoriosa, enquanto 1.000.000 alfabéticos — Esteve no S.E.A. o sr. Joaquim Rodrigues Mourão, residente em Vitoriosa, que colheu 4,5, e esteve instruído e material de programação para a organização de um curso de alfabetização de adultos na Igreja Presbiteriana Independente daquela localidade, o qual ficará sob a regência da srta. Tília Mason. (Do Serviço de Divulgação do C.E.A.)

SERA' PAGO O PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO" DE TEATRO, 1954
Visita da diretoria da A.B.C.T. ao sr. secretário do Governo — Audiência com o titular da Fazenda ainda esta semana

A diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, seção de São Paulo, foi recebida ontem, em audiência, pelo sr. secretário de Estado dos Negócios do Governo, dr. Antonio Sylbio Cunha Bueno. A visita prendeu-se ao pagamento do Premio Governador do Estado, de teatro, do ano de 1954. O sr. secretário esclareceu que o processo já estava em andamento, tendo passado pela Comissão do Correio Administrativo, onde foi verificado que "a despesa obedecia rigorosamente aos trânsitos processuais normais", sublinhando então ao sr. governador, que despatchou: "De acordo, providenciando-se". Explicou o sr. secretário que o processo de nomeação do Estado suspendeu até ulterior deliberação, a concessão de subvenções, contribuições e auxílios, salvo aqueles que decorrem de subvenção contratual em legal. A medida não atinge, portanto, o Premio Governador do Estado, devendo o processo ser encaminhado ao sr. secretário da Fazenda, com quem a A. B. C. T. procurará obter uma audiência, ainda esta semana. Recebeu também o presidente da A. B. C. T. um ofício do sr. secretário de Estado dos Negócios do Governo no sentido de se constituir uma comissão de críticos de teatro para julgar o Premio Governador do Estado de 1955. Para esse fim a diretoria da A. B. C. T. convocará em breve uma assembleia.

RESPIGOS E RECORTES

O GOVERNO E AS ACUMULAÇÕES

"O Instituto Brasileiro do Café acaba de exonerar um de seus redatores sob o color de legalidade na acumulação desse cargo — divulga o "Correio da Manhã". Em tópico anteriormente publicado, fizemos ver a existência de claro dispositivo de lei proclamando a compatibilidade dessa acumulação expressamente permitida pelo Estatuto dos Servidores Públicos. Na mesma oportunidade, comentamos também a promoção apresentada à Câmara pelo deputado Arnaldo Cederla recomendando gestão da mesa no sentido de obter tais exonerações enquanto a Comissão de Justiça da casa não desse a interpretação autêntica do referido dispositivo.

A vista do que se passou no IBC, das duas, uma: ou a mesa da Câmara ainda não ofereceu ao governo, como requerido; ou se já o fez, os órgãos governamentais não tomaram a recomendação no devido apreço. No primeiro caso, uma simples omissão que de resto ainda pode ser corrigida; no segundo, uma obstinação, um propósito deliberado de atrair o Executivo contra o Congresso que votou a lei, até mesmo contra o Judiciário que a teria de julgar em última instância."

A CONFUSÃO DOS "FACULTATIVOS"
"Ainda uma vez, quantas pessoas têm assumido a tratar nas repartições, assim como os seus próprios funcionários — observa o "Diário de Notícias" — andaram desorientadas pelas incertezas das informações oficiais acerca do expediente dos serviços públicos, na Semana Santa.

Como se sabe, o atual governo, desafiando modificações velozes habitadas, resolveu restringir ao mínimo, a ocorrência dos chamados "pontos facultativos". Faltou-lhe, entretanto, para isso, o indispensável espírito de decisão, a coragem de romper, francamente, com tradições já convertidas em preces. Daí, haver adotado, em dias santificados de usual guarda, o critério de deixar ao arbítrio dos diretores de cada repartição dispensar ou não, o comparecimento dos seus funcionários.

Revela notar, entretanto, que essas vacilações não afetam ape-

nas as conveniências do pessoal dos quadros da administração: judiciário, sobretudo, o público, isto é, as pessoas que têm interesses dependentes do funcionamento das repartições, assumem muitas vezes premissas, se não de natureza insidiosa.

Agora mesmo, até a última hora, não havia qualquer notícia positiva sobre o expediente nos dias da Semana Santa. Só na quinta-feira, a "Voz do Brasil" divulgou uma informação relativa a apenas dois ministérios — o da Fazenda e o da Aeronáutica, especificamente; e na própria manhã de quinta-feira, ainda variavam as versões publicadas. Que represento, principalmente, de transito lento, principalmente para a multidão humilde, pouco esclarecida, que tem aperturas, pensões, venciamentos e recebe nos guichês de paradas — gente que se desloca de longe, sempre admitindo um equívoco do noticiário e sabendo que, perdido o dia marcado na tabela de pagamentos, terá de aguardar uma ou duas semanas para receber o que lhe cabe?

E' preciso, portanto, que o governo não contribua para essas situações, assentando com a necessária antecedência as suas determinações sobre o funcionamento, ou não, do serviço público, nos dias em que for admissível o "ponto facultativo"; sobretudo quando — como se deu agora — delibere fechar as repartições durante três dias consecutivos, afora o domingo, deliberado com o que foi, aliás, muito além da conduta dos governos anteriores e se divorciou radicalmente do seu próprio ponto de vista inicial da matéria."

EXAME MEDICO PERIODICO
Conforme tem sido noticiado pela imprensa e pelo rádio, estão sendo chamados ao Serviço Médico da Diretoria do Serviço de Trânsito, à Rua Vitória, 417, os motoristas de auto-motores de aluguel, de placas 100.601 a 100.906, habilitados há mais de cinco anos.

Os motoristas deverão pagar a taxa correspondente ao exame, na Escola Oficial de Trânsito, à Rua Floriano de Abreu 427, onde deverão ao Serviço Médico, onde deverão apresentar um selo de "Assistência Médica" e carteira de saúde.

O horário será das 6 às 12 horas e das 12 às 18 horas, menos aos sábados que será das 8 às 9 horas e das 9 às 12.

BOLETIM METEOROLOGICO

12-4-55

TEMPER. Chuva em mm.

LITORAL

Itanhaem 23 13 20.0
Santos 26 19 8.0

PLANALTO

A. Branca 25 — 6.0
Faculdade de Higiene 24 14 2.0
Borto Fio restal. 24 — 1.0
Observatorio 19 14 2.0
Avaré 22 16 0.0
Campinas 26 17 0.0
S. Carlos 26 16 0.0
Sorocaba 25 15 0.0
Tatuá 24 16 0.0
Tietê 26 — 0.0

SERRA

Guaratiningueta 26 19 1.0
Taubaté 25 18 0.0
In da monhangaba 29 13 0.0
Franca 29 17 0.2

OESTE

Aracatuba 31 20 0.0
Bauré 29 18 0.0
Catanduva 33 — 11.0
Lina 20 — 0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo TEMPO — Instável, passando a bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

(Máxima, 24,5 — Mínima, 14,2)



CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Traição Cruel — Tecnicolor — Com Aurie Murphy — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.

Rita — Crime da Semana — Com Edward G. Robinson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.

Rita — Traição Cruel — Tecnicolor — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

NORMANDIE — A Noiva Eterna — Com Peggy Cummins — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde as 12.30 horas — 2.ª semana.

PLAZA — CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Gene Tierney e Victor Mature — Proib. 18 anos — Desde as 12.30 horas — 2.ª semana.

REGÊNCIA — CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde as 12.30 horas — 2.ª semana.

MONARK — Traição Cruel — Tecnicolor — Com Susan Cabot — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Traição Cruel — Tecnicolor — Com Abbe Lane — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21.30 horas.

RADAR — Traição Cruel — Tecnicolor — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — A Noiva Eterna — Com Terence Morgan — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — A Noiva Eterna — Com Ronald Squire — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.35 horas.

TROPICAL — Traição Cruel — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — Serpente do Nilo — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Traição Cruel — Com Susan Cabot — Proib. 14 anos — O Homem da Calcinha — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Traição Cruel — Com Abbe Lane — Proib. 14 anos — Paris é Sempre Paris — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE — Traição Cruel — Com Audie Murphy — Proib. 14 anos — Pirata Sangrento — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Traição Cruel — Com Susan Cabot — Proib. 14 anos — Paris é Sempre Paris — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Traição Cruel — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — A Desconhecida — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO — Crime da Semana — Com John Forsythe — Proib. 14 anos — Borrascas — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — A Venus de Bagdá — Desde as 9.30 horas.

ST. HELENA — Os Corruptos — Com Glenn Ford — Destino Implacável — Proib. 18 anos — R. Campos — Nacional — Desde as 9 horas.

ROXY — Madalena — Com Maria Toren — Proib. 18 anos — Bandeira da Desordem — Atual. Campos — Nacional — As 13.30 e 18.40 horas.

REN — O Manda-Chuva — Com Humphrey Bogart — Museu de Cera — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Prazeres de Paris — Com Lucien Boroux — Dança do Pecado — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Agulha no Palheiro — Nacional com Fada Santoro — Cantando no Rio — Proib. 14 anos — As 19 horas.

S. JORGE — Vitima de Destino — Com Fernando Lamas — Bando de Renegados — Proib. 14 anos — Rep. Tela — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Monica e o Desejo — Com Harriet Anderson — Momento de Desespero — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Balança Mais Não Cai — Com Paulo Gracioso — Nacional — Fora do Planeta — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Burlada — Com Jorge Mistral — Alucinada — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — O Homem Desconhecido — Com Anne Harding — Os Mortos Não Voltam — Proib. 18 anos — J. N. — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Costa Pouca a Felicidade — Nacional — Com Vera Nunes — Dama Por Uma Noite — J. N. — As 19.15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Brado do Perigo — Com Gilbert Ireland — Not. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Noivas do Mal — Nacional — Com Angela Fernandes — Testemunha do Crime — Proib. 18 anos — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Mulher Sem Brio — Com Richard Evans — Passos de Sangue — J. N. — As 19 horas.

MARCONI — Caol Nibre (Oração Sublime) — Produção Israelita — 1.º de Abril, Ano 2.º — J. N. As 18.45 hs.

STAE — Vitimas do Pecado — Com Ninon Sevilha — J. Nacional — As 20 e 22 horas.

SASM — No Palco da Vida — Com Gene Kelly — Atual. na Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

MARINGÁ — Nobre Inimigo — Com John Hall — Sem Fudor — Proib. 14 anos — J. N. — As 20 horas.

S. GERALDO — Meus Sels Criminosos — Com John Beall — O Amor Resolve Tudo — J. N. — As 18.30 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1.ª parte: novas e interessantes variedades além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia "AS ENCRENCAS DE TENORIO" — De J. Moreno e A. Viana — As 20.30 horas.

CONFUSÃO NO HOTEL...
Uma linda noiva foi abandonada na NOITE de NOÇAS!...

PEGGY TERENCE RONALD CUMMINS-MORGAN-SQUIRE

A Noiva Eterna
(Always a Bride)
JAMES HAYTER • MARIE LOHR
Direção de RALPH SMART • Produção de ROBERT GARRETT

HOJE **NORMANDIE** **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

AGUARDEM! **SUBLIME OBSESSÃO** **UM ACONTECIMENTO IMPORTANTE DA CINEMATOGRAFIA!**



"Houdini, o Homem Miraculoso" — Tony Curtis e Janet Leigh são os protagonistas de "Houdini, o Homem Miraculoso", sobre a vida do mais famoso ilusionista que já existiu e que maravilhou as plateias americanas e europeias no começo do século. No clichê, vemos Tony Curtis experimentando um de seus números, o da mulher serrada, de grande efeito no filme.

GLENN FORD DEFINITIVA MENTE NA METRO
Um longo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, o ator Glenn Ford, dentro dos novos termos, seu primeiro trabalho será, provavelmente, "The Golden Princess", história da con-

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

TRAÇÃO CRUEL
(Ride Clear of Diablo)
Audie Murphy, Dan Duryea, Susan Cabot, Abbe Lane

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

HOJE **2 e 3 FEIRA** **MONARK** **RADAR** **TROPICAL**

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — J. Tela, 55x13 — As 13.30, 13.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

ART-PALACIO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CINEMASCOPE — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — Warnercolor — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

OPERA — Aventura na China — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Casa da Outra — Proib. 18 anos — Pel-mex — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ansiedade — Libertad Lamarque — Pel-mex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Casa da Outra — Proib. 18 anos — Pel-mex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Campanha Por Um Dia — Aventura do Oeste — Proib. 14 anos — Invasores Diabólicos — Serie — Res. Semana, 55x13 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — 5.000 Dedos do Dr. T. — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15.

PARAMOUNT — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Paramount — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Aventura na China — Proib. 18 anos — Intrigas em Paris — Desde 14.15 horas.

LIBERDADE — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 hs.

NACIONAL — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Ambição Que Mata — As 19 horas.

STA. CECILIA — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Paramount — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Último Guerreiro — As 18.20 horas.

UNIVERSO — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Demônio de Mulher — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Carrasco dos Tropicais — As 13.30 e 18.20 hs.

BRASIL — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Tirano de Alcatraz — As 19 horas.

CLIMAX — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 14.15, 16.15 e 21.15 horas.

RIVIERA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Maristela — As 19.45 e 21.45 horas.

ANCHIETA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Chamas de Calcutá — As 19.10 horas.

ROMA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — 5.000 Dedos do Dr. T. — As 18.50 horas.

JUPITER — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Escravos da Babilônia — As 14 e 18.50 horas.

PARIS — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Mistério de Marrocos — As 18.30 horas.

LUX — Aventura na China — Proib. 18 anos — Avalanche de Sangue — As 19.10 horas.

S. CAETANO — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Último Guerreiro — As 18.20 horas.

MARACANA — Magia Verde — Documentário — Chamas de Calcutá — J. Tela, 55x6 — As 19.10 horas.

ESTRELA — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — O Biruta e o Fozgado — As 18.30 horas.

S. SEBASTIAO — O Reino da Traição — Homens do Deserto — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Houdini o Homem Miraculoso — Proib. 14 anos — Epilogo de Sangue — As 18.30 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Amanhã Será Tarde Demais — O Filho do Neque — Toitô — Nac. As 20 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — A Labareda — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Ilha de Mulheres — Mulheres em Minha Vida — Proib. 14 anos — Nacional — As 19.30 horas.

METRO — Meio dia e as 14, 16, 18, 20 e 22 hora e meia noite — O VALE DOS REIS — Com Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson — Proib. 14 anos — Metro-scope — Acompanha Nacional.

EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS HOLLANDESES
A KLM, Companhia Real Holandesa de Aviação, realizará dia 15 do corrente, as 20.30 horas, no Museu de Arte de S. Paulo, a sua 7.ª sessão cinematográfica, apresentando os documentários "Luzes da Holanda", "O Nosso Pessoal" e "As Cartas de Van Gogh".

EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS HOLLANDESES
A KLM, Companhia Real Holandesa de Aviação, realizará dia 15 do corrente, as 20.30 horas, no Museu de Arte de S. Paulo, a sua 7.ª sessão cinematográfica, apresentando os documentários "Luzes da Holanda", "O Nosso Pessoal" e "As Cartas de Van Gogh".

EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS HOLLANDESES
A KLM, Companhia Real Holandesa de Aviação, realizará dia 15 do corrente, as 20.30 horas, no Museu de Arte de S. Paulo, a sua 7.ª sessão cinematográfica, apresentando os documentários "Luzes da Holanda", "O Nosso Pessoal" e "As Cartas de Van Gogh".

EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS HOLLANDESES
A KLM, Companhia Real Holandesa de Aviação, realizará dia 15 do corrente, as 20.30 horas, no Museu de Arte de S. Paulo, a sua 7.ª sessão cinematográfica, apresentando os documentários "Luzes da Holanda", "O Nosso Pessoal" e "As Cartas de Van Gogh".

EXIBIÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS HOLLANDESES
A KLM, Companhia Real Holandesa de Av



Comedia

Oscar Nimitzovitch

GENTE

SONINHA GREISS (ATRIZ)

Louca, voz infantil, simpática, desbarato, pela maneira com que entoa as frases, com ela dialogam. Nascida numa cidadezinha escondida no Estado do Rio



UM SORRISO — Soninha Greiss sorri, sorri e sorri. É uma jovem que tem sensibilidade, simpatia, e sabe ser feliz. Teatro, cinema, rádio, televisão, eis as ocupações normais da estrelinha que surgiu na constelação brasileira.

paz de teatro, Jaime Barcelos, casada com a arte, destaca-se pela graciosidade nos gestos, pelo



MAYER fazendo sucesso em sua excursão por países estrangeiros. Pedro Bloch recebendo notícias que adiantam o êxito de "As Mãos de Eurídice" perante as platéias. Rodolfo Mayer deve retornar ao Brasil em agosto. Um contrato de cinema e uma temporada de teatro o esperam.

JUNDIAI



Confecção como a "Capital de Uva". Estada situada numa região de clima excelente, produz os melhores vinhos e uvas. Jundiaí também tem um grande centro produtor de vinho, que merece ser conhecido por todos. Situada a poucos quilômetros da Capital e servida pela via Anhanguera, Jundiaí é ligada a São Paulo num agradável percurso de poucas horas, pelos modernos e confortáveis ônibus da EBVL, com horários de 1/2 em 1/2 hora.



COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA — FABRICA DE RAION
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO
São convocados os senhores acionistas da Companhia Brasileira Rhodiacta, Fábrica de Raion para se reunirem em assembleia geral extraordinária a ser realizada no próximo dia 26 do corrente mês de abril, às 14 horas, na sede social, à Rua Tamandui, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberar e votar sobre a proposta da Diretoria relativa à eleição de mais um Diretor.

Santo André, 11 de abril de 1955.

COMPANHIA BRASILEIRA "RHODIACETA"

O Diretor-Presidente — ROBERTO MOREIRA.

EXPRESSO PAULISTANO

ARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA — (Rua 24 de Maio) — "Eu Quero e me Badaia" — Pela Companhia Walter Pinto — As 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — (Rua Major Diogo) — "Santa Maria Fabril S. A." — De Abílio Pereira de Almeida — Pelo elenco permanente — As 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditorio) — (Rua Nestor Pestana) — "Um Marido pelo Amor de Deus" — pela Cia. Derci Gonçalves — As 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (Rua Vitoria) — "Um Varão Entre Mulheres" — Pela Cia. Siwa Tren — As 20 e 22 horas.

TEATRO DE ARENA — (Rua Teodoro Raima) — Espetáculos diários.

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.



JOSHEY LEÃO assinando contrato com o "Ballet" da Municipal. Vai ser o assistente de Marília Franco nas montagens. Também participará, como primeiro bailarino, dos espetáculos.

SINFONIA DA CIDADE

JAMIL LIAN

Karin Oester, lindíssima filha do embaixador da Alemanha junto ao governo de nosso país, visitou a Pauliceia. Adm. Castelo Branco (poetisa e folclorista), François Baumann (vice-consul da Alemanha) e Maurice Van Lonn (vice-consul do Países Baixos) mostraram São Paulo à nossa visitante. Como despedida, houve um "drink" no "Chicote". Auf- fidsen Karin...

Na "Hípica Paulista" será realizado um dos bailes importantes (beneficente) do ano. Dona Tania Kovarik estará no comando supremo.

"Um homem magro" não entrou, não entra e não entrará em cena. É pena. Fracassou a temporada paulista de Silveira Sampaio. "Deu Freud Contra".

O presidente disse: "O Teatro de Arena" viajará pelo Brasil". Reger Levi voltou impressionado com a magnífica recepção no Catele. "Estamos vitoriosos. O Ministério do Trabalho promoverá uma "tournee" do "Teatro de Arena" pelo território nacional". Taças aos homens de boa vontade!

Odele Lara foi "Rouquetada". "Nênê Paraiso" foi considerada a "Garota-propaganda" do ano.

A "Noite Paulista" anda triste. Tudo é silêncio, tudo é expectativa. As "bolitas" senolentas... nem mesmo os sempre presentes vendedores de flores aparecem... O "grand-mond" está de férias, o "Café-society" indisposto e o povo (ora o povo) passa correndo pela madrugada com medo do "monstro" (carro-bomba) da Prefeitura. Se molha a roupa como é que se vai trabalhar ao amanhecer?... Até amanhã leitor amigo, até amanhã na nossa eterna "Sinfonia da Cidade".

MOSTRA DE PRODUTOS BRASILEIROS

O Escritório Comercial do Brasil em Nova York irá inaugurar, brevemente, suas amplas e novas instalações, na 5.ª Avenida, 351, naquela cidade. Sobre o assunto a Confederação Nacional da Indústria enviou ofício à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, solicitando a colaboração da entidade paulista para a instalação, no auxílio do Escritório Comercial, de uma pequena exposição de produtos brasileiros. A CACEX concederá facilidades a todos quantos desejarem enviar amostras e catálogos dos artigos fabricados pela indústria nacional, pois uma das finalidades da mostra a ser organizada é permitir ideia aos visitantes do grau de adiantamento técnico dos vários setores da produção nacional, notadamente de nossa indústria.

VII Congresso de Evangelismo

Está marcado para o próximo domingo, às 14.30 horas, o início do VII Congresso Mundial do Evangelismo, que vai reunir em São Paulo cerca de trinta nações. A instalação do certame se dará no ginásio do Pucamemb, sendo as demais sessões realizadas no Teatro Cultura Artística, sede do Congresso. Durante o congresso, que se encerrará no dia 24, serão realizadas campanhas evangelizadoras em todo o país, estando programadas conferências em 63 igrejas evangélicas de São Paulo.

TECELAGEM DE SEDA STA. THEREZINHA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em obediência às disposições dos estatutos e da Lei das Sociedades Anônimas, apresentamos aos Srs. Acionistas o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de DEZEMBRO de 1954, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, permanecendo esta Diretoria ao dispor dos interessados para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 5 de Março de 1955

PHILIPPE AZER MALUF
Diretor-Presidente

JORGE AZER MALUF
Diretor-Gerente

NAGIB AZER MALUF
Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	23.553.453,80	Capital	30.000.000,00
Construção	1.223,30	Fundo de Reserva	7.977.636,20
Maquinismos e Acessórios	17.855.794,90	Reserva Legal	1.825.841,60
Móveis e Utensílios	794.397,30	Fundo de Depreciação	10.742.749,00
Ferramentas para Oficina	14.504,00	Fundo de Amortização de Instalações	851.979,50
Vasilhames	3.420,00	Provisão de Perdas e Créditos	2.818.195,60
Veículos	1.099.112,50	Lucros Suspensos	
Instalações	1.668.313,70	Saldo anterior	5.409.212,80
Cauções	59.270,00	Transf. deste exercício	4.893.317,50
Marca Registrada	5.000,00		
	45.054.489,50		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	4.792.219,60	Contas Correntes e Bancos	19.013.690,20
		Fornecedores e Contas a Pagar	11.125.822,60
			30.139.512,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Estoque de Produtos, Materiais, Matérias Primas, etc.	18.844.949,40	Contas Correntes	9.550.962,70
Contas Correntes	7.559.631,60		
Notas a Faturar	175.787,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Duplicatas e Notas de Débitos a Receber	25.795.964,60	Títulos Cauçionados	25.795.964,60
Títulos a Receber	9.166,80	Acionistas	8.000,00
	52.385.499,80	Caução da Diretoria	120.000,00
			25.923.964,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Ações e Debentures	746.500,00		
Adicional do Imposto s/ a Renda — (decreto n.º 1.474)	261.672,10		
Obrigações de Guerra	583.800,00		
	1.591.972,10		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Deposito Judicial	41.086,00		
Selos de Consumo	337.440,99		
Selos de Vendas e Consignações	5.581,20		
	384.328,10		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos C/ Caução	25.795.964,60		
Ações (a disposição dos acionistas)	8.000,00		
Ações Cauçionadas	120.000,00		
	25.923.964,60		
SOMA	CR\$ 130.132.473,70	SOMA	CR\$ 130.132.473,70

PHILIPPE AZER MALUF
Diretor-Presidente

JORGE AZER MALUF
Diretor-Gerente

NAGIB AZER MALUF
Diretor-Técnico

FRANCISCO SELVAGGIO
Contador CRC. 2.581

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DIVERSAS		RESULTADO DE FABRICAÇÃO	
Abatimentos, Água, Luz e Telefone, Comissões, Despesas de Adaptação e Reformas, Despesas de Despachos, Despesas Gerais, Despesas de Veículos, Gratificações, Honorários da Diretoria, Impostos e Taxas, Indenizações, Juros e Descontos, Ordenados, Seguros, Seguros de Transportes, Selos de Consumo, Selos de Vendas e Consignações	17.532.940,40	Resultado desta conta	23.884.361,00
FUNDO DE DEPRECIACAO	1.502.811,30	RENDAS DIVERSAS	884.632,60
FUNDO DE AMORTIZACAO DE INSTALACOES	166.831,40	REVERSOES	2.402.645,60
PROVISAO DE PERDAS S/ CREDITOS	2.818.195,60		
	22.020.778,70		
DISTRIBUICAO DOS LUCROS LIQUIDOS			
DESTE EXERCICIO	257.543,00		
RESERVA LEGAL	4.893.317,50		
LUCROS SUSPENSOS	5.150.860,50		
	27.171.639,20		
SOMA	CR\$ 27.171.639,20	SOMA	CR\$ 27.171.639,20

PHILIPPE AZER MALUF
Diretor-Presidente

JORGE AZER MALUF
Diretor-Gerente

NAGIB AZER MALUF
Diretor-Técnico

FRANCISCO SELVAGGIO
Contador CRC. 2.581

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL da TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA, S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos da SOCIEDADE com referência ao EXERCÍCIO de 1954, achando tudo na mais perfeita ordem, e em conformidade com o movimento e operações da SOCIEDADE, pelo que são de parecer que os mesmos e todos os atos da DIRETORIA devem ser aprovados.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1955

DR. LUIZ TAVOLIERI
SR. GEORGE SAYEGH
SR. ABRAO DUMANI

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Movimento de protesto em Santos contra a futura Faculdade de Economia e Comercio

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Vem despertando um movimento de protesto da parte dos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas e Comerciais da Associação Instrutiva José Bonifácio e de outros círculos locais o projeto apresentado na Câmara Municipal para a criação de uma faculdade de economia e comércio pelo município.

Alegam os que se opõem a essa medida que ela viria prejudicar aquele estabelecimento, que funciona há 21 anos, exclusivamente devido à força de vontade de um grupo de batalhadores do ensino. Por outro lado, uma faculdade dessa especialidade acarretaria para o município uma oneração de cerca de 3 milhões de cruzados anuais, pelo menos, sendo, portanto, muito mais razoável e conveniente o melhor e interesse do município que a Prefeitura subvencionasse a Associação Instrutiva José Bonifácio, ou subviesse um certo número de bolsas, para favorecer os estudantes pobres, que ali obteriam todas as vantagens da experiência já adquirida pelos mestres que vêm lecionando a matéria correspondente há muitos anos.

A A. I. José Bonifácio, alega, não recebe nenhum favor oficial, sendo-lhe até exigidos impostos e tributos e taxas como a uma organização comercial privada qualquer. Ainda recentemente o valor locativo dos prédios em que mantem Ginásio, Escola Normal e Faculdade de Ciências Econômicas, foi elevado de 36 mil para 120 mil cruzados.

A atual Faculdade é resultante da antiga Academia de Comércio de Santos em que se formaram homens que são hoje grandes vultos do cenário nacional, entre eles o notável técnico Valentim Bouscas. Foi, portanto, a A. I. José Bonifácio a precursora do ensino comercial nesta cidade.

DEFILE CARNAVALESCO EM HOMENAGEM AO PREFEITO MUNICIPAL

As sociedades carnavalescas to-

maram a iniciativa de render uma homenagem muito especial ao dr. Antonio Pellicano, prefeito municipal, por motivo do transcurso, no dia 14 do corrente, do 2.º aniversário de sua criteriosa e profícua gestão.

Em reconhecimento pelas facilidades que o governador da cidade prestou para a apresentação

CONVENÇÃO DE ITU

Comemora-se no dia 28 do corrente o 82.º aniversário da Convenção de Itu.

As solenidades, na histórica cidade, serão realizadas no domingo dia 17, obedecendo ao seguinte programa:

9.30 horas — Recepção no Itano Club; 10 horas — Missa na Matriz; 11 horas — Sessão solene na Câmara Municipal; 15 horas — Reunião cívica no Museu da Convenção, promovida pela "Cruzada Paulista", Sociedade Amigos da Cidade de São Paulo e Sociedade Geográfica Brasileira.

Estarão presentes às solenidades diversas personalidades de São Paulo.

Está sendo organizada uma caravana de membros daquelas entidades, devendo as adesões ser dadas pelos telefones 34-8591 e 32-4489.

COMPANHIA PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO
São convocados os Senhores Acionistas da Companhia Paulistana de Administração, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede Social, à Rua 15 de Novembro n.º 289, 7.º andar, no dia 19 do corrente, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria, com Parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do Capital Social;

b) — Alteração parcial dos Estatutos; e

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de abril de 1955.

COMPANHIA PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO
São convocados os Senhores Acionistas da Companhia Paulistana de Administração, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Sede Social, à Rua 15 de Novembro n.º 289, 7.º andar, no dia 19 do corrente, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954;

b) — Eleição do Conselho Fiscal;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de Abril de 1955.

COMPANHIA PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO — (a.) José Adolpho da Silva Gordo — Diretor Presidente.

MECANICA NACIONAL S/A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Pela presente são convocados os Senhores Acionistas da MECANICA NACIONAL S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 29 de abril do corrente ano, às 17.00 horas, em sua sede social à Rua Caetano Pinto n.º 575, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e principais fatos administrativos;

b) Balanço e contas de lucros e perdas;

c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de abril de 1955.

Mecânica Nacional S/A
GIANNICOLA MATARAZZO

COMPANHIA DE GRANDES HOTEIS DANUBIO ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pela presente são convocados os Senhores Acionistas da Companhia de Grandes Hotéis Danúbio, para a assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 22 do corrente, às 9 horas, na sede social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 1.099, nesta cidade de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social;

b) alteração da denominação da sociedade;

c) alteração dos estatutos;

d) outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 12 de abril de 1955.

Varam Keutendjian — Diretor-Presidente.

Marcos Keutendjian — Diretor Vice-Presidente.

Aníbal Haddad — Diretor Superintendente.

PALACIO 9 DE JULHO

Não poderão mais ser removidos funcionários antes das eleições

Procura a Assembléia resguardar os servidores do Executivo — Projeto de lei aprovado ontem em conveniência do tabelamento dos preços da açúcar — Continuam os situacionistas empenhados em impedir a rejeição do veto apostado ao projeto que reajusta os cargos do magisterio

Em indicação ao chefe do Executivo, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, encareceu a conveniência de intervir o sr. Janio Quadros junto à COAP, no sentido de proceder a estudos para o tabelamento da pintura de automóveis, notadamente os de aluguel, pois, em face do recente decreto, não poderão ser, em 1955, licenciados os carros que não estiverem pintados de cor amarela.

Na sua justificativa, ponderou o representante republicano: — "Mais de oito mil automóveis a frete deverão atender a exigência do chefe do Executivo paulista. Fácil é de imaginar os abusos das oficinas em virtude da obrigatoriedade da pintura. Cumpre providências do poder público no sentido de impedir sejam os proprietários dos taxis, na sua quase totalidade os próprios motoristas, esbarrados com a imposição de preços exagerados, além, possivelmente, da capacidade financeira da maioria que tem automóvel como único meio de vida."

EMISSÃO DE CARTEIRA DE IDENTIDADE

Em outra indicação, esta ao secretário da Segurança Pública, mostrou a necessidade urgente de se determinar a seção de Emissão de Carteira de Identidade seja procedida ao atendimento do público, diariamente, e de se evitar a preferência odiosa que vem sendo dada aos despachantes.

"A seção Emissão de Carteira de Identidade — ponderou o sr. Derville Allegretti — atende diariamente aos srs. despachantes. Ao público em geral, entretanto, o faz de cinco em cinco dias, de dez em dez dias conforme o acumulo de trabalho.

Essa medida, data vinda, prejudica muito a população que busca o Gabinete de Investigações para os fins de obter a Carteira de Identidade. A preferência dada aos despachantes é odiosa e cria um problema de ordem moral a ser solucionado. E' que o município procura o "guichê" da Repartição, não é atendido e fica obrigado a dirigir-se ao despachante que se encontra por isso, e protegido pela medida administrativa, chega até a cobrar valores para os serviços de despacho, pois sabe o despachante que por seu intermédio o cliente será atendido. Se o despachante pode a qualquer instante apresentar petições, por que não se estender a medida ao povo em geral já que este fica na dependência das taxas extorsivas cobradas pelos despachantes.

Esta indicação visa a modificação do critério para os fins de mobilizar o campo da emissão de Carteira de Identidade."

VETO DO EXECUTIVO

Prologou-se até as 14 horas de ontem a sessão extraordinária da Assembléia, iniciada antevéspera às 21 horas para exame do veto do Executivo ao projeto de lei que reajusta os vencimentos dos cargos do magisterio.

Os situacionistas se revezaram na tribuna em tarefa de franca obstrução. Em tal sentido, foram inúmeras as questões, de ordem levantadas e que a Mesa se viu obrigada a resolver no decorrer dos trabalhos. O prazo estabelecido para a sessão extraordinária se esgotou sem que nenhuma decisão fosse tomada pelo plenário.

A propósito do assunto, o deputado Marcelo Porto, integrante da bancada do Partido Republicano, leu a seguinte declaração:

"E' questão aberta na bancada do Partido Republicano a votação do veto que reajusta os vencimentos dos cargos do magisterio."

Sendo esse veto de autoria do ex-governador Lucas Nogueira Garcia, desejo em meu nome e no dos deputados Alcino Bueno de Assis e Cruz Seco declarar: A situação do ex-governador Lucas Nogueira Garcia, qualquer que seja a solução final dada ao veto do aumento do magisterio está definitivamente esclarecida. Rejeitado o ex-governador eleito, em tempo oportuno, que o Estado, dado a sua situação financeira, não podia arcar com primeiro lugar pelos motivos já expostos e em segundo porque foi a própria Assembléia que alterou a Mensagem do Executivo."

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR
Sugeriu o deputado Alfredo Farhat, integrante da bancada do Partido Republicano, que o presidente da Assembléia oficiasse ao presidente da República sobre a conveniência de ser instaurada imediata sindicância para apurar as causas pelas quais estão sendo embarcadas centenas de milhares de sacas de açúcar para o estrangeiro, por preços muito inferiores àqueles que são fixados para o consumidor nacional.

"Essa providência — argumentou o representante republicano em sua justificativa — tem inteira propriedade e oportunidade, porque não se justifica que o povo brasileiro pague, por produto tipicamente nacional, preço muito mais elevado do que aquele que é exportado para o exterior.

Toda a imprensa focaliza esse crime contra a economia nacional e cumpre ao chefe da Nação dar

publicos de qualquer coação, por parte do segunda discussão — Sugerida ao governo a pintura dos automóveis — Exportações de açucar — Continuam os situacionistas empenhados em impedir a rejeição do veto apostado ao projeto que reajusta os cargos do magisterio

visada a escala que for organizada".
Igual espírito de igualdade, se encontra em todas as leis trabalhistas vigentes no nosso País.
Justo é, portanto, que se dê igual tratamento aos valerosos componentes da Força Pública do Estado, igualdade essa que não fere, de modo nenhum, o princípio hierárquico de uma força militar.

Em indicações, o mesmo parlamentar sugeriu ao secretário da Justiça que ordene o levantamento dos cartórios, de qualquer natureza, e entrância, que se encontrem vagos e cujos titulares foram providos, a título interino, para esclarecimento do chefe do Executivo; encareceu ao secretário da Viação a necessidade de ser procedida a imediata reparação das viaturas da Polícia Rodoviária, as quais, segundo consta, ascenderiam a oitenta por cento do total.

EMBAIXADOR AMERICANO
Visitou ontem a Assembléia, sendo recebido no plenário, o embaixador dos Estados Unidos, sr. James Dunn. Saudou-o, por designação da Mesa, o deputado Biotto Junior.

Em seu agradecimento, proferido em inglês, o ilustre diplomata acentuou os esforços que seu país vem desenvolvendo, no setor da política internacional, a fim de preservar a paz no mundo.

GUARDA CIVIL
Encareceu o sr. Carlos Kheriklian a necessidade de ser determinado pelo chefe do Executivo a realização dos estudos necessários à reforma total do regulamento que rege os trabalhos da Guarda Civil de São Paulo. Tal regulamento, elaborado quando da fundação da referida corporação, há mais de 27 anos, não foi alterado, no sentido de adaptá-lo às necessidades presentes.

VARIOS ASSUNTOS
No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Domingos Lot Neto, lamentando que as sessões da Assembléia tenham sido improdicas; o sr. Floravante Zampol, focalizando a questão da inconstitucionalidade da eleição do prefeito de Santo André pela Câmara local; o sr. Nunes Ferreira, combatendo a transformação, pelo Estado, da escola prática de agricultura de Rio Preto em presidio; o sr. Guilherme de Oliveira Gomes, criticando a retratada, por ordem do Executivo, de bustos e retratos de educadores que se encontravam em algumas repartições do ensino publico; o sr. Francisco Franco, propondo a inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do sr. Antonio Ali, ocorrido em Rancharia.

REMOÇÕES DE FUNCIONARIOS
Na ordem do dia, a Assembléia aprovou, em segunda discussão, o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — Nos nove dias que antecederem a realização de eleições federais, estaduais e municipais, nenhum funcionário publico poderá ser removido, salvo se por sua própria solicitação.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Foram aprovados mais os seguintes projetos de lei: autorizando o Executivo a efetuar contrato com a Empresa Nacional de Navegação Hoopes; dispondo sobre licitação de impostos estaduais para os estabelecimentos hotelarios localizados no Estado; dispondo sobre a oficialização dos cursos de férias; levantando de multa de mora o imposto de vendas e consignações em atraso devido nas vendas de algodão em pluma, realizadas pelos produtores ao Banco do Brasil; dispondo sobre norma de cobrança da diferença do imposto sobre vendas e consignações sobre transações, resultantes de apuração em levantamento fiscal.

MINISTERIO DA FAZENDA
Foi encaminhada à Mesa, por iniciativa do deputado Abrão Sodré, e submetida pelos diversos líderes de bancada, a seguinte moção:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, pelos representantes dos partidos que esta subscrevem, congratula-se com o povo paulista pela nomeação do dr. José Maria Whitaker, para ocupar a Pasta da Fazenda do Governo da República.

JUSTIFICATIVA — A presença de um paulista no Ministério da Fazenda é um legítimo direito do Estado. Sendo São Paulo a unidade da Federação que mais contribui para a riqueza nacional, deverá ser a mais credenciada para orientar a política econômica e financeira da União.

Ninguém melhor do que o dr. José Maria Whitaker para enfrentar as duras contingências por que, nesse setor, atravessa o país e ninguém melhor do que ele para representar dignamente o nosso Estado no governo federal. Homem de largo tirocinio no trato dos assuntos econômico-financeiros, representante dos mais altos valores morais do povo paulista, dono de uma respeitável folha de serviços à coletividade, equidistante de qualquer espécie de interesses derivantes de grupos políticos ou econômicos, saberá conduzir com patriotismo e competência os interesses de todo o

NOTAS DE ARTE

MALFATTI E A HISTORIA DA PINTURA

Faz alguns anos, quatro ou cinco — não nos lembramos bem — Anita Malfatti expôs na pequena sala de exposição do Museu de Arte de São Paulo. Quadros pequenos, repassados dessa ingenuidade e quase primitivismo que nos levam ao espanto quando sabemos que Monteiro Lobato não perdoou a jovem pintora de outros tempos os seus homens de rosto amarelado, as visagens avermelhadas e os namoros com o expressionismo que era algo barbaro no Brasil academico de 1917 a 1922.

Pintor também ele, aquarelista esforçado e probo — com menos técnica mas talvez as mesmas intenções do prof. Cymbellino de Freitas — o autor de "Urupês" não perdoava a jovem Anita Malfatti suas distorções de forma e cor. Anita Malfatti assumia aos olhos do "academismo" o papel não devido de chefe de fila de um exercito de barbaros, dispostos a eliminar o desenho, a tumultuar as cores, destruir escolas e assassinar professores.

Finalmente, chegou a "Semana de Arte Moderna". Aconteceu e passou. Não era das mais barulhentas a modesta e paciente pintora que mais colorido e firmeza dera ao movimento.

Menotti del Picchia (que por sinal também pintava e é um delicioso impressionista) escreveu a seguinte sobre a autora de "Homem Amarelo", no catalogo da Exposição Comemorativa da Semana de Arte Moderna, realizada muitos anos mais tarde no Museu de Arte Moderna de São Paulo:

"O maior sentido dessa insubmissão à cristalização academica foi o espirito de liberdade e de integração da arte ao tempo em fuga, sua espontanea nacionalização pela imersão da arte no seu ambiente e no seu tempo. Não presidiu mais a atividade do artista a obsessão do "modelo", do "tipo", mas se lhe avocou a liberdade ilimitada, a liberdade da originalidade e do novo. Esse foi o merito revolucionario da "Semana".

Essas palavras caberiam principalmente a artista que, hoje, muitos anos depois da "Semana", expõe no Museu de Arte de São Paulo, "Tomei a liberdade de pintar a meu modo". — eis justamente como a artista se apresenta no catalogo da atual exposição, ontem inaugurada no Museu de Arte de São Paulo.

NOVA LEVA DE TRABALHADORES ITALIANOS CHEGA AO BRASIL

Sob os auspícios do "Comitê Intergovernamental para as Migrações Europeas" (CIME), chegaram ao Rio pelo navio "Andrea C", no dia 15 de abril, os seguintes imigrantes italianos: Franco Gudi, técnico tipografico, com 27 anos; Giorgio Hartung, mecânico de manutenção, com 38 anos; Ercolo Massetti, soldador eletricitista e oxiacetilênico, com 32 anos; Nicola Salamone, agricultor, com 22 anos; Emilio Sammino, mecânico de manutenção, com 24 anos; e Vincenzo Scarlati, serralleiro.

E para Santos: Alfredo de Carlo, marceneiro, com 32 anos; Ernesto de Santis, eletricitista, com 23 anos; Vincenzo di Nardo, caldeireiro, com 25 anos; Sergio Gaybo, mecânico ajustador, com 24 anos; Ernesto Giordano, apilador, com 28 anos, com esposa; Corrado Grassi, tecelão, com 25 anos, com esposa e cunhada; Ambrogio Madrassi, soldador, com 30 anos; Ugo Mezsaluna, com 46 anos, carpinteiro; Antonio Picardi, apilador, com 24 anos e Luciano Recupero, operário, com 28 anos.

Com referência aos trabalhadores desembarcados em Santos, os empregadores interessados podem dirigir-se ao Depto. de Imigração e Colonização (E.O.C.I.) sito à Rua Visconde de Parnaíba n.º 1260 — Tel.: 9-8137.

ABRIGO RAINHA ISABEL

Promovida pela diretoria executiva do Abrigo Rainha Isabel, destinado ao abrigo das velhices desamparadas, realiza-se, hoje, às 15 horas, em sua sede social, a rua Monsenhor Pascalequa, n.º 8, uma Assembleia Geral Ordinária, na qual serão tratados assuntos de grande interesse da referida sociedade.

PARA ASSISTIR A POSSE DO MINISTRO DA FAZENDA

SEGUE HOJE PARA O RIO UMA COMITIVA DE INDUSTRIAIS PAULISTAS

A fim de participar da posse do sr. José Maria Whitaker como ministro da Fazenda, bem assim para cumprimentá-lo por sua investitura nesse alto cargo, seguirá hoje para o Rio de Janeiro uma comitativa de industriais paulistas, chefiada pelo sr. Antonio Demaisio, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo e integrada pelos diretores dessas entidades, srs. Humiere

Evite isto todos os anos!



instalando um exaustor

Contact

55

... e empregue noutras coisas o dinheiro que costuma gastar nas reformas!

O novo Exaustor Contact 55 pode manter sua cozinha limpa, bonita e agradável por tempo muito mais longo. E oferece mais estas vantagens:

- 1) Luz vermelha indicando quando está ligado.
 - 2) Maior capacidade de aspiração.
 - 3) Mais fácil de limpar: a grade frontal não está ligada à tomada de corrente.
- SOVIC —
SOC. DE VENDAS E INST.
CONTACT LTDA.
S. Paulo: Rua Cezario Mota, 383 — Tel.: 33-4725
R. Janeiro: Av. Churchill n. 109 — Tel.: 22-1692.

COMEMORAÇÕES PAN-AMERICANAS PELO GREMIO XII DE OUTUBRO

O Gremio XII de Outubro, órgão oficial dos alunos da União Cultural Brasil Estados Unidos, aderindo às comemorações do Dia Pan-Americano, que este ano deverão ter brilho invulgar em São Paulo, organizou um bem elaborado programa de atividades que se iniciaram ontem prolongando-se até o dia 23, quando será encerrado o tradicional Baile Pan-Americano, cuja renda revertida em benefício de suas obras assistenciais.

O programa compreende atividades sociais, culturais e recreativas, com a finalidade de emprestar a data o verdadeiro espírito de união que irmana os povos da América.

As comemorações tiveram início ontem com a conferência proferida pelo escritor e sociólogo patricio prof. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Alencar) que, no salão J. Nabuco da UCBEU, às 20.30 horas, discorreu sobre "A América e a Civilização Contemporânea".

No sábado próximo, às 20 horas, na quadra de bola do cesto da UCBEU, será oferecido um "show" pan-americano, dirigido e interpretado por alunos da União.

De domingo, na quadra de Esportes do Gremio, será disputada a finalíssima do "1.º Torneio Pan-Americano", de bola ao cesto.

No dia 18, ainda no salão J.

PLANO DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da COFAP, sr. Americo Pacheco Carvalho, acaba de criar uma comissão para estabelecer um plano de abastecimento para o Distrito Federal, delineado para ser executado através das cooperativas de consumo e das cooperativas mistas.

A nova comissão será integrada por elementos representativos do órgão controlador de preços e de todas as entidades interessadas.

Instituto Cultural Monteiro Lobato
Inauguram-se hoje, 20.30 horas, no auditorio da Discoteca Pública Municipal, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 276, 6.º andar, as aulas do curso popular gratuito mantido pelo Instituto Cultural Monteiro Lobato.

PREGOS
CIA. MORMANNO
FL. DE ABREU, 412
TELEFONE: 33-2266

Caixa Econômica Federal de São Paulo

COMUNICAÇÃO

O CONSELHO ADMINISTRATIVO comunica ao publico a abertura de um Pósto de Depósitos no bairro de SANTANA, à Rua Voluntários da Pátria n.º 1882.

Os depósitos obedecerão às mesmas normas da Matriz, situada à Praça da Sé, n.º 111.

O expediente terá início amanhã, dia 14, às 11.30 horas, podendo os depositantes da Matriz residentes no bairro solicitar, se assim o quiserem, a transferência de suas contas.

São Paulo, 13 de abril de 1955.



HUMBERTO IRÁ MESMO

A imprensa paulistana é unânime nos comentários relativos ao desejo de Lazio, da Itália, de contratar o meia Humberto, do Palmeiras. Aliás, há uma semana tivemos oportunidade de focalizar essas intenções dos mentores italianos, baseados que estavam num telegrama procedente de Roma. Todavia, como boatos e rumores se expandem mais que fumaça no ar, preferimos calar por alguns dias e aguardar o desenrolar dos acontecimentos. Ontem, o telefone da sede do alvinegro tiliava sem parar. Associados afilios queriam saber da situação do jogador, relativamente às notícias divulgadas por toda São Paulo. Não conseguiram os dirigentes do Palmeiras suflacar a onda que o acontecimento iria provocar nos meios esportivos da capital. Humberto já é um ídolo da família alvi-verde. Moço, corajoso, bom profissional, teve o condão de pontificar-se como o artilheiro máximo do certame passado e tornou-se a figura de maior expressão dentro do clube. Qualquer notícia referente à sua saída do Parque Antártica não teria boa repercussão perante a coletividade palmeirense. Daí o telefone não parar um só instante na sede do clube.

É preciso, porém, que o torcedor de futebol compreenda esta situação. Um jogador é imprescindível até quando encontre alguém que possa substituí-lo a contento e ao mesmo tempo proporcionar ao clube excelente margem de lucro na transação. Estamos na era do profissionalismo. Daquela profissionalismo exagerado, onde as massas direitas não pensam e onde o dinheiro é qüeso em profusão. Os clubes, principalmente os grandes, estão verdadeiramente arruinados financeiramente. Devem milhões para os institutos, bancos e para a própria Federação de Futebol. Quando surge uma oportunidade como essa, não se deve perdê-la. O benefício será coletivo. Todo o corpo associativo do Palmeiras lucrará com esse negócio. Cinco milhões para os cofres já abalados, significam um sustento, um lucro fabuloso que, bem aplicado, poderá reverter em benefícios gerais proporcionando aos associados maiores regalias, numa sede melhor cuidada e mais ampla. Para Humberto também é interessante. Em dois anos, no máximo, completará o sonho de todo profissional de bola: riqueza. Terá um milhão de cruzeiros no banco, como 40 mil rendeiros. Receberá livre de quaisquer despesas, mais de 40 mil cruzeiros, só de ordenado, fora as gratificações que elevarão o salário a quase 60 mil cruzeiros. Dois anos de trabalho, assim, e está feita sua independência econômica, podendo se arrumar para o resto da vida, dando depois um chute no futebol.

O Lazio está disposto a pagar a importância estabelecida. Tem dinheiro. Aliás, fará concorrência ao Roma, que pagou por Schiaffino, da seleção uruguaia, uma importância quase igual a essa. O Palmeiras quer negociar. Humberto aceitará quase milhões de cruzeiros para fazer lá a mesma coisa que faz aqui por desenhos das "abobrinhas", significam muita coisa. Para o Lazio é também de interesse essa transação. Está tudo mais ou menos assentado. Depende de pequenos detalhes que certamente serão superados a qualquer instante.

EM VILA BELMIRO A PELEJA ENTRE SANTOS E FLUMINENSE

Empolgados os afeitos praianos com a realização da contenda entre o "campeão da técnica e da disciplina" e o gremio das Laranjeiras — Reabilitação é o que exigem os admiradores do clube da terra de Braz Cubas

O insucesso experimentado pelo Santos, na Guanabara, quando do último duelo com o Fluminense, foi recebido com reservas entre os numerosos adeptos do "campeão da técnica e da disciplina". Ralamente, depois daquela convincente atuação contra o São Paulo, jamais se acreditava que o "onze" de Manga fosse cair bisonhamente frente ao Fluminense. Sucede, porém, que os defensores do alvi-negro praiano, sem pretender tirar o brilho da vitória do rubro-negro, informam com sinceridade que a "goleda" sofrida no Maracanã, foi consequente de uma jornada desoladora do Santos, coisa muito natural na vida das agremiações esportivas. Adiantaram ainda os companheiros de Helvio, que o próximo embate, com o Fluminense, demonstraria a magnífica forma que desfruta o Santos e o resultado da luta naturalmente reabilitaria plenamente aquele insucesso.

EM VILA BELMIRO

Com o intuito de brindar os seus admiradores com uma atuação destacada, os defensores do gremio de Vila Belmiro vem sendo submetidos a um rigoroso programa de treinamento. Cumpre notar, ainda, que os dirigentes do clube da terra e Braz Cubas entraram em entendimento com os seus colegas do Fluminense, e mediante compensação de 100.000 cruzeiros, conseguiram transferir o local da peleja, do Pacaembu para o "Estádio Urbano Caldeira", quer dizer que o "onze" de Formiga, contra o Fluminense, no próximo domingo, atuará tentado pelo calor entusiasmado dos seus numerosos fãs e capacitado a brindar ao público com mais uma das suas memoráveis exibições.



Vasconcelos reaparecerá hoje no ataque do Santos

AMANHÃ O TREINO DE CONJUNTO DOS PRAIANOS

Segundo notícias vindas da vizinha cidade praiana, os comandados de Alvaro vem treinando diariamente. Antecorrem e ontem os santistas participaram de ensaios de caráter individual. Ho-

Kaled e Galasso disputam amanhã o título de campeão

Excelente a forma dos contendores — Tudo faz prever que o encontro será dos mais renhidos

— Boas preliminares — Programa

Numa luta em que está em jogo a disputa do título de campeão brasileiro da categoria peso-leve, Kaled Curi, aspirante, enfrentará amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, Pedro Galasso, titular.

A refrega, está destinada a proporcionar aos afeitos do esporte das lutas um encontro bastante renhido, pois os contendores ostentam excelente forma, física e técnica.

Se o propósito do aspirante é no sentido de arrebatá-lo, o do titular é de conservá-lo, razão pela qual os antagonistas tudo farão para conseguir o que almejam.

Kaled, cuja aspiração máxima é a de encerrar sua carreira com o honroso título, submeteu-se a intenso e rigoroso treinamento, estando apto a enfrentar o campeão com credenciais para concretizar o seu desejo.

Conscio da classe e valor do adversário, Galasso não se descurou da sua forma, encontran-

3.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO
Maurício Krakka x Marcolino de Oliveira.

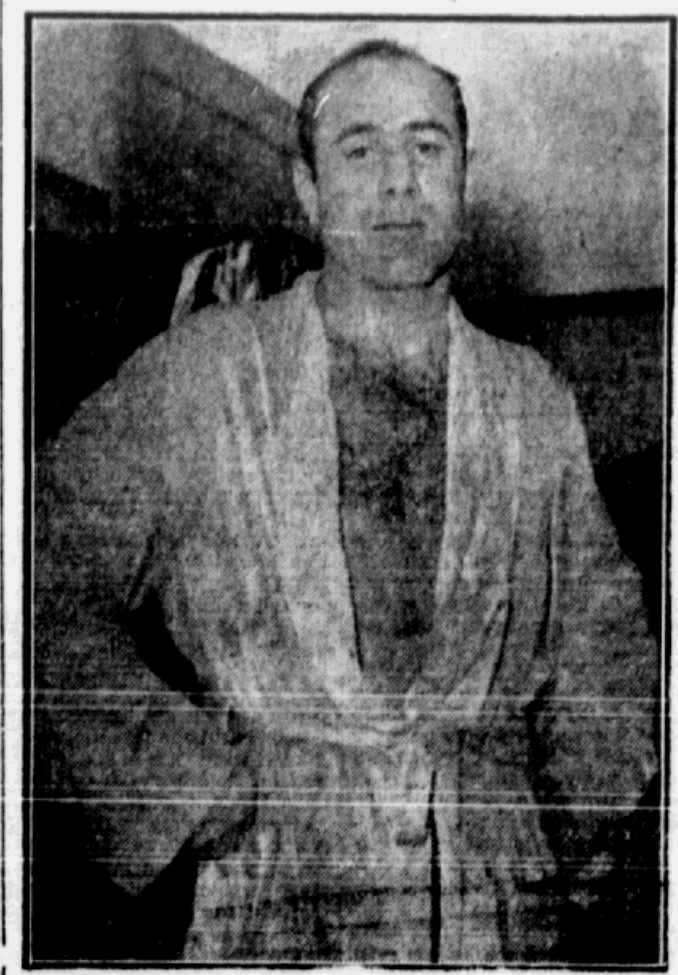
4.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO
Manuel Evangelista x Laurentino.

Lutas em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5.ª LUTA — PESO LEVE

Kaled Curi x Pedro Galasso.

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de seis onças.



Kaled Curi, cuja maior aspiração é conquistar o título de campeão.

O SÃO PAULO EM ARAGUARI

Depois da memorável vitória assinalada contra o Vasco da Gama, o "cartão" do São Paulo aumentou consideravelmente. Basta dizer que o gremio do Canindé vem recebendo nos últimos dias varios convites para excursionar, não só no "hinterland" paulista, como em varios Estados do país. Antecorrem, quando de uma das reuniões dos dirigentes do "clube da fé", ficou resolvido uma exibição do clube das três cores, domingo à tarde, em Araguari. O adversário do quadro de Gino será o Araguari F. C., campeão local. A visita do tricolor aquela cidade vem sendo aguardada com entusiasmo entre os esportistas locais, acreditando-se que um publico dos mais numerosos prestigiará a realização do embate no próximo domingo.

EM ATIVIDADE OS SAMPAULINOS

Ontem os profissionais do clu-

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores. Permanecemos a inteira disposição dos Senhores Acionistas, para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos porventura desejados.

São Paulo, 28 de Março de 1955

EDOUARD F. BRAUEN
Diretor-Gerente

ERNANI C. CINTRA
Diretor-Assistente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Edifícios e Terrenos, Maquinas e Instalações, Móveis e Utensílios, etc.	13.267.811,30	Patrimônio Líquido	
Cruzeiros, Marcas e Patentes	211.882,20	Capital	10.000.000,00
		Reserva Legal	2.258.710,10
DISPONIVEL		Reserva Especial	1.607.142,90
Caixas e Bancos	1.103.176,40	Fundo de Reserva de Partes Beneficiárias	137.617,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Reserva Retida — Lei 9159	62.522,00
Contas Correntes	298.092,20	Lucros e Perdas	
Inventários e Estoques	12.958.618,60	Saldo à disposição da Assembleia Geral	7.085.715,90
Duplicatas a Receber	5.231.834,40	Provisões	
Importações em Curso	652.153,50	Provisões para Depreciações	7.756.934,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Provisão para Renovação de Maquinários Obsoletos	805.737,80
Investimentos		Provisão para Devedores Duvidosos	150.000,00
Ações de Outras Companhias	102.400,00		
Adicional Imp. Renda — Lei 1474	487.794,70	EXIGIVEL	
		Fornecedores	765.073,10
RESULTADO PENDENTE		Contas Correntes	908.592,50
Ordens de Serviço em Execução	418.424,50	Contas a Pagar	506.640,40
Depósitos para Recursos	110.292,60	Dividendos a Pagar	3.290.000,00
Vasilhambas a Devolver	240,00	Dividendos de Partes Beneficiárias	1.603.214,00
Impostos e Seguros Antecipados	95.180,20		
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	20.000,00
Ações Caucionadas	20.000,00	Contratos de Créditos Bancários	2.000.000,00
Créditos Bancários Contratados	2.000.000,00	Responsabilidades de Terceiros	523.801,80
Direitos Assegurados	523.801,80		
	39.481.702,40		39.481.702,40

EDOUARD F. BRAUEN
Diretor-Gerente

ERNANI C. CINTRA
Diretor-Assistente

RODOLFO GAMBERINI
Contador — CRC — Sp. N.º 6576

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLÁSTICOS "PAGÉ" S. A. acima reproduzido, levantado em 31 de Dezembro de 1954, e CERTIFICAMOS, que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 28 de Março de 1955

"OECI"
Organização Auditora e Custos Ltda.
(CRC — N.º 238 — S. P.)

HELMUTH PROBST
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		LUCRO BRUTO	
Honorários, Gratificações, Contribuições Sociais, Comissões, Juros, Descontos Concedidos, Impressos e Materiais para Escritório, Seguros, Assistência Jurídica, etc.	9.943.574,40		30.742.872,90
IMPOSTOS		RECEITA EXTRAORDINÁRIA	
Federais, Estaduais, Municipais	3.363.356,80	Recitas Diversas	146.684,70
AMORTIZAÇÕES		PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
Depreciação s/Ativo Imobilizado	1.410.151,60	Reverso da Provisão	9.665,00
DEVEDORES DUVIDOSOS			
Provisão Constituída	150.000,00		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
Reserva Legal	801.607,00		
Fundo Reserva de Partes Beneficiárias	48.096,40		
Dividendos de Partes Beneficiárias	1.603.214,00		
Dividendos Ordinários			
Antecipados em 6-12-1954	6.493.506,50		
Saldo à disposição da Assembleia	7.085.715,90		
	30.899.222,60		30.899.222,60

EDOUARD F. BRAUEN
Diretor-Gerente

ERNANI C. CINTRA
Diretor-Assistente

RODOLFO GAMBERINI
Contador — CRC — Sp. N.º 6576

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLÁSTICOS "PAGÉ" S. A., tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço e Documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas as contas prestadas pela Diretoria e os atos por elas praticados.

São Paulo, 28 de Março de 1955

AMERICO PAULO SESTI
GUSTAVO ERIC ROBERT
ALBERTO JOAO DOMINGUES

TIRO LIVRE

HUMBERTO DEVE IR

WILSON BRASIL

ESPORTISTA AMIGO, assombra o publico esportivo brasileiro a possível transferência de Humberto para o futebol italiano. E' uma transação inédita, pelo vulto da importância que estará em jogo. O Lazio, de Roma, oferece cinco milhões de cruzeiros para o Palmeiras e um milhão para Humberto. Evidentemente, é uma proposta que atrai e seduz qualquer clube e qualquer jogador.

Mario Beni já se pronunciou, afirmando que pelo Palmeiras, Humberto já está no Lazio, afirmando até que comunicou sua disposição ao jogador, aguardando dele a decisão, se está disposto ou não a ir para a Itália ganhando um milhão de cruzeiros na hora e quarenta mil cruzeiros por mês. O pronunciamento do sr. Mario Beni revela, sem dúvida, a tentação da proposta. Parece que se empenhará pela aprovação do craque, a fim de que não seja diluída a conclusão das demarções. E' a demonstração de que cinco milhões de cruzeiros

representam uma enormidade na situação atual para qualquer agremiação a principalmente para o alvi-verde cujo passivo, já foi divulgado, não é insignificante.

E' a primeira vez em que tomamos um caminho diferente na prelação de um caso semelhante. Acho que a transferência deve ser concretizada. Não visio nessa opinião talvez usada e talvez contestada, mais do que o bem estar do Palmeiras e de Humberto. O clube, conquistando uma pequena fortuna inesperadamente, para amenizar a luta financeira atual. O jogador fazendo, definitivamente, o suficiente para se enriquecer e estabelecer uma independência que todos os futebolistas desejam. Afinal, um milhão de cruzeiros nas mãos, hoje em dia, representa alguma coisa para quem tem sede de se libertar dos obstáculos naturais que a vida oferece. E lá Humberto terá quarenta mil cruzeiros mensais, além das gratificações que, em geral, são ultra compensadoras. A oportunidade, portanto, é para ambos.

E aqueles que ficam perguntando ao cronista, como é que os clubes italianos oferecem tanto por um jogador e para um jogador, devo responder que o profissionalismo lá é organizado, bem feito. Um profissionalismo consciente, embora vultoso conforme o atesta a extraordinária soma que será despendida com a contratação de Humberto.

Louvo a atitude de Mario Beni, mostrando-se interessado na efetivação do negócio. E' a sua primeira real demonstração de que age com a cabeça no lugar, usando a inteligência que lhe é característica em favor de um benefício que não se pode contestar. E depois, Mario Beni sabe melhor do que ninguém, agora, de que o Palmeiras precisa para se reorganizar financeiramente. Humberto não deve perder a chance, apesar das lamentações que sua ausência produzirá. Afinal de contas, não ficará lá toda a vida. O futebol não é eterno e a oportunidade de enriquecimento e de fazer independência aparece apenas uma vez na vida.

Carreiras bem formadas no programa do festival desta noite em São Vicente

Na melhor prova estarão em ação Gaturamo, Gazzoza, Grilo, Valet, Tripe Trepe, Açude e Corcel — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

SAO VICENTE, 11 ("Correio")
O Jockey Club de São Vicente fará a realização amanhã, quarta-feira, com início às 19 e 30 horas, no hipódromo paulista, a sua primeira reunião da semana.

O programa, que está formado por oito carreiras, tem, como número de maior interesse o penúltimo da noite, em 200 metros e reunindo Gaturamo, Gazzoza, Grilo, Valet, Tripe Trepe, Açude e Corcel.

INFORMES

A seguir, os informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, quarta-feira, na noite, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 19,30 hs.

1-1 — Amaral, F. Imene. — 58-3

2-2 — Le Coq D'Or, S. Iodice. — 56-6

3 — Devil Man, J.G. Reis. — 58-5

4 — Encantada, A. Nobre. — 56-1

5 — Idano, H. Paulino. — 56-2

6 — Intrépida, N. Gulmar. — 56-7

7 — Resente, N. C. — 56-4

8 — Preferimos Encantada, que produziu boa corrida a classificar-se em segundo para Capiau. Para dupl. optamos por Miramar, que vem correndo bem. Diferença Le Coq Dor, que vem de regulares atuações em Campinas.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 20 hs.

1-1 — Borralheira, L. Acuña. — 54-3

2 — Holometro, A. Medina. — 58-1

3 — Jubayen, G. Cunha. — 56-6

4 — Tia Ritinha, R. Per. — 56-2

5 — Happy Boy, A. Cav. — 52-4

6 — Libertador, J. Soares. — 56-5

7 — Glotio, S. M. Silva. — 52-7

8 — Tia Ritinha, que chegou em quarto de Boa Nova, teve tropeços. Deve vencer. Inimigo Happy Boy, que agora com Cavalcanti deve render muito mais. Diferença: Borralheira.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 20,30 hs.

1-1 — Hollinger, R. A. Pinto. — 54-5

2 — Bauru, A. Monteiro. — 58-6

3 — Futuroso, H. Paulino. — 58-2

4 — Boa Nova, S. Iodice. — 56-1

5 — Calmin, J. Ferro. — 56-4

6 — Pitoresco, R. Pereira. — 58-3

7 — Dollar Princess, L. Acuña. — 56-7

8 — Gaturamo, E. Casa.

9 — Gaturamo, E. Casa.

10 — Gaturamo, E. Casa.

11 — Gaturamo, E. Casa.

12 — Gaturamo, E. Casa.

13 — Gaturamo, E. Casa.

14 — Gaturamo, E. Casa.

15 — Gaturamo, E. Casa.

16 — Gaturamo, E. Casa.

17 — Gaturamo, E. Casa.

18 — Gaturamo, E. Casa.

19 — Gaturamo, E. Casa.

20 — Gaturamo, E. Casa.

21 — Gaturamo, E. Casa.

22 — Gaturamo, E. Casa.

23 — Gaturamo, E. Casa.

24 — Gaturamo, E. Casa.

25 — Gaturamo, E. Casa.

26 — Gaturamo, E. Casa.

27 — Gaturamo, E. Casa.

28 — Gaturamo, E. Casa.

29 — Gaturamo, E. Casa.

30 — Gaturamo, E. Casa.

31 — Gaturamo, E. Casa.

32 — Gaturamo, E. Casa.

33 — Gaturamo, E. Casa.

34 — Gaturamo, E. Casa.

35 — Gaturamo, E. Casa.

36 — Gaturamo, E. Casa.

37 — Gaturamo, E. Casa.

38 — Gaturamo, E. Casa.

39 — Gaturamo, E. Casa.

40 — Gaturamo, E. Casa.

41 — Gaturamo, E. Casa.

42 — Gaturamo, E. Casa.

43 — Gaturamo, E. Casa.

44 — Gaturamo, E. Casa.

45 — Gaturamo, E. Casa.

46 — Gaturamo, E. Casa.

47 — Gaturamo, E. Casa.

48 — Gaturamo, E. Casa.

49 — Gaturamo, E. Casa.

50 — Gaturamo, E. Casa.

51 — Gaturamo, E. Casa.

52 — Gaturamo, E. Casa.

53 — Gaturamo, E. Casa.

54 — Gaturamo, E. Casa.

55 — Gaturamo, E. Casa.

56 — Gaturamo, E. Casa.

57 — Gaturamo, E. Casa.

58 — Gaturamo, E. Casa.

59 — Gaturamo, E. Casa.

60 — Gaturamo, E. Casa.

61 — Gaturamo, E. Casa.

62 — Gaturamo, E. Casa.

63 — Gaturamo, E. Casa.

64 — Gaturamo, E. Casa.

65 — Gaturamo, E. Casa.

66 — Gaturamo, E. Casa.

67 — Gaturamo, E. Casa.

68 — Gaturamo, E. Casa.

69 — Gaturamo, E. Casa.

70 — Gaturamo, E. Casa.

71 — Gaturamo, E. Casa.

72 — Gaturamo, E. Casa.

73 — Gaturamo, E. Casa.

74 — Gaturamo, E. Casa.

75 — Gaturamo, E. Casa.

76 — Gaturamo, E. Casa.

77 — Gaturamo, E. Casa.

78 — Gaturamo, E. Casa.

79 — Gaturamo, E. Casa.

80 — Gaturamo, E. Casa.

81 — Gaturamo, E. Casa.

82 — Gaturamo, E. Casa.

83 — Gaturamo, E. Casa.

84 — Gaturamo, E. Casa.

85 — Gaturamo, E. Casa.

86 — Gaturamo, E. Casa.

87 — Gaturamo, E. Casa.

88 — Gaturamo, E. Casa.

89 — Gaturamo, E. Casa.

90 — Gaturamo, E. Casa.

91 — Gaturamo, E. Casa.

92 — Gaturamo, E. Casa.

93 — Gaturamo, E. Casa.

94 — Gaturamo, E. Casa.

95 — Gaturamo, E. Casa.

96 — Gaturamo, E. Casa.

97 — Gaturamo, E. Casa.

98 — Gaturamo, E. Casa.

99 — Gaturamo, E. Casa.

100 — Gaturamo, E. Casa.

101 — Gaturamo, E. Casa.

102 — Gaturamo, E. Casa.

103 — Gaturamo, E. Casa.

104 — Gaturamo, E. Casa.

105 — Gaturamo, E. Casa.

106 — Gaturamo, E. Casa.

107 — Gaturamo, E. Casa.

108 — Gaturamo, E. Casa.

109 — Gaturamo, E. Casa.

110 — Gaturamo, E. Casa.

111 — Gaturamo, E. Casa.

112 — Gaturamo, E. Casa.

113 — Gaturamo, E. Casa.

114 — Gaturamo, E. Casa.

115 — Gaturamo, E. Casa.

116 — Gaturamo, E. Casa.

117 — Gaturamo, E. Casa.

118 — Gaturamo, E. Casa.

119 — Gaturamo, E. Casa.

120 — Gaturamo, E. Casa.

121 — Gaturamo, E. Casa.

122 — Gaturamo, E. Casa.

123 — Gaturamo, E. Casa.

124 — Gaturamo, E. Casa.

125 — Gaturamo, E. Casa.

126 — Gaturamo, E. Casa.

127 — Gaturamo, E. Casa.

128 — Gaturamo, E. Casa.

129 — Gaturamo, E. Casa.

130 — Gaturamo, E. Casa.

131 — Gaturamo, E. Casa.

132 — Gaturamo, E. Casa.

133 — Gaturamo, E. Casa.

134 — Gaturamo, E. Casa.

135 — Gaturamo, E. Casa.

136 — Gaturamo, E. Casa.

137 — Gaturamo, E. Casa.

138 — Gaturamo, E. Casa.

139 — Gaturamo, E. Casa.

140 — Gaturamo, E. Casa.

141 — Gaturamo, E. Casa.

142 — Gaturamo, E. Casa.

143 — Gaturamo, E. Casa.

144 — Gaturamo, E. Casa.

145 — Gaturamo, E. Casa.

146 — Gaturamo, E. Casa.

147 — Gaturamo, E. Casa.

148 — Gaturamo, E. Casa.

149 — Gaturamo, E. Casa.

150 — Gaturamo, E. Casa.

151 — Gaturamo, E. Casa.

152 — Gaturamo, E. Casa.

153 — Gaturamo, E. Casa.

154 — Gaturamo, E. Casa.

155 — Gaturamo, E. Casa.

156 — Gaturamo, E. Casa.

157 — Gaturamo, E. Casa.

158 — Gaturamo, E. Casa.

159 — Gaturamo, E. Casa.

160 — Gaturamo, E. Casa.

161 — Gaturamo, E. Casa.

162 — Gaturamo, E. Casa.

163 — Gaturamo, E. Casa.

164 — Gaturamo, E. Casa.

165 — Gaturamo, E. Casa.

166 — Gaturamo, E. Casa.

167 — Gaturamo, E. Casa.

168 — Gaturamo, E. Casa.

169 — Gaturamo, E. Casa.

170 — Gaturamo, E. Casa.

171 — Gaturamo, E. Casa.

172 — Gaturamo, E. Casa.

173 — Gaturamo, E. Casa.

174 — Gaturamo, E. Casa.

175 — Gaturamo, E. Casa.

176 — Gaturamo, E. Casa.

177 — Gaturamo, E. Casa.

178 — Gaturamo, E. Casa.

179 — Gaturamo, E. Casa.

180 — Gaturamo, E. Casa.

181 — Gaturamo, E. Casa.

182 — Gaturamo, E. Casa.

183 — Gaturamo, E. Casa.

184 — Gaturamo, E. Casa.

185 — Gaturamo, E. Casa.

186 — Gaturamo, E. Casa.

187 — Gaturamo, E. Casa.

188 — Gaturamo, E. Casa.

189 — Gaturamo, E. Casa.

190 — Gaturamo, E. Casa.

191 — Gaturamo, E. Casa.

192 — Gaturamo, E. Casa.

193 — Gaturamo, E. Casa.

194 — Gaturamo, E. Casa.

195 — Gaturamo, E. Casa.

196 — Gaturamo, E. Casa.

197 — Gaturamo, E. Casa.

198 — Gaturamo, E. Casa.

199 — Gaturamo, E. Casa.

200 — Gaturamo, E. Casa.

201 — Gaturamo, E. Casa.

202 — Gaturamo, E. Casa.

203 — Gaturamo, E. Casa.

204 — Gaturamo, E. Casa.

205 — Gaturamo, E. Casa.

206 — Gaturamo, E. Casa.

207 — Gaturamo, E. Casa.

208 — Gaturamo, E. Casa.

209 — Gaturamo, E. Casa.

210 — Gaturamo, E. Casa.

211 — Gaturamo, E. Casa.

212 — Gaturamo, E. Casa.

213 — Gaturamo, E. Casa.

214 — Gaturamo, E. Casa.

215 — Gaturamo, E. Casa.

216 — Gaturamo, E. Casa.

217 — Gaturamo, E. Casa.

218 — Gaturamo, E. Casa.

219 — Gaturamo, E. Casa.

220 — Gaturamo, E. Casa.

221 — Gaturamo, E. Casa.

222 — Gaturamo, E. Casa.

Seção Comercial Fiação e Cordoaria Ipiranga S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

O CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (AFP) — No mercado de café a termo, a tendência foi ativa e firme, hoje. A totalidade dos ganhos não foi conservada em consequência das realizações de lucros, principalmente sobre o contrato de maio que terminou em baixa com o fechamento recente. Considera-se que os torrefactores se encontram, no momento, obrigados a cobrir suas necessidades principalmente em café colombiano e em café da América Central. Eles não teriam intervindo ativamente sobre os café brasileiros. Esse fenômeno não foi imprevisto, dado que se sabia que os estoques entre os consumidores eram extremamente baixos e que o mínimo índice de pedido era:

auscível de motivar vivo fortalecimento das cotações. De resto, as discussões em Porto Rico demonstram a vontade dos países produtores de agir de comum acordo para reerguer a situação do mercado do café, e com isso, favorecer sua economia. A realização de necessidades de tomar decisões comuns faz prever a adoção de uma política que leve em conta as realidades. Esse fato explica as coberturas dos operadores a descoberto e dos próprios consumidores.

No fechamento, o contrato "S" acusou altas de 5 a 30 pontos, após vendas de 263 lotes. Os café colombianos tiveram tendência firme; disponível a 60 — 12 a 61 — 12; flutuante a 60,00.

Portugal	2.9667
Argentina	2.9900
Espanha	2.9175
Bélgica	1.5614

SANTOS	
Curso Oficial de Câmbio em 12 de abril	
OFICIAL	
Inglaterra	52,69,60
França	0,05 38
Portugal	0,66,07
Suécia	4,42,69
Suécia	3,54,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	6,03,21
Argentina	1,33,20
Bélgica	0,27,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,9,34
"Ouro" 1.000.000 g. 20.81.76	
LIVRE	
Estados Unidos	83,60

TÍTULOS

S. PAULO

Foram vendidas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 101.413 títulos no valor total geral em Cr\$ 12.232.676,90. Em Bônus a contribuição em Cr\$ foi de 5.631.649,50 (já computado no movimento total geral).

Boletim das médias dos negócios realizados com títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 65 — Apólices — Populares, 5% — Cr\$ 163,32; IV Centenário, 6% — Cr\$ 360,16; Unificação, 7% — Cr\$ 574,29; Ferroviária, 7% — Cr\$ 638,83; Mogiana, 7% — Cr\$ 120,00; Uniformização, 8% — Cr\$ 820,00.

BÔNUS ROTATIVOS	
Cr\$ Série Isolada	
159.100,00 — 42 ..	99,50
673.700,00 — 52 ..	99,20
340.000,00 — 52 ..	99,15
50.000,00 — 62 ..	97,75
100.000,00 — 62 ..	97,85
300.000,00 — 82 ..	95,40
50.000,00 — 92 ..	94,40
100.000,00 — 102 ..	93,40
190.000,00 — 102 ..	93,40
270.000,00 — 112 ..	92,40
60.000,00 — 122 ..	91,50
280.000,00 — 122 ..	91,40
300.000,00 — 3A ..	88,50
240.000,00 — 5A ..	86,50
Série Completa:	
3.000.000,00 — 6Z a 5A ..	92,25

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

— O termo fechou com baixa de 10 a 20 centavos e alta de 10 centavos. Foram negociados 46 contratos (460 mil quilos).

Observações — O último preço para o mês presente, foi na 1.ª Intermediária.

Disponível fechou calmo, com seus preços inalterados.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO	
Abert. 1.ª Int.	
Presente	—
Maio	28,25 28,20
Julho	28,45 28,25
Outubro	30,25 30,10
Dezembro	30,40 30,40
Março	30,60 30,90
2.ª Int. F.K.	
Presente	—
Maio	28,20
Julho	28,10 28,40
Outubro	30,10 30,20
Dezembro	30,30 30,50
Março	30,90 31,10

NEGÓCIOS REALIZADOS	
Abertura — 3 Out. 30,25; 5 Out. 30,15. Reports: 10 Maio 28,25; 10 Out. 30,25.	
1.ª Intermediária — 1 Março 30,90.	
2.ª Intermediária — 2 Maio 28,15; 1 Maio 28,10; 2 Julho 28,40; 2 Out. 30,00; 2 Out. 30,10.	
Fechamento — 1 Maio 28,20; 1 Julho 28,40; 1 Out. 30,15; 2 Out. 30,20; 2 Dez. 30,50.	

Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S/A. — Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 12/4: 4.950.000 quilos. Series entregues. A ser faturadas em 15/4 — 1 serie.

DISPONÍVEL	
Quiloz 15 ks	
2	Nominal
3	Nominal
3/4	29,00 435,00
4	34,20 432,00
4/5	28,47 427,00
5	28,00 420,00
5/6	27,60 414,00
6	27,20 408,00
6/7	25,67 385,00
7	24,20 363,00
8	22,67 340,00
9	22,27 334,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

COTAÇÕES DE FIOS SINGLOS DE ALGODÃO

S. Paulo, 12. (Dependendo da qualidade)

Resíduos — 1/2 Algodão — Algodão bom — TECELAGEM

Cardados cru

Hoje

Título n.º	
21	34,35,00
4	35,36,00
6	36,37,00
8	39,42,00
10	41,43,00
12	42,45,00
14	43,46,00
16	48,48,00
20	53,57,00
24	56,58,00
30	58,60,00

MALHARIA

12	50,00
16	54,00
20	56,00
24	60,00
30	62,00

ALGODÃO PAULISTA — SERTÃO — SERTÃO

Títulos

20	80/85,00
30	80/90,00
40	100/110,00
50	120/130,00
60	140/145,00
70	165/180,00
80	190/200,00
100	250/270,00

MALHARIA

12	50,00
16	54,00
20	56,00
24	60,00
30	62,00

ALGODÃO PAULISTA — SERTÃO — SERTÃO

Títulos

20	80/85,00
30	80/90,00
40	100/110,00
50	120/130,00
60	140/145,00
70	165/180,00
80	190/200,00
100	250/270,00

MALHARIA

12	50,00
16	54,00
20	56,00
24	60,00
30	62,00

ALGODÃO PAULISTA — SERTÃO — SERTÃO

Títulos

20	80/85,00
30	80/90,00
40	100/110,00
50	120/130,00
60	140/145,00
70	165/180,00
80	190/200,00
100	250/270,00

MALHARIA

12	50,00
16	54,00
20	56,00
24	60,00
30	62,00

ALGODÃO PAULISTA — SERTÃO — SERTÃO

Títulos

20	80/85,00
30	80/90,00
40	100/110,00
50	120/130,00
60	140/145,00
70	165/180,00
80	190/200,00
100	250/270,00

MALHARIA

12	50,00
16	54,00
20	56,00
24	60,00
30	62,00

Senhores Acionistas

Em cumprimento ao disposto no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e artigo 28 de nossos estatutos, a Diretoria vem apresentar-vos o Balanço Geral e conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, assim como o parecer do Conselho Fiscal. Apresentando-vos os documentos citados, a Diretoria está pronta a ministrar qualquer esclarecimento que for solicitado.

São Paulo, 14 de janeiro de 1955

Os diretores:
(a) DR. JOSÉ BARBOZA DE ALMEIDA
(b) PHILIPPE PAUL LAFONTAINE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954 — FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NAO EXIGÍVEL:	
Imoveis	289.533,30	CAPITAL	7.000.000,00
Móveis e Utensílios	52.765,90	Fundo de Reserva Legal	384.050,70
Maquinarias e Pertences	6.120.041,10	Fundo de Amortizações	3.816.428,50
Instalações	28.670,50	Fundo para Renovação Maquinaria	300.914,00
Cações	17.630,00	Reserva para Resgate Partes Beneficiárias	33.461,80
		Fundos Diversos	129.219,80
			11.644.074,80
DISPONÍVEL:		EXIGÍVEL:	
Caixa e Bancos	1.214.937,60	A Curto Prazo:	
REALIZÁVEL — A CURTO PRAZO		Contas Correntes — Diversos	276.715,30
Estoque:		Contas Correntes — Fornecedores	904.452,70
Materia Prima e Alimento	1.648.562,90	Credores Diversos	872.067,00
Produtos Manufaturados e Resíduos de Fabricação	311.834,60	Institutos de Aposentadoria e Pensões	12.707,50
	1.960.397,50		2.067.942,50
A LONGO PRAZO		LUCROS E PERDAS:	
Taxa Adicional de Renda (Lei 1474)	247.036,80	Saldo à disposição da Assembleia Geral	2.333.116,40
	2.207.434,30		16.045.133,70
EXIGÍVEL:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
A Curto Prazo:		Títulos em Cobrança	4.374.321,10
Contas Correntes — Diversos	1.104.612,50	Caução da Diretoria	10.000,00
Contas Correntes — Clientes	4.771.822,60	Acionistas Adicional de Renda (Lei 1474)	103.042,30
Devedores Diversos	167.480,60		4.487.363,40
Títulos e Ações	1.000,00		
	6.044.915,70		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Prêmios de Seguros a Vencer	34.328,50		
Estampilhas e Selos	15.017,10		
Imposto de Consumo "Ad-Valorem"	19.889,50		
	69.235,10		
	16.045.133,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Bancos — Conta Cobrança	939.740,40		
Agências — Conta Cobrança	3.434.580,70		
Ações Cauçionadas	10.000,00		
Adicional de Renda (Lei 1474) — Acionistas	103.042,30		
	4.487.363,40		
	20.532.497,10		
			20.532.497,10

São Paulo 31 de dezembro de 1954

Diretores:
(a) DR. JOSÉ BARBOZA DE ALMEIDA
(b) PHILIPPE PAUL LAFONTAINE

RENATO BITELLI
Contador C. R. C. n.º 5454
Chefe Geral da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954 FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A

DEVE	HAVER
DISPENSAS GERAIS	2.435.481,00
SEGUROS	195.661,40
IMPOSTOS	344.152,30
JUROS E DESCONTOS	199.654,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL	341.652,20
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	2.333.116,40
	5.938.777,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1954

Diretores:
(a) DR. JOSÉ BARBOZA DE ALMEIDA
(b) PHILIPPE PAUL LAFONTAINE

RENATO BITELLI
Contador C. R. C. n.º 5454
Chefe Geral da Contabilidade

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1954 da FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A, e obtivemos as informações que solicitamos. Em nossa opinião o referido Balanço acha-se corretamente levantado e exhibe a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data, de acordo com as informações e explicações que foram dadas e segundo as contas constantes dos livros.

São Paulo, 11 de janeiro de 1955

(a) MOORE, CROSS & CO. C. R. C. Sp. 90
Chartered Accountants (Peritos em Contabilidade)
Pelo seu sócio (a) P. J. D'ALMEIDA — Contador C. R. C. Sp. 1006

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A, abaixo assinados, em cumprimento de seu mandato, tendo procedido ao exame do Balanço Geral, fechado em 31 de Dezembro de 1954 e de toda escrituração e documentos comprobatórios da mesma Sociedade, acharam em perfeita ordem e exatidão.

São portanto, de parecer que o Balanço Geral deve merecer a aprovação dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1955

Membros do Conselho Fiscal:

(a) FREDERICO MARIA CABRAL DE SAMPAIO
(b) GEORGES KIRSTELLER
(c) HARRY M. MITCHELL

BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK

Em 12/4:	Abert. 2.ª It.
Maio	55,80 55,30
Julho	51,15 51,00
Setembro	47,59 47,01
Dezembro	45,25 45,25
Março	43,70 43,19
Cotações — Alta de 35 a 120 pontos.	
2.ª Inter. Alta de 41 a 95 pontos.	

Em 12-4:	Fech.
Maio	33,95 34,00
Julho	34,20
Setembro	34,30 35
Dezembro	34,05 35
Março	33,67

Em 12-4:	Abert. Fech.
Maio-junho	30,67 30,52
Julho-agosto	30,14 30,01
Out-novemb.	29,74 29,45
Dezembro-jan.	29,71 29,49
Março-abril	29,65 29,34
Oscilação — Abertura — B. de 16 pontos.	
Fechamento — Baixa de 29 a 47 pontos.	

Em 12-4:	Fech.
Maio	33,95 34,00
Julho	34,20
Setembro	34,30 35
Dezembro	34,05 35
Março	33,67

Em 12-4:	Abert. Fech.
Maio-junho	30,67 30,52
Julho-agosto	30,14 30,01
Out-novemb.	29,74 29,45
Dezembro-jan.	29,71 29,49
Março-abril	29,65 29,34
Oscilação — Abertura — B. de 16 pontos.	
Fechamento — Baixa de 29 a 47 pontos.	

Em 12-4:	Fech.
Maio	33,95 34,00
Julho	34,20
Setembro	34,30 35
Dezembro	34,05 35
Março	33,67

Em 12-4:	Abert. Fech.
Maio-junho	30,67 30,52
Julho-agosto	30,14 30,01
Out-novemb.	29,74 29,45
Dezembro-jan.	29,71 29,49
Março-abril	29,65 29,34
Oscilação — Abertura — B. de 16 pontos.	
Fechamento — Baixa de 29 a 47 pontos.	

Em 12-4:	Fech.
Maio	33,95 34,00
Julho	34,20
Setembro	34,30 35
Dezembro	34,05 35
Março	33,67

Em 12-4:	Abert. Fech.
Maio-junho	30,67 30,52
Julho-agosto	30,14 30,01
Out-novemb.	29,74 29,45
Dezembro-jan.	29,71 29,49
Março-abril	29,65 29,34
Oscilação — Abertura — B. de 16 pontos.	
Fechamento — Baixa de 29 a 47 pontos.	

Em 12-4:	Fech.
Maio	33,95 34,00
Julho	34,20
Setembro	34,30 35
Dezembro	34,05 35
Março	33,67

TRANSPORTES METALMA S/A

Em 12/4:	Abert. 2.ª It.
Maio	55,80 55,30
Julho	51,15 51,00
Setembro	47,59 47,01
Dezembro	45,25 45,25
Março	43,70 43,19
Cotações — Alta de 35 a 120 pontos.	
2.ª Inter. Alta de 41 a 95 pontos.	

GRAFICA MARTINI S.A.

Cópia da Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 10 de março de 1955

Ans dez dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta Capital, em sua sede social sita à rua Martiniano de Carvalho, 274, às catorze horas, reuniram-se os acionistas da GRAFICA MARTINI S. A., representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas respectivas assinaturas, apostas no respectivo "Livro de Presença" dos Acionistas.

Aberto a sessão, o senhor Gino Martini, diretor-presidente da sociedade, pediu aos Acionistas presentes que indicassem um dos acionistas para presidir os trabalhos da presente assembléa.

Foi aclamado o próprio nome do senhor Gino Martini, tendo este agradecido a escolha do seu nome e ao mesmo tempo a presença dos Acionistas a esta Assembléa. Em seguida, o senhor presidente convidou a mim, Dino Martini, para secretariar os trabalhos da Assembléa no que foi atendida.

Completa assim, a mesa, o senhor presidente solicitou a mim secretário que procedesse a leitura dos editais de convocação, publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", nos dias 10 (dez), 11 (onze) e 12 (doze) de Fevereiro de 1955, e no "Correio Paulistano" nos mesmos dias, do teor seguinte:

GRAFICA MARTINI S.A.

Assembléa Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas da Grafica Martini S. A., para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 10 (dez), de Março de 1955, às 14 (catorze) horas, na sede social sita à rua Martiniano de Carvalho, 274, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — exame, discussão e votação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1954, do parecer do Conselho Fiscal, bem como do relatório da Diretoria;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1955 e bem assim a fixação de seus honorários;

c) — fixação dos honorários da Diretoria;

d) — outros assuntos que forem propostos e de interesse da sociedade.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei 2.627, de setembro de 1940. GRAFICA MARTINI S. A. — (a) Gino Martini — diretor-presidente.

Terminada a leitura do edital de convocação, por ordem do senhor presidente, passou-se imediatamente a primeira parte da ordem do dia, tratando do exame, discussão e votação do BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, encerrados em 31 de dezembro de 1954, do parecer do Conselho Fiscal, bem como do relatório da Diretoria. Depois de concluída a leitura, por mim, secretário, dos documentos em apreço que se achavam sobre a mesa — BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, PARECER DO CONSELHO FISCAL E RELATÓRIO DA DIRETORIA, foram os mesmos submetidos à discussão. Como ninguém sobre eles se manifestou, foram postos em votação, tendo sido aprovados unanimemente pelos acionistas presentes, com a abstenção dos votos dos impedidos por lei.

Proseguindo nos trabalhos, o senhor presidente anunciou que, de acordo com a segunda parte da ordem do dia, os senhores acionistas deveriam eleger para o exercício de 1955 o novo Conselho Fiscal, Suplência e Fixação de seus respectivos honorários. Immediatamente, procedeu-se a eleição, tendo sido apurado na votação o seguinte resultado:

PARA MEMBROS EFETIVOS: Senhores, Dr. José de Oliveira Figueiredo, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Avaré, 434; Dr. Manoel Gutierrez Duran, brasileiro, casado, médico, residente à rua Domingos de Moraes, 2408; Saverio Nigro, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Bandeirantes, 98, todos desta Capital. PARA SUPLENTE: Senhores (releitos): Dr. João Paladino, brasileiro, casado, economista, residente à rua Cel. Oscar Porto, 70; Emanuel Rocco, brasileiro, casado, industrial, residente à avenida Rebouças, n. 2045; José Costa Meza, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Sete, 202, todos desta Capital.

Em seguida à eleição do novo conselho fiscal, o senhor presidente propôs à Assembléa que, a esta competência de acordo com os Estatutos Sociais, a fixação dos honorários de cada um dos Conselheiros, quando no exercício de seus cargos, tendo a Assembléa fixado em Cr\$ 500,00 anuais.

Em, prosseguimento o senhor presidente, submeteu à aprovação da Assembléa os honorários dos diretores, de conformidade com os encargos e ocupações de cada um na sociedade e que vem recebendo desde o ano de 1953 os seus honorários no montante de Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) anuais, assim discriminados: diretor-presidente Cr\$ 225.000,00; diretor vice-presidente Cr\$ 120.000,00; diretor-tesoureiro Cr\$ 216.000,00; diretor-superintendente Cr\$ 216.000,00. Durante o ano de 1954, foi dispensada a mesma importância anual, obedecendo a mesma distribuição do ano anterior, todavia, e, 1955, a fim de que melhor se ajustassem os honorários aos encargos, embora dependendo da sociedade a mesma importância anual, a distribuição ficou obedecendo o seguinte critério: diretor-presidente Cr\$ 225.000,00; diretor-vice-presidente Cr\$ 120.000,00; diretor-tesoureiro Cr\$ 216.000,00; diretor-superintendente Cr\$ 216.000,00.

Pede a palavra, a acionista Yole Martini Iório e declara à Assembléa o seguinte: Uma vez que a diretoria já vem recebendo os seus vencimentos nas bases constantes da proposta e que ditos vencimentos não só, vem satisfazendo os desejos dos próprios diretores, como também nada afetam a economia da Empresa, porque ditos vencimentos anuais desde o ano de 1953 até este ano, objeto da proposta apresentada pelo senhor presidente, nunca ultrapassaram a importância de Cr\$ 900.000,00 anuais, votada em Assembléa anterior, e por esta razão é de opinião que dita proposta deva ser apreciada pela Assembléa. Posta em votação a referida proposta, foi unanimemente aprovada.

Dando prosseguimento à ordem do dia, o senhor presidente propôs ainda à Assembléa que, conforme bem demonstra o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1954, a conta de "Lucros e Perdas", apresenta um saldo credor de Cr\$ 4.795.994,40, correspondente aos lucros auferidos pela empresa nos anos de 1953 e 1954, e que ditos lucros fossem transferidos para as seguintes contas: — Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), para a conta "Fundo de Reserva Especial", como vem sendo votado todos os anos e Cr\$ 4.765.994,40, para a conta "Fundo para Aumento de Capital". Declara ainda o senhor presidente que do lucro apresentado Cr\$ 4.795.994,40, já fora descontado de conformidade com o Art. 30 dos Estatutos Sociais, a importância correspondente à 20a parte e que fora escriturada na verba "Fundo de Reserva".

Desta forma considera o senhor presidente, durante o ano de 1955, proceder-se-ia, aproveitando-se o "Fundo para Aumento de Capital, a elevação do capital social, visto a necessidade premente do referido aumento que ultimamente vem obtendo as operações sociais. Colocada a palavra à disposição dos interessados, e como ninguém se manifestasse, foi a referida proposta colocada em votação, tendo a mesma sido unanimemente aprovada.

Posta novamente a palavra à disposição dos acionistas presentes, e como ninguém mais desejasse usá-la, o senhor presidente após agradecer a presença e a colaboração dos senhores acionistas, deu por encerrado os trabalhos, suspendendo-os pelo tempo necessário, para que se procedesse à lavratura da presente Ata, a qual, após transcrita foi lida em voz alta e plenamente aprovada. Eu, Dino Martini, secretário da mesa a assino juntamente com o senhor presidente e acionistas presentes.

MESA: a) Gino Martini — presidente; a) Dino Martini — secretário.

ACIONISTAS: Gino Martini, Dino Martini, Dante Martini, Gero Martini, Deldamia Giancoli Martini, Iole Martini Iório, Ido Martini por seu progenitor Gino Martini S. A.

CERTIFICADO que a presente é cópia fiel do livro de Atas da Grafica Martini S. A.

São Paulo, 10 de Março de 1955. Gino Martini presidente

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 13.193

Certifico que "GRAFICA MARTINI S. A." arquivou nesta Repartição, sob número 93.228, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1 de abril de 1955, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7/4 de abril de 1955. Eu, Yvone d'Ávila, escrivão, a escrevi, conferi e assino, a) Yvone d'Ávila. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da seção de Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino. a) Guilmor de Andrade Mendes.

ARMANDO QUEIROZ MONDEGO, estabelecido nesta Capital, à rua Anhanguaba n. 404, concessionário da Carta Patente para sorteios, n. 175, expedida pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, em 12/4/53, nos termos do decreto n. 17.475 de 23/5/1917, vem para os devidos fins, declarar que resolveu requerer o cancelamento da aludida Carta Patente, para o que convoca a todos os portadores de sua cópia e demais interessados, a fim de alegarem os seus direitos, dentro do prazo legal, nos termos do art. 14 do decreto-lei n. 7.930 de 9/9/1945.

São Paulo, 31 de março de 1955. Armando Queiroz Mondego

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 23 de abril de 1955, às 10 horas, na sede social, à rua São Francisco, n. 81 — 3.º andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e da Diretoria e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

São Paulo, 11 de abril de 1955.

CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu

Diretor-Superintendente

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1957
EDIFICIO-SEDE: PRACA ANTONIO PRADO N.º 6 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1955

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA

AMPARO

ANAPOLIS (GOIAZ)

ANDRADINA

ARACATUBA

ARARAQUARA

ARARAS

ATIBAIA

AVARE

BARRETOS

BATATAIS

BAURU

BEBEDOURO

BIRIGUI

BOTUCATU

BRAGANÇA PAULISTA

BRAS (CAPITAL)

CACAPAVA

CAMPINAS

CAMPO GRANDE (M. Grosso)

CAMPOS DO JORDÃO

CASA BRANCA

CATANDUVA

DRACENA

FRANCA

GALIA

GOIANIA (GOIAZ)

GUARATINGUETA

IBATINGA

ITAPETINGA

ITAPEVA

ITU

ITUVERAVA

JABOTICABAL

JAU

JUNDIAI

LENÇÓIS PAULISTA

LIMEIRA

LINS

LUCILIA

MARILIA

MIRASSOL

MOGI-MIRIM

NATAL (R. G. do Norte)

NOVO HORIZONTE

OLIMPIA

OURINHOS

PALMIAL

PINAPOLIS

PINHAL

PIRACICABA

PIRAJUI

PIRASSUNUNGA

POMPEIA

PORTO ALEGRE (R.G. do Sul)

PRESIDENTE PRUDENTE

PRESIDENTE VENCESLAU

QUATA

RANCHARIA

REGISTRO

RIBEIRÃO PRETO

RIO CLARO

RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

SANTO ANASTACIO

SANTOS

S. BERNARDO DO CAMPO

S. CARLOS

S. JOÃO DA BOA VISTA

S. JOAQUIM DA BARRA

S. JOSE DO RIO PARDO

S. JOSE DO RIO PRETO

S. SIMÃO

SOROCABA

TANABI

TAUBATÉ

TIEETE

TUPA

UBERLANDIA (M. GERAIS)

IV CENTENÁRIO — Ibirapuera (Capital)

SÃO PAULO, 11 de abril de 1955

a) ALBANO CAMARGO JUNIOR — Inspetor Geral

a) FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente

a) PAULO DE CAMARGO — Gerente

a) RUIK DE CASTRO PRADO — Gerente

a) NICOLA SPADAFORA — Gerente

a) DGNATO ANTONIO MONACO — Contador — C.R.C. - S.P. n.º 8.643

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente

Em depósito no Banco do Brasil S.A.

Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto-Lei n.º 7.293

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

Em outras espécies

PRODUTOS QUIMICOS CLEMANTT S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sa. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativas ao exercício encerrado em 31-12-54, laudando o parecer favorável do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos porventura desejados.

São Paulo, 10 de Abril de 1955.

SALVADOR PELUSO BASILE
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31-12-54.

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		CIRCULANTE	
Imóveis	1.178.903,20	Responsabilidades a Curto Prazo	
Maquinário	52.584,50	Fornecedores	1.731.381,20
Veículos	64.443,30	Dividendos a Distribuir	1.241.507,40
Móveis e Utensílios	109.418,30	C/Correntes Credores	990.563,20
Marcas e Patentes	3.600,00	Bon. Exp. de Ações ao Portador	740.310,00
Caixões	1.800,00	Institutos de Prev. Social	11.226,20
Obrigações de Guerra	30.000,00	Salários e Ordenados a Pagar	46.587,50
Petrolíus — Lei 2.004	800,00		
	1.439.119,30		4.861.627,10
CIRCULANTE		NOMINAL	
Disponibilidades		Fundo Para Devedores Duvidosos	398.625,00
Caixa e Bancos	306.558,70	Fundo de Ind. e Emp. e Oper.	229.000,00
			627.625,00
Creditos a Curto Prazo		SITUAÇÃO LÍQUIDA	
Duplicatas a Receber	3.886.249,60	Capital	1.500.000,00
C/Correntes Devedores	585.821,80	Lucros e Perdas	2.460.357,00
	4.572.071,40	Reserva Legal	300.000,00
Creditos a Longo Prazo		Provisões p. Depreciações	25.300,00
Empréstimo Compulsório — Lei 1.474	138.988,50		4.288.657,00
Existências		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Materia Prima, Vasilhames, etc.	3.243.898,10	Caixa da Diretoria	150.000,00
	8.261.516,70	Títulos em Cobrança	1.022.507,40
NOMINAL		Credores por Emp. Compulsórios	44.415,00
Despesas a Vencer	94.884,70		1.236.916,40
Valores de Aplicação	38.876,60		11.065.826,40
Dep. p/Defesas e Recursos	510,70		
	134.274,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	150.000,00		
Banco Comercial Ref. S. Paulo — C/Corr.	1.022.507,40		
Emp. Compulsórios de Terceiros	64.415,00		
	1.236.916,40		
	11.065.826,40		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		Resultado Bruto das Operações Sociais	8.220.025,50
Despesas de Administração		Rendas Extraordinárias	94.112,50
Ordens, Cotas de Providências, Impostos, Impresos, Honorários, etc.	2.801.804,20		
Despesas de Vendas		FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
Comissões, Propaganda, Descontos Concedidos, Frete, Despesas Diretas, etc.	3.073.432,40	Saldo em reversão	297.804,30
	5.875.236,60		
DEPRECAÇÕES			
Maquinário, Móveis e Utensílios — Veículos	28.300,90		
	28.300,90		
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
Valor ref. a 10% de Dup. a Receber	398.625,00		
	398.625,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Destinado a esta conta	49.903,20		
	49.903,20		
LUCROS E PERDAS			
Saldo à disposição da Assembleia Ordinária	2.460.357,00		
	2.460.357,00		
	8.811.942,70		8.811.942,70

SALVADOR PELUSO BASILE
Diretor-PresidenteCARLOS LA GAMBA
Diretor-GerenteVIRGILIO RUY BIANCO
OL. — CRC. — 12.357 — SP.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral de Produtos Químicos Clemant S. A., levantado em 31 de Dezembro de 1954, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação econômica e financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

ORGANIZAÇÃO AUDITORIA E CUSTOS LTDA.

C. R. C. N.º 238 — Sp.

ROBERTO DREYFUS

Diretor

Contador — CRC. — 1.675 — SP.

HELMUTH PROBST

Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de PRODUTOS QUIMICOS CLEMANTT S. A., tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço e documentos relativos ao exercício encerrado em 31-12-54, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

DR. HELADIO CAPOTE VALENTE

DR. JOAO JOSE P. FERRAZ

JOSE FERREIRA DE PAULA

APIA S/A. CORRETAGENS E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de Abril de 1955, às 16 horas, na sede social, à Avenida Ipiranga, 1.248, 12.º andar, conj. 1.208, nesta Capital, para tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1954;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955;

c) Outros assuntos do interesse social.

Outrossim ficam os senhores acionistas identificados de que se encontram à disposição na sede social os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1949.

São Paulo, 6 de Abril de 1955.

Cario Frederico Aloisi

Diretor

Declaração à Praça

Venho declarar que o Sr.

MOACYR COELHO BRUNHS,

deixa de ser procurador da TINTURARIA E ESTAMPARIA

CRUZEIRO DO SUL S/A., do Sr. AMBROGIO PESSINA e do Sr. GAETANO TANINO PESSINA,

NA, em virtude de seu estado precário de saúde; ficando o signatário desta, como único e exclusivo procurador da TINTURARIA E ESTAMPARIA CRUZEIRO DO SUL S/A., do Sr. AMBROGIO PESSINA e do Sr. GAETANO TANINO PESSINA e se encontra à inteira disposição dos interessados à rua Serra do Japi n.º 99.

Por ser a expressão da verdade, subscrevo-me.

São Paulo, 22 de abril de 1955.

(a) GERARDO GERARDI

VETERANOS DE 1932 — M.M.D.C.

Foi transferida para o dia 22 próximo, às 20 horas, no Pátio do Colégio, a reunião marcada para amanhã, dos veteranos de 1932 — M.M.D.C.

LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 27 de Abril de 1955, às 13 horas, em sua sede social, nesta Capital, à rua Afonso Celso, n.º 671 — Vila Mariana — a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do Capital Social, proposto pela Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal e consequente alteração dos Estatutos Sociais.

b) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 7 de Abril de 1955.

HENRY FREIHOFFER

Vice-Presidente

CHARLES AMLINGER

Diretor-Comercial

RECUPERADORA DE METAIS (REMÉTAL) S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pela presente são convocados os Senhores Acionistas da RECUPERADORA DE METAIS (REMÉTAL) S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 29 de abril do corrente ano, às 15.00 horas, em sua sede social à Rua Caspary Pinto n.º 575, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e principais fatos administrativos;

b) Balanço e contas de lucros e perdas;

c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;

d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de abril de 1955.

RECUPERADORA DE METAIS (REMÉTAL) S/A

Francisco Matarazzo Sobrinho

ESTUDE PORTUGUES

Inscruva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI

Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr\$ 70,00. Praça Clóvis Bevilacqua, 495 — 5.º andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscruva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

IMOBILIARIA COMERCIO E INDUSTRIA BANDEIRANTE, S.A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em obediência às disposições dos estatutos e da Lei das Sociedades Anônimas, apresentamos aos Srs. Acionistas, Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas encerradas em 31 de Dezembro de 1954, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, permanecendo esta Diretoria ao dispor dos interessados para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 7 de Março de 1955

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954	
ATIVO	PASSIVO

REALIZAVEL			
Imóveis	2.349.768,00		
Contas Correntes	1.020.000,00	3.369.768,00	
DISPONIVEL			
Caixa	399.041,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Saldo das diversas contas	3.390.000,00		
	Soma: — Cr\$ 7.158.809,70		
NÃO EXIGIVEL			
Capital	2.600.000,00		
Fundo de Reserva Legal	55.440,50		
Lucros Suspensos	1.053.369,20	3.708.809,70	
EXIGIVEL			
Contas Correntes			60.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Saldo das diversas contas			3.390.000,00
			Soma: — Cr\$ 7.158.809,70

PHILIPPE AZER MALUF	JORGE AZER MALUF	FRANCISCO SELVAGGIO
Diretor	Diretor	Contador — CRC — 2.581

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
Saldo em 31 de Dezembro de 1953	30.471,50	JUROS ATIVOS	266.400,00
DESPESAS DIVERSAS		RESULTADO DE VENDAS DE IMOVEIS	1.052.919,70
Despesas gerais, Honorários e Impostos e Taxas	7180.038,50		
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS LÍQUIDOS DESTE EXERCÍCIO			
Reserva Legal	55.440,50		
Lucros Suspensos	1.053.369,20		
	Soma: — Cr\$ 1.219.319,70		
			Soma: — Cr\$ 1.319.319,70

PHILIPPE AZER MALUF	JORGE AZER MALUF	FRANCISCO SELVAGGIO
Diretor	Diretor	Contador — CRC — 2.581

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da IMOBILIARIA COMERCIO E INDUSTRIA BANDEIRANTE S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos da SOCIEDADE, com referência ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1954, achando tudo na mais perfeita ordem, e em conformidade com o movimento e operações da SOCIEDADE, pelo que são de parecer que os mesmos e todos os atos da DIRETORIA devem sem aprovados.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1955

DR. LUIZ TAVOLIERI
Sr. ABRAO DUMANI
Sr. ANTONIO CONSONI

SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO

ESCLARECIMENTO

Tendo sido noticiado pela Imprensa local a inauguração das novas instalações da sede do "BANCO AGRARIO POPULAR LTDA.", à Rua Barão de Itapetininga, 255, loja n.º 26, esclarecemos que se trata da "COOPERATIVA BANCO AGRARIO POPULAR LTDA.", sociedade cooperativa de crédito, cujo funcionamento, em consequência disso, tendo em vista sua natureza especial, é regulado pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

INSPECTORIA GERAL DE BANCOS

(as) — ORLANDO RODRIGUES DE MEDEIROS — Inspetor Geral

(as) — OSMAN DUARTE DE MENDONÇA — Delegado

B. N. I.

BANCO NACIONAL INTERAMERICANO S.A., em liquidação

Aviso aos depositantes das Agências: PARAISO — N. 1
LUZ — N. 12
PAISSANDU — N. 19

O BANCO DO BRASIL S.A., por sua Agência-Centro, à rua Álvares Penteado, 112, nesta, comunica aos Srs. Depositantes das Agências do B.N.I., acima mencionadas, que todos os depósitos à vista, não sujeitos às restrições do art. 2.º do Decreto n.º 36.783, de 18-1-55, e do limite de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), foram transferidos para a referida Filial do Banco do Brasil S.A.

Os depósitos de valor superior àquele limite foram objeto de igual transferência, apenas em relação à importância fixa e disponível, para cada um, de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

As contas correspondentes poderão ser movimentadas a partir de 5-a-feira próxima, dia 14-4-1955, atendendo-se os interessados diretamente (exceto nos sábados), das 8 às 11 horas, mediante apresentação de documento de identidade, cabendo, nos casos abaixo especificados, juntar mais os seguintes:

a) em se tratando de contas de menores, o responsável pela sua movimentação trará a certidão de nascimento do titular;

b) contrato social ou estatutos sociais, se o titular for pessoa jurídica.

Na ocorrência de "contas conjuntas" é obrigatório o comparecimento de ambas as partes, ou de uma só desde que munida de mandato outorgado pela outra, nos termos de procuração cuja minuta estamos fornecendo para a correta especificação dos poderes a constar desse instrumento.

Nas preditas transferências NÃO SE INCLUEM as contas do "Kanguru-Mirim".

Finalmente, e para governo dos interessados, comunicamos estar atendendo também aos Srs. Depositantes das Agências de CAMBUÍ, MERCADO, PINHEIROS, RANGEL PESTANA, PAULA SOUZA, PERDIZES e SANTO AMARO, conforme avisos já divulgados na imprensa desta Capital.

São Paulo, 12 de abril de 1955.

Pelo BANCO DO BRASIL S.A. — São Paulo (SP)

João Alves Ferreira Junior — Subgerente Int.º

José Candido de Quadros — Contador Int.º

deral. Dando à presente o valor de Cr\$ 10.000,00, pede que afinal sejam os autos devolvidos à Requerente sem deixar traslado. P. Deferimento São Paulo, 22 de março de 1955 (a) p. p. Aldo Lins e Silva, (devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO: —

Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civil N.º 12.537 — A 7.ª Vara (setima) — Ao 7.º Ofício — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Depositário — São Paulo, 23-3-1955 (a) Geraldo Flor —

DESPACHO: — "A. Sim" S.P. Neves Guimarães.

24-3-55 (a) Mario Neves Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos seis dias do mês de Abril de 1955. Eu, (a) Octavio Pacheco Borges, escrivão o subscrevi. O JUIZ DE DIREITO, (a) Mario

A família de
PEDRO CHIORINO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convidou os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHA, QUINTA-FEIRA, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A esposa Dna. Leonor B. Tinoco; os filhos: Dr. Aldário, Eng. Edmilson, Sr. Iraildo, Sr. Cleomir e o Sr. Aryllon; as nêtas: Dna. Otília, Dna. Sylvia, Dna. Sohomies, Dna. Dinorah e Dna. Fanny; e netos do inesquecível

LEONEL TINOCO

convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que farão celebrar AMANHA, dia 14, às 8,30 horas, na Igreja de São Agostinho (altar de Nossa Senhora Aparecida). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

